Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 389 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminem neste mez, pedimos que as reformem para evitar interrupção na remessa da folha.

Continuamos a receber o importe das assignaturas pelo correio, em vales postaes ou cartas registradas.

UM ANNO . . . . 30$000
SEIS MEZES . . . . 18$000

A pretexto de hygiene

O sr. dr. Nuno de Andrade, de alta distincção e grande valimento junto do governo, hontem, assegurava aos seus amigos que na proxima semana virá á lume o decreto centralisando em suas mãos, de gentilissima dextreza, a direcção geral dos negocios da hygiene do Districto Federal.

Pretendem bocas maldizentes que, em verdade, o que se vae concentrar sob a direcção do illustre professor não é a autoridade suprema em assumptos de hygiene, e sim o ultimo voto, que ha de decidir, em derradeira instancia, o rendoso negocio do saneamento, que é, dizem as mesmas bocas, uma das clausulas do testamento com que o sr. Campos Salles se prepara para entrar na immortalidade da bandalhice e do suborno, em que hade florear eternamente o seu governo.

Quer a União tomar a si, por um decreto, os serviços de hygiene que pertencem, por lei, á alçada do municipio.

Que dirá a isto o sr. Seabra? A isto, que é o que vae dizer o sr. dr. Xavier da Silveira, prefeito do Districto Federal? Elles que, na questão das carnes verdes, se mostraram tão ciosos da autonomia e independencia do municipio, como procederão agora que, para alhanar difficuldades a um bom negocio, qual o Saneamento, se pretende golpear de rijo a vida e acção do municipio?

Lei não ha, que autorize o acto que o governo pretende praticar. Isso, porém, pouco importa, porque a lei para o sr. Campos Salles e o pessoal da sua manalha é assim como a religião para certa gente: — uma coisa feita para ser violada e dar sabor melhor ao gozo do peccado...

O anno preterito, na Camara, o illustre sr. dr. Nuno de Andrade, por seu empenho, obteve do dr. Rodrigues Lima a apresentação de um projecto de lei sobre o assumpto, que agora debatemos. Morreu sem discussão esse projecto. Hoje, aquillo que se não logrou conseguir do poder competente, o sr. dr. Nuno de Andrade, de compadresco com o presidente da Republica e a gente do Saneamento, tenta conseguir, e conseguirá, por certo, do sr. ministro do interior.

Vamos, pois, ter para a semana o decreto da fusão da hygiene.

Para nós e, de resto, para toda a gente, tudo em que se mette o sr. Campos Salles e o cardume voraz que o acompanha, cheira logo a negociata. O interesse e o bem estar do publico são coisas que não pesam na sua conciencia, fechada inteiramente aos interesses que não sejam de lucro ou de politicagem.

E, realmente, como é que se ha de explicar o afan com que elle applica os seus ultimos dias de governo na realização de esconsas transacções para as quaes tanto tempo teve, sem ter jamais ousado cuidar dellas!

Bem que em pura perda, aventaremos umas rapidas considerações sobre o assumpto, por simples desencargo de consciencia, pois que estão calados os defensores da politica do prefeito e, de si, não dão signal os gansos que guardam a autonomia do Districto Federal.

A lei n. 85, que organizou o Districto Federal, bem que não prime por muita precisão, deixou fóra de duvida que fôra pensamento do legislador desaforar da competencia do municipio, apenas, as questões de hygiene defensiva.

Assim se entendeu sempre.

Em 1900, pelo apparecimento da peste bubonica, como um caso excepcional de calamidade publica, e, porque o director de hygiene municipal, o sr. Cotrim, cunhado do dr. Nuno de Andrade, não estivesse á altura de seu cargo, este funccionario, na qualidade de director da Saude Publica, accumulou com as suas funcções as de director da hygiene municipal. Foi uma questão de familia, tratada entre dois cunhados muito unidos.

Diz o relatorio do ex-ministro, dr. Epitacio Pessoa, que nesse trabalho de defeza contra a peste foram gastos 1.600 contos de réis. Opinam, porém, os entendidos que, si é certa a cifra das despezas, a mesma certeza não existe sobre a efficacia das medidas tomadas pelo director das duas hygienes, naquella época, fundidas provisoriamente. Porque mais do que os esforços da hygiene influiram os calores de março para o desapparecimento da peste, si é que ella desappareceu então.

Ao governo, melhor ensejo não se lhe podia deparar de tomar a si o regularizar esse serviço. Não o fez. Devolveu-o á municipalidade, logo que as coisas entraram em um periodo normal.

Que é o que explica querer agora elle, numa epoca de calma, tomar a si, por um decreto, sem autorização do poder legislativo, o serviço da hygiene municipal?

Todo o mundo está vendo que a causa dessa resolução está no negocio do Saneamento!

Nella, todo o mundo está sentindo as unhas do sr. José Carlos, falsario impenitente e poderoso, em cujas mãos estão todos os negocios da Republica.

Como viu bem o marechal Floriano Peixoto quando, no *Jornal do Commercio*, enxergou uma garua nas mãos polluidas de um falsario, e quiz til-a!...

Edmundo Bittencourt

Topicos e Noticias

O TEMPO

Pela manhã, humido e frio, [illegible] mais tarde, nuvens aglomeradas, deixando aperceber, de espaço a espaço, breves traços de ceu azul. Ao meio do dia, [illegible] nos solo?

A bella temperatura abrandou-se, oscillando entre os 22 e 18 graus. Tibieza e bruscas variações, livre dos presagios tormentosos. Eis o que foi o dia de hontem.

A POLITICA

A SOROCABANA

E' o caso de perguntar que fim levou o accórdão da Côrte de Appellação, dando provimento ao aggravo dos *debenturistas* da Sorocabana, no incidente relativo á praça dos bens hypothecados. Tem ou não cumprimento o julgado do tribunal superior? Prevalece a desobediencia do juiz Pennafort? Passa o precedente de annullar o juiz inferior as sentenças do tribunal, creado justamente pela lei para amparar os litigantes contra suas injustiças e violencias?

Todos os juizes que conheceram do aggravo deram razão aos credores exequentes, mas quando estes se julgavam vencedores, um só juiz, o da instancia inferior, na maior dependencia do governo, protector da devedora relapsa, pela necessidade da reconducção ou aspirações á promoção, de uma pennada, destruiu tudo quanto pelo direito tinham feito os seus superiores.

Estes, resolutos, se reuniram para providenciar no sentido do respeito á sua sentença, mas quando iam tomar a deliberação que o caso exigia, o desembargador presidente *ad hoc*, que não tem voto senão no caso de empate, por si só, tal qual o pretor Pennafort, suspende inopinadamente a sessão, abandona a presidencia, deixando os seus collegas attonitos e quedos como convidados de pedra.

Não se riam deste entremez, pois si tudo isto toca ás raias do ridiculo, no fundo é muito triste, porque é mais uma amostra da decadencia da administração da justiça neste desventurado paiz. Este precedente funesto inutiliza por completo a missão salutar do tribunal de segunda instancia; e os pleiteantes, conscios da omnipotencia do juiz inferior, que ri e menoscaba das reformas dos seus despachos, não se lhes deparando recursos dentro da lei, não encontrando juizes, virão lutar pelo seu direito no terreno das vias de facto, quando não for efficaz a corrupção.

Si os juizes superiores não acham meios de obrigar os inferiores á obediencia, não se desprestigiam sómente, annullam-se; e melhor será que, por patriotismo, renunciem seus cargos, para que a nação não faça despezas com a manutenção de um tribunal, que perdeu de todo a razão de ser.

Força é confessar que o illustre relator do feito se esforçou para salvar a dignidade do tribunal, a que pertence, no que era acompanhado pela maioria dos seus collegas, mas de nada valeu a attitude do sr. desembargador Lima Drummond diante da subita energia do sr. desembargador Guilherme Cintra.

Está ahi a situação em que se encontram os credores inglezes, que recorreram aos nossos tribunaes. Que pensarão elles vendo-se na posse da sentença de cinco juizes do tribunal de maior alçada no pleito, mas de uma sentença platonica, que se não executa, graças a uma tramoia judiciaria? Que triste juizo lhes merecerá a justiça brasileira?

Elles têm conhecimento da larga protecção que á Sorocabana dispensa o sr. presidente da Republica. Conhecem a intimidade em que vive o ministro da fazenda com o presidente da companhia, que lhes não quer pagar. Sabem que os melhores amigos do governo atropellam os juizes para arrancar-lhes despachos e sentenças. A que deprimentes conceitos não fica exposto o governo desta Republica?

Os credores inglezes devem a esta hora estar bem arrependidos da confiança que depositaram nos tribunaes brasileiros. Si em vez de assim procederem, recorressem ás vias administrativas, aos syndicatos dos bons negocios, é bem possivel que já estivessem embolsados do dinheiro que deram para a construcção do tronco da Sorocabana. A época não é dos jurisconsultos, ainda de mais nota: são outras as profissões que florescem, á sombra da protecção official. O direito é lingua morta, que raros entendem. E' preciso outra linguagem, para que seja mais facil e mais prompta a comprehensão.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da viação.

Não foi assignado nenhum decreto.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao sr. presidente da Republica, os srs. tenente-coronel Carvalho, drs. Segadas Vianna, Elias Mascarenhas, Gusmão Lobo e João de Moraes Mattos.

O sr. presidente da Republica recebeu em audiencia especial uma commissão de membros da Associação Commercial, com quem conferenciou.

O sr. ministro das relações exteriores não compareceu á respectiva secretaria.

Pelo sr. prefeito foi autorizada a despeza com a macadamisação do jardim da Praça da Republica afim de ali poderem transitar carros de passeio.

O dr. prefeito compareceu á sua repartição ás 2 horas da tarde, recebendo logo o sr. director de hygiene, barão de Pedro Affonso, que, depois de se referir ao ultimo aviso do ministerio do interior sobre a passagem da hygiene de defeza, ora a cargo da Municipalidade, para a União, pediu a sua demissão.

O dr. prefeito declarou que não acceitava o pedido de demissão do dr. Pedro Affonso e pensa obter a sua retirada.

HOJE

Descerá de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores, afim de despachar o expediente da sua secretaria.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

Despachará com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da fazenda.

E' possivel que sejam assignados os decretos concedendo permuta, dos respectivos logares, aos 1º escripturario da alfandega de Manáos, Manoel Roberto Uchôa Cavalcante e 2º da alfandega de Pernambuco João Manoel de Araujo Costa.

A' NOITE

LYRICO — *Mme. Sans Gene*, em récita extraordinaria, pela *troupe* Réjane.

APOLLO — *O outro eu*, pela companhia Taveira.

RECREIO DRAMATICO — Mais uma representação do *Quo Vadis?* pela companhia Dias Braga.

Noticias de Cambuquira dizem-nos que o dr. Prudente de Moraes continúa a experimentar sensiveis melhoras.

S. ex. pretende deixar hoje aquella cidade.

Dr. Barbosa Rodrigues

Parte amanhã para a Europa, a bordo do *Danube*, o distincto naturalista dr. Barbosa Rodrigues, que ali vae tratar da edição de seu importante trabalho o *Sertum Palmarum*, obra reputada de grande valor por scientistas de alta competencia. O eminente botanico, ha 30 annos, que se dedica a esse mister, tendo já em 1878 conseguido elevar a 362 as variedades de palmeiras brasileiras, das quaes 134 foram por elle classificadas.

Actualmente as especies conhecidas são, approximadamente, em numero de 1300, um terço dellas pertencente ao Brasil, como affirma o notavel homem de sciencias no *Palmæ mattogrossensis*, obra publicada em 1898.

O *Sertum Palmarum*, dada a delicadeza dos desenhos que ornam o seu texto e as exigencias da composição, só pode ser editado na Europa. E' este o motivo que leva o seu illustrado autor á Allemanha, usando do credito de 200:000$000 aberto pelo presidente da Republica, de accordo com o artigo 6º da lei nº 834, votada pelo Congresso o anno passado, para esse fim.

CANDELARIA — Depois d'amanhã, só tem 3.000 bilhetes, 20:000$, 2:000$, 1:000$, 500$ e muitos outros.

A sociedade anonyma *A Economisadora* inaugura hoje os seus trabalhos, ás 2 horas da tarde, na séde social á rua da Candelaria n. 18.

A CASA MAURITANIA — Continúa a sua colossal venda annual. E' a melhor occasião possivel para todos que queiram sortir-se de elegantes calçados por pouco dinheiro, é só visitarem a Casa Mauritania, no largo de São Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão, porque vae fazer uma liquidação real.

Parece que o Conselho Municipal será convocado extraordinariamente pelo dr. prefeito, para o dia 18 do corrente.

De pé ou sentado

Na sessão de hoje do Conselho da Côrte de Appellação, será julgada a importante que tão juridica, suscitada pelo sr. Enéas Galvão, de saber-se si os advogados devem requerer, nas audiencias, de pé ou sentados.

3.000 bilhetes, apenas, 20:000$, 2:000$, 1:000$, etc. Loteria da Candelaria, depois d'amanhã.

Folgamos em registrar o completo restabelecimento do distincto militar, coronel dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, official de gabinete do sr. marechal ministro da guerra.

O illustrado official, que constitue um dos ornamentos do nosso exercito, esteve, por longos dias, prostrado por uma dolorosa enfermidade, da qual, graças a uma difficil operação cirurgica, está hoje livre.

Grande escandalo em juizo

Deve hoje o Conselho da Côrte de Appellação tomar conhecimento da desobediencia do juiz estudante ao accordão que deu provimento ao aggravo do London and Brazilian Bank no executivo contra a Companhia Sorocabana.

Corria no Tribunal que ainda na sessão de hoje o Conselho não tomaria conhecimento deste gravissimo incidente.

Fazem parte do Conselho os srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Espinola e Guilherme Cintra, funccionando como procurador geral do districto o sr. desembargador Villaboim.

A casa A. Santos, Moreira & C. remette por seu socio o sr. Antonio Fernandes dos Santos, que segue amanhã para a Europa no paquete *Danube*, sessenta e tres amostras de café brasileiro, para serem expostas nas principaes cidades de Hespanha e Italia, comprehendendo todas as especies de exportação, desde as qualidades inferiores até aos velhos finos.

GUIMARAES & SANSEVERINO — Emprestam dinheiro sob joias. 1 C. travessa do Theatro, atraz da Escola Polytechnica.

Assembléa jornalistica.

Encontra-se já na Europa mister Walter Willians, director do *Columbia Missouri Herald*, o mais importante jornal do Missouri. Antigo presidente da «Associação de jornalistas dos Estados Unidos» mister Walter Willians deve a esta qualidade as credenciaes que lhe entregou o secretario de Estado em Washington, acreditando-o na Europa, onde representa tambem, a titulo pessoal, o governador David R. Francis, presidente da futura exposição de S. Luiz, a qual, como é ja sabido, tem por fim commemorar, em 1904, o centenario da cessão da antiga colonia franceza, a Lusitanea, aos Estados-Unidos. A missão especial de mister Walter consiste em informar os jornalistas europeus das condições em que a cidade de São Luiz se propõe a organizar uma grande assembléa composta de jornalistas vindos de todos os paizes do mundo e que se reunirá durante a dita exposição. Muitos jornalistas francezes, allemães, italianos e inglezes, e dos mais distinctos, já declararam aceitar o convite. Haverá, pois, na America, e no anno de 1904, uma assembléa interessante, que não só terá a vantagem de fazer com que os publicistas do Antigo-Mundo fiquem conhecendo os seus collegas do Novo, mas que ainda póde ser fecunda em resultados se, por acaso, provocar um desses accordos internacionaes entre jornalistas, dando assim grande força á imprensa, que está a caminho de, num futuro não muito affastado, constituir a maior potencia do mundo, se concertar a sua acção.

As carnes verdes

O integro sub-procurador geral do Districto, dr. Gabriel Ferreira, em seu parecer, que em outro local desta folha publicamos, opina pela reforma do despacho do dr. Moura Carijó, no processo em que são réos o dr. Torres Cotrim e os socios da firma Salgado, Cardoso, Lemos & C.

Com esse parecer, o illustrado orgão da justiça publica requer a pronuncia de todos os accusados.

Grão-duque Constantino.

A noticia da doença do grão-duque Constantino Constantinowitch, tio do czar, causou viva emoção no mundo intellectual de S. Petersburgo. O grão-duque é um dos espiritos mais esclarecidos e mais liberaes da Russia moderna. Tambem, por causa disso, pozeram-lhe uma alcunha bem significativa, chamando-lhe o gran-duque *Zapadink*, isto é, occidental. Tem até hoje publicado alguns volumes, elogiando-se muito as suas obras em verso. A Academia escolheu-o como presidente, cargo esse em que Constantino Constantinowitch deu provas do seu amor ás idéas liberaes, propondo á douta assembléa a eleição, a titulo de membro honorario, de Maximo Gorki, que as autoridades tinham ordenado ficasse sob a vigilancia da policia. Como é bem sabido, a eleição do poeta vagabundo foi annullada pelo fallecido ministro do interior, Sipiaguine, assassinado ha tempos. O grão-duque *Zapadink* cahiu doente em consequencia d'um excesso de trabalho intellectual, excesso devido a uma grande e magnifica monographia que andava escrevendo sobre os thesouros artisticos que existem no imperio moscovita.

CAPITÃO DE FRAGATA SOARES DUTRA

E' com profundo pezar que noticiamos hoje o transe que compungiu a alma dos entes de que se compõe a familia Soares Dutra, por motivo do fallecimento do seu saudoso e muito querido chefe, capitão de fragata João Antonio Soares Dutra, um dos ornamentos da classe a que pertencia.

O finado exercia, com proficiencia e dedicação inexcediveis, o cargo de vice-director da Escola Naval.

Victimou o inditoso official uma syncope cardiaca, que lhe sobreveiu, ante-hontem, pelas 11 horas da noite.

Com esse tristo e lamentavel acontecimento, desappareceu das fileiras tradicionaes da Armada brasileira, um soldado que a honrava, um marinheiro que a enobrecia, um official aureolado pelos mais dignos predicados.

O grão de estima e admiração em que era tido o capitão de fragata Soares Dutra, dil-o o cortejo funebre de hontem, o acto da trasladação dos seus despojos de sua residencia, á rua Martins Ferreira n. 19, em Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

Além das autoridades da administração da marinha, que ali se achavam representadas, e do grande numero de collegas de classe, muitos amigos particulares do illustre extincto foram render-lhe o ultimo preito de homenagem, acompanhando-o até á ultima morada.

O corpo de alumnos da Escola Naval compareceu ao prestito funebre do seu digno e estimado vice-director.

A guarda de honra foi prestada pelo Corpo de Infantaria de Marinha.

Eis alguns traços da fé de officio do capitão de fragata João Antonio Soares Dutra:

Nasceu a 14 de maio de 1854.

Entrou para a Escola Naval a 3 de março de 1871.

Foi promovido a guarda-marinha em 27 de novembro de 1873; a 2º tenente em 27 de dezembro de 1875; a 1º tenente em 9 de dezembro de 1879; a capitão-tenente em 30 de dezembro de 1891 e a capitão de fragata em 9 de agosto de 1894.

Foi nomeado vice-director da Escola Naval e commandante do corpo de alumnos por acto de 24 de janeiro de 1899.

Pela familia do finado foram dispensadas as honras funebres, inherentes ao seu posto.

A velocidade nas estradas de ferro.

Os comboios ordinarios americanos não têm velocidade superior á dos melhores rapidos europeus. Nos Estados Unidos, porém, de quando em quando, organisam-se comboios especiaes, de marcha vertiginosa.

O ultimo exemplo recente foi o do trem extraordinario que circulou na linha Burlington and Missouri River Railroad.

O comboio attingiu o maximo de velocidade entre as estações de Ecklay e Wray (Colorado) — 24 kilometros em 9 minutos, ou sejam, 158 kilometros e 700 á hora.

O trem, muito pesado, compunha-se de um *furgon*, um carro postal, seis carruagens de luxo (salões sleepings) e um restaurante.

Era puxado por uma machina Compound, systema Vauclain, e de dez rodas.

Maçonaria

LOJ.·. CAP.·. HENRIQUE VALLADARES — Em sess.·. mag.·. realiza hoje esta Off.·. a posse de suas LL.·. e DD.·.

Reunem se hoje, á hora do costume, as seguintes Ooff.·.

Amizade Fraternal, Amparo da Virtude, sess.·. magn.·. de inic.·.; *Esperança, Silencio, Commercio, Dezoito de Julho e Sub.·. Cap.·. Henrique Valladares*, sess.·. de posse.

Club dos Diarios

O mais elegante dos gremios brasileiros, de que faz parte a nossa primeira sociedade, desde que instalou o seu *restaurant*, o tem visto frequentado pelas mais distinctas familias, depois dos espectaculos.

Hontem, terminada a récita do Lyrico, viam-se ali, entre muitas outras pessoas, o conde de Figueiredo e familia, dr. Luiz Felippe e senhora, barão de Ibirocahy e senhora, dr. Heitor Cordeiro e senhora, dr. Joaquim de Souza Leão e senhora, dr. Smith de Vasconcellos e senhora e Saturnino Gomes.

Lei de fallencias

Uma commissão do Centro Commercial do Rio de Janeiro composta dos srs. João Carlos Rodarte, Alexandre Hénault e H. O. Robinson foi hoje recebida pelo sr. dr. Rosa e Silva, presidente do Senado, a quem entregou uma representação em que é solicitada a urgente necessidade de ser convertida em lei, no mais curto prazo possivel, a reforma da lei das fallencias que depende da approvação dessa casa do Congresso Nacional.

Os representantes do Centro Commercial foram gentilmente acolhidos por s. ex. que prometteu empregar esforços perante a respectiva commissão do Senado no sentido de ser dado o seu parecer afim de que o trabalho entre em ordem do dia.

São estes os termos da referida representação:

«O Centro Commercial do Rio de Janeiro, impellido por instantes reclamos do laborioso commercio d'esta capital, vem mais ainda uma vez, com o devido acatamento á veneranda presença do Egregio Senado Federal impetrar sua solicita attenção para assumpto de transcendente importancia, que pende da sua judicial deliberação.

Refere-se á reforma da lei das fallencias.

Exmos. srs.: a fraude domina as transacções commerciaes, e os desastres dia a dia surgem em crescendo assustador e consequentemente será fatal a ruina do credito, o afrouxamento e a decadencia progressiva da moralidade e dos costumes commerciaes.

No intuito de obviar tão grande mal estar e que o commercio solicita com empenho a immediata approvação do projecto accepto pela Camara dos srs. deputados, certo de que surgirá uma lei energica que acautelará a um tempo a integridade do credito e a moralidade commercial.

E' sob este fundamento que o Centro Commercial faz o appello ao Egregio Senado Federal. [illegible]

ESCANDALO NA CAMARA

Terminou hontem o incidente occorrido na sessão do dia 4, entre o sr. Seabra, deputado pela Bahia, e o sr. Bueno de Andrada, por São Paulo.

A solução foi de accordo com os precedentes parlamentares, não obstante os esforços empregados pelo sr. Campos Salles, no sentido de ser approvada a primitiva indicação do sr. Alfredo Ellis e a despeito dos esforços da bancada paraense em favor d'essa proposta.

Este resultado foi devido principalmente á attitude da deputação mineira, que não quiz concordar com qualquer medida que importasse em censura a este ou aquelle representante.

Deante da certeza da victoria da indicação do sr. Julio Santos, que simplesmente lamentava o occorrido, sem lançar qualquer nota de culpa, ficou combinado que o proprio sr. Alfredo Ellis retiraria sua moção, apresentando em seu logar uma outra, redigida nos mesmos moldes da do sr. Julio Santos.

A bancada bahiana, tendo declarado sua solidariedade com o sr. Seabra, absteve-se de tomar parte nas deliberações, recusando os seus membros formular opiniões sobre o assumpto, sempre que eram solicitados.

Passamos a narrar os mais importantes acontecimentos relativos ao incidente.

Desde cedo já era grande a concorrencia no edificio da Camara.

Os srs. Bricio Filho, Elpidio Figueiredo, Paula Ramos e Alves Barbosa foram dos primeiros a chegar.

A's 11 1/2 entrou o sr. Alfredo Ellis, que estava visivelmente preoccupado. Em seguida vieram em tilburys, com os animaes á toda disparada, os srs. Arthur Lemos e Antonio Bastos.

Em uma das janellas do lado do largo da Assembléa conferenciaram rapidamente os srs. Alfredo Ellis, Cincinato Braga, Bricio Filho, Elpidio Figueiredo e Gustavo Godoy, puxando o primeiro um papel do bolso do casaco e mostrando-o aos presentes.

Começou immediatamente a circular a noticia de um accordo para resolver a questão.

Ao meio dia e um quarto o sr. Carlos de Novaes, assumindo a presidencia, abriu a sessão secreta.

Pediu a palavra pela ordem o sr. Alfredo Ellis e disse que seu pensamento andava sendo mal interpretado, sendo-lhe attribuidas intenções que absolutamente não tivera.

Sua attitude fora taxada de barbara, isso sem razão. Procurou no caso em discussão conciliar o mais que poude.

Queriam ir muito mais longe, mas o orador procurou incutir moderação e a indicação que apresentou sabbado foi o minimo que poude conseguir.

Para dar uma prova de sua isenção na questão pediu a retirada da primeira indicação, que censurava a attitude do sr. Bueno de Andrada, e em seu logar, offerece a seguinte proposta, tambem assignada pelo sr. Adalberto Ferraz:

«A Camara tomando conhecimento dos factos occorridos na sessão do dia 4, constantes do relatorio da Commissão de Policia e *Diario Official*, lastima-os profundamente, mas acreditando que elles não se reproduzirão em bem do prestigio do Congresso Nacional, passa a se occupar de seus trabalhos ordinarios.»

O sr. Julio Santos, vendo que a indicação precedente reproduzia o seu pensamento, pediu a retirada da que offerecêra, hypothecando o seu voto a favor da outra.

Falou, depois o sr. Bricio Filho, para concluir o seu discurso iniciado na sessão de 5.

O representante de Pernambuco annunciou que vinha desistir da palavra em virtude da solução conciliadora offerecida pelo sr. Ellis. Pretendia examinar o incidente, trazer o seu testemunho e mostrar que qualquer proposta punindo exclusivamente um dos dois deputados era injusta, além de não encontrar base no regimento.

Desde que, porém, o sr. Ellis, com o intuito de terminar o caso, apresentava sua emenda conciliatoria, reputando desnecessario analysar de que lado estava a culpabilidade, conformava-se com s. ex. e acceitava a sua indicação.

A Camara concedeu a retirada da primitiva indicação Ellis e da do sr. Julio Santos, sendo approvada a acima mencionada.

O sr. presidente em observancia ao regimento consultou si o objecto e resultado da sessão secreta deviam ficar secretos ou serem publicados.

O sr. Adalberto Ferraz propoz que fosse publicado não só o resultado da votação, como tambem todo o occorrido nos trabalhos secretos, inclusive a exposição feita pela mesa quando no primeiro dia de sessão annunciou o occorrido.

O sr. Bricio Filho combateu essa proposta, ponderando que isso vinha dar logar á publicação da exposição da mesa, sem o seu depoimento e de outros collegas. Esses depoimentos deixaram de ser feitos em vista da medida conciliatoria aconselhada. Terminou opinando pela publicação sómente do resultado.

O sr. Cincinato Braga combateu o alvitre lembrado pelo sr. Adalberto Ferraz, fez sentir que tal medida importava em deixar uma das partes do incidente em desegualdade de condições e pediu permissão para se considerar logrado.

O ultimo vocabulo trouxe á tribuna o sr. Adalberto Ferraz que declarou ser incapaz de lograr a qualquer pessoa e para prova vinha requerer a retirada do que propuzera.

O sr. Cincinato Braga explicou não pretender assacar a menor offensa ao caracter do representante mineiro, cujas qualidades enaltecêo em termos honrosos.

Foi approvada a proposta do sr. Bricio Filho.

E assim findou o incidente que a paixão partidaria pretendeu aproveitar para fins injustificaveis.

Desta vez a isso se oppôz o bom senso dos legisladores.

ALFAIATARIA DO POVO — Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua do Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

LEOPOLDO MIGUEZ

Com um numeroso acompanhamento de discipulos, collegas, amigos e admiradores, foi levado hontem ao cemiterio de S. Francisco de Paula, onde ficará para todo sempre, o corpo de Leopoldo Miguez.

Ao meio-dia, depois de encommendado o cadaver pelo coadjutor da freguezia da Gloria, padre João Nicoláo Alpen, foi o caixão conduzido pelos srs. Alfredo Bevilacqua, Arthur Napoleão, Valente Pereira, dr. Lago Diniz, Duque Estrada e dr. Rodrigues Barbosa para o coche mortuario, partindo em seguida o longo cortejo funebre em direcção ao cemiterio, onde chegou á 1 1/2 horas. Ahi falou, ao baixarem á sepultura os restos mortaes do genial compositor, o professor Côrtes, decano do corpo docente do Instituto Nacional de Musica.

Entre as muitas corôas depositadas sobre o caixão e pendentes do coche, notamos as seguintes:

Grande lyra de rosas e camelias brancas, da familia; corôa de louros offerecida pelos artistas da companhia Réjane na noite da récita de [illegible] e que o maestro pediu que [illegible]; lyrios roxos, de Luiz e Maria de Castro; lyra com o retrato de Miguez, trabalho da familia; grande corôa de myosotis e rosas de biscuit, do corpo docente do Instituto Nacional de Musica; rosas e myosotis dos empregados do mesmo Instituto; lyrios roxos, de Carlos e Elvira Bello Lobo; rosas e lyrios roxos, do Conservatorio Livre de Musica; uma corôa da casa Paula Dantas; outra de Julio Miguel de Freitas; outra de Joaquim Martins de Freitas; grande ramo de rosas chá e lyrios de sua afilhada Edith e uma grande e artistica corôa com crepe, dos irmãos Bernardelli com a inscripção — A Leopoldo Miguez — os irmãos Bernardelli.

Das pessoas que acompanharam o distincto morto, pudemos notar as seguintes:

Dr. Soares Filho, representando o sr. presidente da Republica, Arthur Napoleão, Bovilacqua, Duque Estrada Meyer, Luiz do Castro, Alberto Nepomuceno, Frederico do Nascimento, Henrique de Mesquita, Niederberger, Ronchini, Tatti, Roveda, José Faro, Luiza Guido, Delgado de Carvalho, Elvira Bello; professores Henrique e Rodolpho Bernardelli, professor Côrtes, Quirino de Oliveira, dr. Lopo Diniz, João Couceiro, Carlos do Nascimento, dr. Carlos Costa, d. Christina Muller, dr. Azevedo Pinheiro, Fertin de Vasconcellos, Chamberlain, Guilland, Arruda Beltrão, Tolentino, Henrique Braga, Barroso Netto e João Chaves.

— Em congregação realizada ás 8 horas da manhã, o Instituto Nacional de Musica, não podendo levar avante, por falta de tempo, a idéa da trasladação do corpo de seu director para o salão de honra, donde deveria sahir para o cemiterio, resolveu encerrar as suas aulas por oito dias, conservar por este tempo a bandeira a meio pau, depositar uma corôa sobre o caixão e celebrar solemnes exequias daqui a um mez.

— Os Gymnasio de Musica e Conservatorio Livre de Musica, em signal de pezar pela morte do illustre maestro, suspenderam por tres dias as suas aulas e hastearam em funeral as suas bandeiras.

— A Escola Nacional de Bellas Artes compareceu ao seu enterro com o seu estandarte e depositou sobre o caixão, uma bella corôa de orchideas, rosas e violetas.

— O apreciado escriptor Coelho Netto, em telegramma, que não nos chegou em tempo, ás mãos, incumbiu esta redacção de represental-o nos funeraes do maestro Leopoldo Miguez e de collocar uma corôa sobre o seu esquife.

CIGARROS Descobridores, Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

MATTO GROSSO

Ha tempos noticiámos que a policia do Estado de S. Paulo, á requisição do governo de Matto Grosso, perseguia individuos que, por suspeitas de se envolverem nos acontecimentos ali desenrolados em 1901, se viram forçados a emigrar. Hoje, por telegramma publicado na secção competente, podemos informar que o Supremo Tribunal de Justiça concedeu *habeas-corpus* a favor do coronel Dyonisio Benitez, um dos chefes do movimento revolucionario de Sant'Anna do Paranahyba.

CIGARROS Caporal Mineiro, Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade.

Navios chilenos.

Eram hontem esperados na Bahia os destroyers chilenos ultimamente mandados construir na Europa e que fazem parte da flotilha que estava fundeada no porto Spithead, afim de tomar parte na revista que ali devia ter logar, por occasião da coroação do rei Eduardo VII.

Os ditos navios aguardarão naquelle porto a chegada dos cruzadores, devendo proseguir em sua viagem para Valparaizo, com escalas pelo Rio de Janeiro, logo que receberem telegramma do governo chileno, determinando o dia da partida.

CAFÉ DE JAVA — K. 800 réis, 5 ks. a 700 réis. Ruas do Ouvidor 155 e Sete de Setembro 14.

Os ratos.

Para La Fontaine havia duas especies de ratos: o rato das cidades e o rato dos campos; para Mr. Pronst, que expoz um destes dias perante a Academia de Paris as idéas dum sebia de Odessa, ha o rato dos exgotos e o rato domestico. E' menos interessante esta ultima classificação, mas é muito mais importante. Ora, toda a gente sabe que a peste é transportada pelos ratos, os quaes até são as suas primeiras victimas. Pois, no dizer do tal sabio, o rato dos exgotos raras vezes é attingido por aquella epidemia ou, pelo menos, parece que a não communica; ao contrario disso, o rato domestico facilmente a contrahe e facilmente a propaga. O rato domestico é o dos cães, dos navios e dos logares habitados, e só elle é o grande culpado da transmissão de tão terrivel mal. O microbio, como se não ignora, passa rapidamente de um rato a outro, transportado pelas pulgas que o transmittem tambem ao homem. O humilde rato dos exgotos, coitado! só accidentalmente é contaminado pela peste e, quando isso lhe succede, morre com o seu segredo.

Talvez isto explique, segundo pensa Mr. Pronst, a sorte que a Europa tem tido de, por muitas vezes, se vêr preservada das invasões pestosas, apezar destas se terem installado nos seus portos: é que ella tem simplesmente o inoffensivo rato, o rato dos exgotos, aquelle que guarda a peste para si e que morre com o seu segredo e... sem pulgas.

Pingos e Respingos

Está inconsolavel o sr. Arthur Lemos, o martiniquense pachola permitta a qualificação o exmo. sr. dr. Campos Salles, por motivo do resultado da votação da sessão secreta.

— Convençam-se, exclamou s. ex., o tribuno de Anajaz, de que se hão de arrepender, abandonando a linha dos grandes exemplos e das maiores punições; o Bueno devia ser enforcado, esquartejado, sua carne salmourada, seus cabellos queimados e seus ossos triturados. Na politica, os melhores processos são os do tio Totonio e do Augusto Gravatas. Pão a fartar na opposição. Quem seu inimigo poupa nas mãos lhe morre. Hei de apresentar um projecto, prohibindo que o busto do facinora parlamentar figure na procissão do enterro deste governo.

***

CHROMOS

XIV

Angelo Netto *en fancé*!
Bastinho tomou-lhe a ponta:
Este é hoje o *enfant gâté*
Da gente de grande monta.

Quando na Ouvidor desponta
Seu vulto perequetê,
Fica a moçaria tonta
Como quem viu puraquê.

Bravo! do joven paraára
Que, si tem a phrase avara,
E' chic que até faz zanga...

Mas um má-lingua matraca:
— Tirem-lhe a sobrecasaca,
E logo apparece a tanga!

B. Lapis

***

No largo da Lapa fazem parar um *bond* da Carris Urbanos, de taboleta azul.

— Passa na Miguelinonia? — pergunta um cabra perrentico, candidato á uma viagem até a Santa Casa.

— Não, senhor, responde o conductor. E' Lapa-Cancellas e vae pela praia de Santa Luzia.

Cyrano & C.

Réjane

LA PARISIENNE, de H. Becque

Em 5ª récita de assignatura, deu-nos, na noite de hontem, a eminente actriz Réjane a comedia em 3 actos, de Henry Becque, *La parisienne*.

Exhibida na Casa de Molière, com successo de estima, apenas, registram os annaes theatraes, a peça, que agora ouvimos, teve mais duas *reprises*, sem grande exito.

La parisienne foi modificada, para melhor, quando Réjane decidiu incluil-a no seu repertorio. A interpretação que a gloriosa creadora de *Zazá* deu á heroina de Henry Becque foi largamente discutida, elogiada por uns e censurada por outros, que entendiam haver a comediante falseado o caracter do personagem, uma burguezinha maldosamente inconsciente e não uma conhecedora profunda da arte da galanteria, como a fez Réjane.

Sarcey dizia que, admittida a interpretação da artista, Réjane era simplesmente admiravel na peça de Becque, um escriptor que chegou a se arruinar pela arte.

La Parisienne, que não é, absolutamente, no nosso entender, uma producção perfeita, foi hontem representada pela primeira vez no Rio de Janeiro. Arthur Azevedo, ha tempos, pensou em passar para a nossa lingua *La Parisienne*, não chegando, cremos, a realizar o seu intento.

A escabrosa comedia de Becque não tem propriamente um entrecho. São scenas, mais ou menos bem ligadas, servidas por um dialogo scintillante, demasiadamente picante, quasi sempre.

Clotilde é a parisiense, uma creaturinha provocadora, de pôr tonta a cabeça de um pobre mortal. E' a filha de Paris, petulante, maldosa, deliciando-se com o peccado, nelle reincidindo.

Casada com um sujeito que tem nella a maxima confiança, Clotilde não se dispensa o luxo escandaloso de ter um amante, a quem tortura.

E' o que os francezes chamam o *menage à trois*.

A mulhersinha, não contente com os dois, ainda acceita os galanteios de um terceiro, com grande explosão de ciume — é espantoso! — do amante, que se julga com mais direitos á posse da bella rapariga do que o proprio marido, sempre cego e confiante.

E entre esses quatro personagens passam-se os tres actos da peça de Becque, que nos pretendeu mostrar certos quadros da vida conjugal, na grande capital do escandalo e do espirito.

O autor faz concentrar toda a attenção do espectador em Clotilde, que Réjane encarna, vive com grande brilho, admiravel nos detalhes minimos.

A platéa pareceu deliciar-se com a peça de Becque, com aquellas aventuras meio escandalosas, tratadas, não ha duvida, com muita arte e graça pelo autor de *Les corbeaux* e de *L'enfant prodigue*.

Si nos fôra permittido salientar este ou aquelle ponto do trabalho de Réjane, fariamos longa referencia ao final do 2º acto, adoravelmente representado pela eminente comediante, e á scena da reconciliação com o amante effectivo, no 3º. Mas não, Réjane é admiravel naquella Clotilde, refinadamente galante, tentadora como o proprio peccado.

Tambem ninguem como a artista encarna a parisiense de hoje, dá-lhe tanta vida e fulgor.

Dubosc bem no Lafont e Paulet razoavelmente no marido.

O espectaculo terminou pouco depois das 11 horas, porque a peça de Henry Becque é uma das menores do repertorio moderno.

E é só o que da *Parisienne* nos permitte dizer o espaço.

Hoje, veremos Réjane na sua grande creação da *Sans Gêne*.

H. M.

***

Em o numero de 7 de junho ultimo da excellente revista litteraria ingleza *The Academy and Literature*, o sr. Arthur Symons, um dos mais considerados escriptores da nova geração ingleza, o critico sympathico das novas tendencias literarias e artisticas ali, escreveu um fino e penetrante parallelo entre a grande actriz que o publico fluminense tem neste momento a ventura de apreciar e a sua rival Jane Hading.

Delle pareceu-nos interessante offerecer aos nossos leitores a parte referente especialmente a Réjane.

Eil-a:

«O genio de Réjane é feito de finura; tem um sabor, e todos os ingredientes do manjar podem ser nomeados sem o definir. A coisa é parisiense, isto, porém, é apenas dizer que ella une a força nervosa, com maliciosa facilidade e mestria de encanto. Ella fala-nos aos sentidos pelo entendimento e ao entendimento pelos sentidos. E' o equivalente feminino de intelligencia. «Magnetiza as nossas pobres vertebras», na phrase de Beaudelaire, porque é sexo sem todavia ser instincto. Sexo civilizado, obedecendo a direcção, representando um papel, segundo dizemos, de outros fóra do theatro. Calcula, e é infallivel. Nada tem do vulgar ardor da mera paixão, da sua normalidade ou ingenuidade. Onde beijou deixa um pequenino ferrão vermelho. E este no envenena solicitando ao mesmo tempo multiplos lados da nossa natureza. Estamos profundamente commovidos, e admiramos; quasi friamente apreciamos e todavia inflammamo-nos com a resposta do nosso sangue. Surprehendi-me a mim mesmo, applaudindo com as lagrimas nos olhos. O sentimento e a approvação critica vêm juntos, de braço dado; nenhum contrariando o outro.

Réjane póde ser vulgar, como é vulgar a natureza; ella tem todos os instinctos do animal humano, do animal mulher que o homem jamais completamente civiliza. Não ha duvida, a natureza carece de gosto, e a mulher, que está tão perto da natureza, carece de gosto nas emoções. Em *Sapho* ou em *Zazá*, por exemplo, Réjane é mulher núa e sem vergonha, amando e soffrendo com todos os seus nervos e musculos, uma coisa grosseira, lastimavel, horrivelmente humana, cujo appello directo, como o de um animal doente, prende-vos pela garganta no momento em que vos chega aos olhos e aos ouvidos. Mais do que qualquer outra actriz ella é o animal humano sem disfarce ou subterfugio; com todos os instinctos, todos os gritos e movimentos naturaes.

Em *Sapho* ou *Zazá* ella fala a linguagem dos sentidos, e só; o seu jogo lembra-vos tudo o que podeis haver naturalmente esquecido de como falam os sentidos quando falam por um mulher ignorante amorosa. E' como uma confirmação accusatoria de algumas das proprias conjecturas da verdade, antes das realidades da carne e das affeições da carne. O scepticismo não é mais possivel; a coisa está diante de vós, abominavel, inquietante e infamemente real, uma coisa [illegible] sensivel, que fala por sua propria [illegible]

vóz, como jamais falou no theatro por qualquer outra actriz.

Em *Zazá*, uma peça feita para Réjane por dois autores que se impuzeram humildemente esta tarefa de lhe adequar um papel, ella é vista fazendo Sapho outra vez, com uma differença. Zazá é uma mulher vulgar, uma mulher sem instrucção nem experiencia; não conheceu poetas, nem serviu de modelo a um grande esculptor; ella vem direito do palco de um café concerto para uma casa de mulheres no paiz. Apanhou o seu amante trivialmente, para ganhar uma aposta; e, até ao fim, percebeis que ella é bem a mulher que devia a proceder assim. Ella não tem nenhuma profundeza de paixão, nem as raizes de Sapho na terra; tem um *beguin* por Dufresne, e abandonará tudo o mais por este *béguin*, tal qual elle é, sendo capaz de bom e sincero soffrimento.

Réjane nol-a dá como ella é, em toda a sua vulgaridade. A pintura é cheia de *humour*; como tantas vezes senti com Réjane, é um Forain. Como Forain, ella usa o seu material sem jamais ser absorvida por elle, sem relaxar a sua energia artistica impessoal. Sendo Zazá, ella está tão longe de ser ella mesma (qual é o «eu» de uma grande artista?) que ella inventou uma nova maneira de andar, assim como novos tons e gestos. Não ha na peça um effeito que ella não haja calculado, sómente ella calculou cada effeito tão exactamente, que se não vê o calculo...»

PAPA', realmente a Paulicéa, largo de São Francisco n. 2, é a casa mais barateira. Está vendendo tudo pelo custo.....

Mala de respostas

R. M.— Não foi recebida a carta.

ALTA novidade em tecidos de lã para vestidos, 30 % de abatimento nas vendas a dinheiro, Barbosa Freitas & C.—Ouvidor, 74 A.

ABONOS A' MARINHA

Noticiámos que o sr. ministro da marinha ia mandar abonar, a titulo de representação, tres mezes de vencimentos, que devem ser descontados, na fórma da lei, aos officiaes inferiores e praças da armada que servem nesta capital.

Em rodas informadas corria, porém, que esse adiantamento, destinado a despeza inevitavel, com a recepção dos officiaes da esquadra chilena, só seria feito aos officiaes da Escola Naval, a pedido do respectivo director.

Não acreditamos que essa medida possa perder o caracter geral, indo attingir apenas alguns officiaes, quando é certo que todos os que se acham nesta cidade têm de se apresentar condignamente, quer nas festas do Club Naval, quer nas da Escola e em outras projectadas, para as quaes nem todos estarão preparados.

Além disso, muitos officiaes, e entre elles superiores e generaes, vão ser forçados a dispendios extraordinarios, tanto pela representação de seus cargos, como particularmente, em vista das relações travadas, em 1897, com os nossos visitantes.

Torna-se pois, indispensavel que o sr. ministro da marinha autorise, com antecedencia, a contadoria a fazer taes abonos, sem distincção, aos representantes da classe, que os pedirem, afim de que se possam preparar.

Com esses adiantamentos nada perde o Estado, uma vez que vão ser descontadas dos soldos as quantias adiantadas.

O modo por que têm de ser feitos taes descontos deve merecer a attenção do sr. ministro da marinha, que não ha de querer ver os seus companheiros de classe em condições difficeis.

E' de praxe que os descontos se façam na razão de um quinto do soldo, por mez, afim de que não se tornem por demais onerosos, deixando em sérias difficuldades os que têm familia, cuja subsistencia é mantida exclusivamente com os vencimentos de seus chefes.

Estamos certos que o sr. ministro da marinha procederá pelo modo mais justo e equitativo.

CONTINUAMOS a fazer 30 % de abatimento nas vendas a dinheiro, com o fim de vender muito, vendendo barato.—Barbosa Freitas & C. Rua do Ouvidor, 74 A.

Correio do Congresso

Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Rosa e Silva.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada sem debate.

Na hora do expediente foram lidos: um officio do sr. Justo Chermont pedindo licença para deixar de comparecer ás sessões deste anno, e as communicações dos srs. Constantino Nery, Jonathas Pedrosa e Pedro Velho, que por algum tempo deixarão de assistir aos trabalhos legislativos.

A vista disso o sr. presidente nomeou o sr. Ferreira Chaves para substituir o sr. Pedro Velho na commissão de constituição e poderes, e o sr. Lauro Sodré para substituir o sr. Jonathas Pedrosa na de instrucção publica.

O sr. Thomaz Delphino pede a palavra e reclama a corrigenda de alguns erros que escaparam na impressão do parecer, que figurava na ordem do dia, da commissão de justiça e legislação, sobre um *veto* do prefeito municipal á resolução do Conselho, concedendo á Sociedade Propagadora de Bellas Artes o direito de extrahir loterias.

Ninguem mais pedindo a palavra, passa-se á ordem do dia, entrando em discussão o parecer acima referido.

O sr. Barata Ribeiro pede a palavra e pondera que, á vista da situação anomala em que se acha a administração do municipio, em virtude do procedimento do sr. presidente da Republica chamando a funccionar o Conselho, cujo mandato findou o anno passado, alvitra a conveniencia, do Senado, antes de tomar conhecimento dos actos emanados desse Conselho, ouvir a sua commissão de constituição e poderes sobre a legitimidade do mandato do mesmo, pelo que requer seja o *veto* em discussão remettido á commissão referida.

O sr. Thomaz Delphino, relator do parecer, vem á tribuna e declara que votará a favor do requerimento apresentado pelo seu collega de bancada.

Posto a votos é approvado o requerimento do sr. Barata, pelo que fica adiada a discussão do *veto*.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente marca para ordem do dia da sessão seguinte—trabalhos de commissões, e suspende a sessão.

ULTIMO RELATORIO DA FAZENDA — Pelo dr. Vieira Souto; continúa á venda no escriptorio desta folha, preço 2$000.

UM CRIMINOSO

A's 9 horas da noite de hontem foi preso e recolhido ao xadrez da 1ª suburbana, Joaquim Pinto Brites.

Esse individuo é o autor da morte de João Felix da Silva, cognominado *João Grande*, crime perpetrado, ha dois annos, na rua Marquez 47.

Só agora poude a policia capturai-o.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

CHINA — PORT-ARTHUR, 7

O CHOLERA

O cholera augmenta' na Mandchuria. Em 390 casos, verificados em Yukam, contam-se 331 obitos.

TURQUIA—CONSTANTINOPLA, 7

O REI EDUARDO

O sultão da Turquia enviou um telegramma de felicitações ao rei Eduardo VII. Felicita-o pelas suas melhoras e faz votos para que o restabelecimento se não torne demorado.

ALLEMANHA—BERLIM, 7

O CAMBIO

O desconto commercial está a 1 5|8 %.

INGLATERRA—LONDRES, 7.

EDUARDO VII.

O boletim desta manhã constata que o rei Eduardo continúa melhorando ininterruptamente. Já poude dormir nove horas seguidas. Além disso, a ferida suppura bem e o curativo é menos doloroso. Diz-se que, si as melhoras assim proseguirem, o soberano será transportado, no fim do mez, para bordo do seu *yacht*, fundeado no porto de Portsmouth.

Continúa a correr que a coroação terá logar em setembro. O *Daily Mail* publicou um telegramma de Copenhague, em que ésta noticia é dada como exacta.

A JARRETEIRA.

O rei Eduardo conferiu a ordem da Jarreteira ao grão duque Miguel, czarewitch, e ao duque de Aosta.

RECLAMAÇÃO IMPORTANTE.

Segundo telegrammas de Constantinopla, a Turquia satisfez as reclamações que a França lhe apresentou sobre a prisão dum *gendarme* turco, effectuada a bordo dum vapor francez pelas autoridades ottomanas. Aquella nação pediu á França todas as desculpas.

A COLONIA DO CABO.

O *Daily Telegraph* acha que o governo commetteu um erro, com a manutenção da constituição na Colonia do Cabo. Quanto ao *Morning Post*, fez votos para que os acontecimentos justifiquem o optimismo do ministerio; e o *Times* exprime receio de que o governo venha a ter de que se arrepender. Mas a maioria dos jornaes dá o seu apoio á manutenção.

OS RUSSOS NO JAPAO.

Num telegramma de Tokio, o *Times* noticia que se formou uma sociedade russo-japoneza, na capital do Japão, afim de promover o desenvolvimento das relações sociaes, commerciaes e industriaes entre os dois paizes.

O INGLEZ BARNETT.

O visconde de Cramborne, sub-secretario parlamentar do *Foreign Office*, disse hoje na Camara dos Communs, em resposta a uma interpellação, que o encarregado de negocios da Grã-Bretanha em Buenos Aires está autorizado a abrir um inquerito sobre o assassinato do subdito inglez Barnett. E accrescentou que se deve esperar o seu relatorio antes de se tomar alguma resolução.

CHAMBERLAIN.

O sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias, foi victima de um accidente de carruagem, quando passava em Witte-Hall. Ficou ferido na cabeça, mas sem gravidade.

AS ALLIANÇAS

Na Camara dos Communs, lord Balfour foi hoje interpellado sobre a sua phrase—«Não pedimos allianças, concedemol-as».—Approvou que o visconde de Cramborne tivesse feito por destruir a impressão que produziram aquellas palavras e accrescentou que, achando-se a Inglaterra insolada perigosamente, deve acceitar com solicitude todas as allianças que apparecerem.

«Não devemos de maneira alguma—disse ainda lord Balfour —deixar alguem pensar que nós entendemos que o accordo anglo-japonez não foi concluido em condições de absoluta egualdade.

OS BOERS

O conde Onslow, sub-secretario parlamental do «Colonial Office», declarou na Camara dos Lords, em resposta a uma interpellação, que a prohibição de regresso dos boers á Africa do Sul só será extensiva aos que não jurarem fidelidade ao rei Eduardo.

BELGICA.—BRUXELLAS, 7.

A ILHA DE S. THOMAZ.

Nas rodas diplomaticas, diz-se que o tribunal de Haya vae examinar as condições de venda, dinamarqueza e americana, da ilha de S. Thomaz.

FRANÇA—PARIS, 7.

O CAMBIO

O cambio sobre Londres está a 25 francos (libras, 15 1|2).

A MARTINICA.

As subscripções para as victimas da catastrophe da Martinica passam de quatro milhões de francos.

OS IMPOSTOS

Na Camara dos Deputados, quando se procedia á discussão do projecto sobre as quatro contribuições directas, o sr. Lockroy, deputado republicano radical, disse que lastimava ver o adiamento da apresentação do projecto do imposto sobre a renda.

O sr. Rouvier, ministro das finanças, declarou que o imposto sobre a sua renda deve substituir uma ou mais contribuições directas e renovou as suas promessas de apresentar o orçamento em outubro e o projecto do imposto sobre a renda, por occasião da reabertura da Camara.

A Camara adoptou por unanimidade uma ordem do dia tomando nota das promessas do governo, a respeito do imposto sobre a renda.

A Camara dos Deputados, na sessão da tarde, adoptou por 503 votos contra 16 o projecto das quatro contribuições directas.

COURAÇADOS

O sr. Pelletan, ministro da marinha, pediu aos directores da «Société des Forges et Chantiers de la Mediterranée» que rescindam os contratos para construir dois grandes couraçados ultimamente encommendados pelo sr. de Lanessan, ministro da marinha do ultimo gabinete.

Os directores da Société Forges et Chantiers recusaram annuir a esse pedido.

ITALIA.—ROMA, 7.

A VIAGEM REAL.

O rei Victor Emmanuel III parte para a Russia na quinta-feira. Deve chegar á S. Petersburgo no domingo.

Na segunda-feira visitará S. Petersburgo, onde receberá as commissões da colonia italiana. A' noite haverá uma grande *marche aux flambeaux*.

Na terça-feira assistirá a uma revista de 18.000 soldados. Na quinta-feira deve tomar parte no banquete que se realizará em Cronstadt, a bordo do «Carlo Alberto», cruzador-couraçado italiano.

HESPANHA—MADRID, 7

ASSIGNATURA REGIA

O rei Affonso XIII assignou hoje a carta de felicitações ao novo presidente da republica da Costa Rica. Assignou tambem o decreto que nomeia ministro plenipotenciario da Hespanha, junto ao governo da Columbia, o sr. Julian del Arreyo.

O AGIO

—O agio do ouro fechou a 36, 90 0|0.

PORTUGAL.—LISBOA, 7.

FALLECIMENTO.

Falleceu hoje o sr. Neves Ferreira, antigo ministro.

DESCARRILLAMENTO.

Segundo telegrammas de Castello Branco, o comboio da linha da Beira Baixa descarrillou proximo de Belmonte. Ha dois mortos e 20 feridos.

ESTADOS UNIDOS—NOVA YORK, 7.

GRANDE TEMPORAL

No estado de Nova York houve varias inundações, occasionadas por um grande temporal. A agua levou algumas pontes e numerosas casas.

Os prejuizos são muito importantes.

PERU'—LIMA, 7.

GERMAN RIESCO.

Os chilenos residentes em Arica preparam festiva recepção ao presidente German Riesco.

O IMPOSTO DO SAL.

Continuam em Cusco os conflictos motivados pela arrecadação do imposto do sal.

ARGENTINA — BUENOS AIRES, 7

AS QUARENTENAS

O departamento de hygiene de Montevidéo oppõe-se a que o governo argentino levante as quarentenas para as procedencias do Rio de Janeiro, argumentando com o convenio sanitario celebrado entre o Uruguay e a Republica Argentina.

O JOVEN MILLIONARIO

O joven millionario argentino Eduardo Ham, ultimamente detido no Rio de Janeiro, a pedido da policia argentina, mostra-se penhorado pelo tratamento e delicadeza de que ahi foi objecto.

A QUESTAO DO PACIFICO.

A opinião publica mostra-se convencida de que surgirão novas complicações com o Chile, devido á questão do Pacifico.

Espera-se entretanto declarações categoricas do governo argentino, relativamente ao assumpto do parecer preliminar da commissão de diplomacia da camara dos deputados do Chile.

O CONVENIO.

Já foi approvado pelo Congresso o convenio chileno-argentino negando qualquer acção fiscalisadora desta republica nos negocios publicos do Perú e da Bolivia.

PELOS ESTADOS

S. PAULO, 7.

HABEAS-CORPUS

O Tribunal de Justiça concedeu hoje *habeas-corpus* ao sr. Dionisio Benites, implicado, como chefe, num conflicto que ha tempos houve nas fronteiras de Matto Grosso e S. Paulo.

ROUPAS PARA CRIANÇAS — Grandes reducções, no Paraizo das Crianças, rua dos Ourives n. 66.

ESTELLIONATO

No Thesouro Nacional—107:126$948

A Camara Civil da Côrte de Appellação deu hontem provimento ao aggravo interposto pelo Banco da Republica, na execução que move Joseph A. Bebin, indeferindo o levantamento do deposito da quantia existente no Thesouro até a decisão final dos embargos.

Foi para levantamento desta quantia, na importancia de 107:000$000, que Miguel Vellez e Raphael de Faria Costa falsificaram o mandado, por cujo motivo estão sendo processados.

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

PESADELO POLICIAL

DILIGENCIAS E TRANQUILLIDADE

Nos mattos da rua Capitão Felix, no Retiro da America, foi encontrada por uns trabalhadores uma corôa de *biscuit*.

O facto causou estranheza e, propalando-se pelos arredores, provocou verdadeira romaria ao local.

Versões as mais desencontradas correram, espalhando-se o boato de um crime mysterioso, segundo uns, de uma sepultura clandestina, segundo outros.

A policia da 8ª circumscripção urbana, acordando do doce socego em que jazia, pôz-se em campo e arrecadou a corôa, que, segundo pensa, foi furtada de um dos cemiterios da praia do Cajú por algum sujeito gaiato.

As autoridades estão tranquillas e convencidas de que não se trata de nenhum crime que perturbe a doce paz do seu retiro.

EDMUNDO BITTENCOURT
E
VICENTE PIRAGIBE
Advogados — Rua da Alfandega n. 13.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 10 horas da noite, na edade de 73 annos, a exma. sra. d. Leopoldina Burlamaqui de Oliveira Porto, viuva do general Francisco Servulo de Oliveira Porto.

O feretro sairá ás 5 horas da tarde de hoje, da casa n. 173 á rua senador Pompeu, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem, ás 10 horas da noite, victimada por febre amarella, a exma. sra. d. Osminda Tourinho, digna esposa do 1º tenente Mario Tourinho. O enterro realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, sahindo o feretro da rua S. Manoel n. 19, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Em Jaboticabal, Estado de S. Paulo, falleceu, no dia 29 do mez findo, victimado por uma congestão cerebral, o dr. Felippe Nabuco Pereira de Araujo.

O illustre morto era desembargador em disponibilidade e exercia a advocacia no fôro daquella cidade. Pertencia a uma das mais importantes familias do Estado da Bahia, de onde era natural. Possuia uma grande alma e espirito altamente cultivado.

Deixa numerosa familia.

O sr. tenente do exercito Edgard Euric Daemon, sub-secretario do Collegio Militar passou pelo rude golpe de perder um seu filhinho recemnascido, cujo enterramento realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado Joaquim Gonçalves de Almeida, portuguez, casado, de 50 annos de edade.

— Aos 53 annos de edade, finou-se hontem a exma. sra. d. Anna Rodrigues Mello, portugueza, viuva. O seu corpo foi sepultado no cemiterio do Cajú, á 1 hora da tarde.

O PROCESSO DAS CARNES VERDES

PARECER DO SUB-PROCURADOR

«Emittindo meu parecer sobre o recurso, começo por defender o promotor, a quem coube a tarefa de iniciar este processo, da arguição que lhe faz o despacho recorrido por ter offerecido uma denuncia sem base, que na hypothese só podia ser o corpo de delicto que attestasse o crime, sem indicações precisas sobre a responsabilidade dos denunciados, e sobre o modo por que se verificou o crime.

Observarei preliminarmente que si fosse procedente a censura em relação ao representante do Ministerio Publico, por ter olvidado as prescripções legaes formulando uma denuncia em taes condições, sel-o-hia egualmente em relação ao digno juiz que a recebeu e que proseguiu nos termos ulteriores do processo, pois terminantemente preceitúa o art. 50 do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871 que «a queixa ou denuncia, que não tiver os requisitos legaes, não será acceita pelo juiz, salvo o recurso voluntario da parte».

A verdade, porém, é que a Promotoria Publica, tão injustamente invectivada pelos advogados da defeza e até pelo honrado juiz do processo, nada fez sinão cumprir strictamente seu dever e que a denuncia não incorre em nenhuma das faltas apontadas, conforme passo a demonstrar:

Quanto ao corpo de delicto é forçoso convir que o honrado juiz exagera a importancia deste elemento do processo, emprestando-lhe um caracter de necessidade absoluta, que a lei não lhe attribue, pois só o exige como base do procedimento official da justiça quando o crime deixa vestigios, que podem ser ocularmente examinados.

Ora, nenhum dos crimes capitulados na denuncia, nem o do art. 104 (venda de generos deteriorados) estão neste caso; o primeiro pela propria natureza da infracção, o segundo pela obvia razão de que as carnes expostas á venda nesta capital são consumidas de um dia para outro; e era evidentemente impraticavel a providencia do corpo de delicto depois de decorridos tantos mezes, quando chegou ao ministerio publico a noticia do facto criminoso.

Em hypotheses semelhantes diz claramente o art. 47 da lei de 3 de dezembro de 1841 que—«poder-se-á formar o processo independentemente de inquirição especial para corpo de delicto, sendo no summario inqueridas testemunhas não só a respeito da existencia do delicto e suas circumstancias, como tambem acerca do deliquente».

Esta disposição encontra-se reproduzida em termos ainda mais explicitos e claros nos artigos 261 e 263 do reg. n. 120, de 31 de janeiro de 1842, o primeiro dos quaes diz terminantemente que—«quando não se tiver formado corpo de delicto, por ser o crime daquelles que não deixam vestigios, ou porque delle sómente houve noticia quando taes vestigios já não existiam, *organizar-se-á o processo não só sem este auto precedente, como tambem sem a necessidade de inquirição especial para se verificar préviamente a existencia do delicto*». Sendo exactamente assim que se procedeu, e tendo-se procedido assim com o assentimento do digno juiz, é evidente que a falta do corpo de delicto não podia constituir fundamento legal para seu despacho de impronuncia. Pretender o contrario é proclamar como verdadeiro um principio funesto aos altos fins da justiça criminal, qual o da impunidade dos deliquentes desde que não se possa formar corpo de delicto, com que seja constatada a existencia de seus crimes.

O segundo fundamento do despacho recorrido deduz-se do disposto no artigo 25 do Cod. Pen., que declara ser a responsabilidade penal exclusivamente pessoal, accrescentando que «nos crimes em que tomarem parte membros de corporação, associação ou sociedade, a responsabilidade penal recahirá sobre cada um dos que participaram do facto criminoso».

Seriam procedentes e juridicas as considerações feitas no despacho recorrido sobre a intelligencia e applicação deste preceito legal, si a denuncia no ponto concernente aos accusados de corrupção activa fosse dada contra a firma social, que explora o commercio de carnes verdes, sem declarar nominalmente os socios desta firma a quem era attribuida a responsabilidade do crime.

O contrario, porém, se verifica dos termos da denuncia, pois ahi se acham individualidades um a um, e nome por nome, os responsaveis pelo delicto, não sendo de estranhar que no correr do processo sejam elles os réos designados pelo nome generico da firma, porque foi na qualidade de membros e administradores solidarios della que se lhes imputou a pratica do crime.

Isto de modo nenhum modifica ou altera as legitimas condições de responsabilidade penal existente em relação a cada um delles, não restringe o seu direito pessoal de defeza, e absolutamente não influe para impedir o reconhecimento da verdade, que pelo processo se devia verificar.

Outro fundamento do despacho é que a denuncia não indica precisamente o crime, o que só se póde attribuir a equivoco, porque não se trata de um suborno por *dedão*, mas por *omissão*, consistindo da parte dos funccionarios publicos em não fiscalizarem as condições da carne que devia ser entregue ao consumo, e isso se acha nitidamente declarado na denuncia, que não tinha factos a especificar, sinão o da infidelidade ao cumprimento do dever pactuado em troca de vantagens illicitas.

Annotando a grande obra do FRANZ VON LIST, o inolvidavel dr. José Hygino, depois de mencionar que o acto do suborno deve ser determinado e concreto de tal modo que se possa demonstrar a relação consciente entre elle e a vantagem criminosamente obtida pelo funccionario, observa que a relação póde *concernir não sómente a um acto singular, mas a uma pluralidade de actos, a uma acção que se componha de varios actos.* —vol. 2º pag. 497.

E' exactamente a hypothese dos autos, não se tendo portanto que inquirir si em tal dia e em relação a tal rez, ou á tal porção de carne deixaram os agentes da respectiva inspecção sanitaria de exercel-a como lhes cumpria, mas si por paga ou retribuição de outra especie transigiram criminosamente com o dever inherente a todos os actos de seu officio, com a sua conducta official, em summa.

Consiste o ultimo fundamento do despacho na insufficiencia da prova produzida contra os denunciados, pois della não resultam indicios de criminalidade assaz vehementes para justificar a pronuncia, e ainda neste ponto sou forçado a manifestar-me em desaccordo com o despacho recorrido.

Faço plena justiça ao criterio do digno magistrado que o proferiu, nenhuma duvida tenho a respeito da sinceridade de sua convicção; mas na consideração de que seja a *vehemencia de indicios* influem grandemente as impressões pessoaes, que variam conforme se apresentam os factos ao espirito de cada um, e a verdade desta observação dá-me inteira liberdade para seguir os dictames de minha consciencia sem receio de faltar ao acatamento devido aos seus.

Assim direi que, abstracção feita da prova documental, por impossivel no caso em questão, a prova testemunhal, reforçada pela circumstancial, si não é bastante para gerar a certeza plena, que é de mister nos julgamentos definitivos, fornece sobejos elementos de pronuncia, para a qual não se exige mais do que uma meia prova, conforme ensina Pimenta Bueno.

Pondo de parte a justificação com que foi instruida a denuncia, para só attender-se á prova colhida no summario, vê-se que a existencia do crime de suborno e da responsabilidade dos accusados como seus agentes activos e passivos, é confirmada não por uma ou duas testemunhas isoladamente, mas por tres e mais, conforme demonstrou a promoção de fls. 660—referindo-se a cada denunciado em particular.

E' verdade que todas estas testemunhas foram arguidas de graves defeitos pelos advogados da defesa, que affirmam serem falsas umas, suspeitas outras, e todas sem idoneidade moral; mas, além de que a falsidade das testemunhas, como se tem entendido, só no plenario póde ser julgada definitivamente, é forçoso convir que, si allegações como essas bastassem para invalidar a força probante de depoimentos, grande parte dos crimes ficariam impunes, porque nada é mais facil do que articulal-os.

A circumstancia de deporem algumas testemunhas *por ouvir dizer*, e de bascarem-se outras na notoriedade publica, podendo ser allegada com razão, sempre que fallecem dados seguros acerca da veracidade dos factos submettidos á apreciação da justiça criminal, perde muito de força quando póde ser traduzida como resultado de uma opinião que se avolumou, e que subsiste em estado latente na consciencia popular.

Ninguem contesta a fraqueza dos indicios que fluctuam sobre a base oscillante e fallaz da voz publica; mas si esta chega a adquirir consistencia, condensando-se em factos de significação positiva, si torna-se ponderavel de modo a influir até nas resoluções de autoridades administrativas superiores, comprehende-se que elles não devem ser desprezados em absoluto quando se tem de apreciar judicialmente o valor da prova em seu conjuncto.

Ora, no caso vertente o éco da voz publica repercutiu de tal modo que um prefeito mandou proceder a inquerito administrativo para verificação do suborno attribuido aos funccionarios comprehendidos na denuncia, o prefeito que succedeu a este os suspendeu, e o prefeito actual não os restabeleceu até agora no exercicio de seus cargos.

Si pois successivamente tres superiores hierarchicos dos accusados assim se mostram compenetrados das suspeitas levantadas pela voz publica, com maioria de razão deve ella prevalecer no animo do juiz, quando o que se tem de dicidir é exactamente si ha ou não suspeita bastantemente fundada para sujeitar os denunciados a julgamento.

Por todos estes motivos entendo que que se deve dar provimento ao recurso. Vae nisso o interesse da justiça da sociedade e dos proprios denunciados:

— Da justiça, porque trata-se de um crime grave e de um processo da maior importancia, que só deve terminar com as garantias de certeza plena, que só nos julgamentos definitivos se póde suppor;

— Da sociedade, que precisa não ficar com o menor resquicio de duvida sobre a efficacia da acção penal em materia de tanta relevancia como a transigencia criminosa com sagrados interesses da saude publica;

— Dos proprios denunciados, porque sentenças de não pronuncia não constituem casos julgados, e mais ainda porque assistindo-lhes pleno direito a exigir a punição das testemunhas que os infamaram, se com effeito depuzeram falsamente, a confirmação do despacho recorrido priva-os deste justo desaggravo em virtude da jurisprudencia, que tem prevalecido contra minha opinião em materia de testemunho falso.

Rio, 5 de julho de 1902.—O sub-procurador, *Gabriel Luiz Ferreira*.»

TIRO CIVIL Todos os dias tiro ao alvo. Largo do Machado.

CORPO DE BOMBEIROS

INAUGURAÇÃO DA ALA DIREITA

Com a assistencia do sr. presidente da Republica e dos srs. generaes Bibiano Costallat, commandante da Escola Militar do Brasil, Teixeira Junior, director geral de artilheria, Carlos Eugenio, director geral de engenharia, secretario do sr. general Argollo, commandante do 4º districto militar, capitão Pamplona, general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, e Soares Neiva, deputado federal; coroneis Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, Antonio G. de Souza Aguiar, official de gabinete do sr. ministro da Guerra, Percilio da Fonseca, commandante do 2º regimento de artilheria, e Luiz de Medeiros, commandante da Escola do Realengo; tenentes-coroneis Jardim, inspector do corpo de bombeiros, Odoarto de Moraes, commandante do regimento de cavallaria da brigada policial, major dr. Cunha Pires, ajudante da 2ª secção do estado-maior do exercito, dr. Floresta de Miranda, deputado Francisco Veiga, officialidade do corpo e representantes da imprensa, foi hontem ás 9 horas da manhã solemnemente inaugurada a ala direita do sumptuoso edificio destinado ao valente e disciplinado Corpo de Bombeiros.

O sr. presidente da Republica, após alguns minutos de demora, no salão principal, dirigiu-se em companhia das pessoas presentes para o local que ia ser inaugurado.

Da soberba varanda que ali existe, foi dado ao sr. presidente da Republica e a quantos o acompanhavam, gozar de um espectaculo magnifico e que consistiu no seguinte:

Ao mando do tenente-coronel Jardim, inspector do corpo, o corneta de piquete deu signal de alarma e em seguida os de a postos avançar.

Dentro de trinta segundos todo o pessoal de serviço na estação central, officiaes e praças executou com a maior precisão as ordens transmittidas pelos toques e o material do corpo partiu com grande velocidade pelo portão que dá para a Praça da Republica.

Depois de fazer a volta de toda a praça entrou na travessa e rua do Senado, regressando ao quartel, pelo portão que dá para essa rua, gastando em todo o percurso, tres minutos, apenas.

O sr. coronel Souza Aguiar, commandante do corpo, recebeu então, muitos cumprimentos pelo modo brilhante com que os seus commandados executaram essas manobras.

O sr. presidente, proseguindo na visita, demorou-se algum tempo a examinar as obras que estão sendo feitas na parte velha do quartel.

No local onde se está construindo a nova installação electrica, s. ex. assistiu á collocação de uma enorme pedra nos alicerces, trabalho realizado por meio de uma poderosa cabrea a vapor.

Foram igualmente visitadas a pharmacia, a enfermaria, sala de operações e demais dependencias situadas na fachada da rua do Senado.

Dahi s. ex. passou ás officinas installadas em uns terrenos pertencentes ao corpo, e que estão separados do edificio geral por algumas casas particulares.

Achavam-se funccionando todos os machinismos.

Finda a visita, s. ex. regressou ao salão do quartel onde lhe foi apresentada uma amostra e rancho das praças.

A's 9 e 35 minutos retirou-se o sr. presidente, sendo acompanhado, até ao portão, pelo commandante e officialidade. Nessa occasião, como á chegada, a excellente banda do corpo tocou o hymno nacional.

Aos cumprimentos que o sr. coronel Souza Aguiar e seus commandados receberam hontem, unimos gostosamente os nossos pelas excellentes condições em que se encontra actualmente a brilhante e denodada corporação.

CAFÉ GLOBO—Rua Sete de Setembro n. 63.

Ao sr. ministro das relações exteriores communicou o sr. consul geral do Mexico haver sido nomeado consul d'aquella republica, em S. Luiz, no Estado do Maranhão, o sr. Henrique da Costa Nogueira Alves, e pediu o respectivo *exequatur*.

AGENCIA
EM S. PAULO

Attendendo á grande circulação que no Estado de S. Paulo tem o *Correio da Manhã*, resolvemos crear alli uma agencia, que cobrará o mesmo preço por que é vendido o numero avulso nesta capital, isto é —100 réis.

A agencia, estabelecida á rua do Thesouro n. 13, encarregar-se-á egualmente do recebimento de assignaturas e de annuncios, obedecendo sempre á mesma tabella.

Este trabalho está confiado ao nosso representante na capital paulista, sr. Azevedo Silva.

As provas de sympathia e confiança que, de todos os pontos do Brasil, nos têm sido dispensadas, levam-nos a assim proceder, procurando satisfazer o desejo dos que concorreram para o successo do *Correio da Manhã*.

FURTO

Amigos do alheio foram á residencia de d. Maria Ribeiro, á rua de Santa Anna n. 85, e carregaram um relogio de prata, uma corrente do ouro, uma medalha com perolas e outros objectos.

A prejudicada queixou-se á policia da 8ª da circumscripção urbana.

MARINHA

A's autoridades superiores da Armada apresentou-se hontem, vindo do Estado da Bahia, o capitão de mar e guerra Alves Camara, ex-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros d'ali.

Obteve o mesmo official esta cidade por menagem, e vae ser submettido a conselho de guerra, visto ter sido pronunciado pelo conselho de investigação a que respondeu naquelle Estado.

A commissão do conselho de guerra que o tem de julgar compõe-se dos srs.: almirante reformado Fortunato Forster Vidal, presidente, capitães de mar e guerra Francisco Gavião Pereira Pinto, José Pereira Guimarães, Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, Rodrigo José da Rocha, Borges Machado e Oliveira Freitas.

—Os srs. capitães-tenentes Dyonisio Lessa Bastos e Verissimo José da Costa Junior apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da Armada, este, por ter assumido, e aquelle por ter deixado o commando do transporte de guerra *Commandante Freitas*.

—No despacho de amanhã, da pasta da marinha, deve ser assignado o decreto de exoneração a pedido, do capitão-tenente Carino de Souza Franco, do cargo de official immediato do couraçado *Riachuelo*, capitanea da divisão de couraçados.

—As proximas promoções, nos quadros de capitães de fragata e de capitães-tenentes, serão feitas por antiguidade.

—Obtiveram tres mezes de licença, em prorogação, o machinista guarda-marinha Antonio Carlos de Siqueira e o enfermeiro naval Manoel Chichorro da Motta.

—Na officina de modeladores, do Arsenal de Marinha, foram promovidos: o aprendiz de 2ª classe, o de 3ª Carlos Ferreira Baptista; a aprendiz de 3ª classe, o de sem vencimentos Alfredo Franco de Mattos.

—Ao que nos consta, deixará o commando de um dos avisos da flotilha do Amazonas, o capitão-tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos. Está indigitado para o substituir o capitão-tenente Nobrega de Vasconcellos.

—O sr. commandante do Corpo de Infanteria de Marinha recebeu, domingo ultimo, a visita do sr. commendador Salgado, consul de Portugal, nesta capital.

— Assentaram praça no Corpo de Marinheiros Nacionaes 42 aprendizes-marinheiros, vindos da Escola do Ceará, a bordo do paquete nacional *Desterro*.

— Deixou de se effectuar hontem, conforme o que fôra previamente determinado, a primeira prova do concurso para o logar de pharmaceutico guarda-marinha, por não se ter reunido a respectiva commissão examinadora.

— Por se achar enfermo, ainda hontem não compareceu ao seu gabinete o sr. almirante Eduardo Wandenkolk, chefe do estado maior general da Armada.

Quartel-General da Marinha, 7 de julho de 1902— Ordem do dia n. 140—Publico, para conhecimento da Armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occorrencias

Destacamento— Do commissario de 5ª classe Felicissimo Amaro da Silva, addido a esta repartição, para auxiliar a escripturação dos livros de soccorros e cadernetas subsidiarias das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Conselho de guerra. Deve reunir-se na secretaria geral de marinha, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional Alberto Carlos de Oliveira, ao qual comparecerão o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes, cabo Theodoro, de 1ª classe, Cosme Caetano de Jesus e Daniel Marinho Falcão, e no dia 12, ás mesmas horas aquelle a que responde o capitão-tenente Antonio Mariano de Azevedo, devendo comparecer o réo.

Desligamento— Do contra mestre Antonio Burity, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Apresentação á Escola Naval— O sr. commandante do aviso *Centauro* mande apresentar amanhã, ás 10 horas do dia, á Escola Naval, o guarda-marinha-alumno Odenato de Moura, afim de prestar exame das materias que lhe faltam.

Nomeação— Do contra-mestre José Delfino Pinheiro Guedes, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Resolução— 2ª secção N. 731 Ministerio dos Negocios da Marinha. Capital Federal, 5 de julho de 1902. Sr. chefe do estado-maior general— Estando o governo convicto de que o 1º tenente Armando Cezar Burlamaqui exerceu o commando do aviso *Tocantins*, da flotilha do Amazonas, com proficiencia, lealdade, honestidade e correcção, desempenhando perfeitamente todas as commissões que lhe foram commettidas, declaro vos, para os devidos effeitos, que resolvi negar o pedido feito pelo mesmo official, para ser submettido a conselho, afim de poder se aquilatar do modo por que se conduziu durante o tempo em que exerceu aquelle commando e sobre que informastes em officio n. 608, 1ª secção, de 27 do mez ultimo. Saude e fraternidade. *José Pinto da Luz*.

Guardião arvorado. Seja arvorado em guardião o cabo do Corpo de Marinheiros Nacionaes da 4ª companhia n. 58, Francisco de Assis Paulino, embarcado no vapor *Andrada*.

Cidade por menagem. Foi concedida esta cidade por menagem ao capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara, que se acha preso para responder a conselho de guerra, afim de tratar de sua defesa. Portaria desta data.

Licenças. Aos invalidos, soldados do Corpo de Infanteria de Marinha, José Alves dos Santos Coelho, Dyonisio do Espirito Santo e Manoel Francisco de Mattos, para residirem fóra do asylo, este na cidade de Nictheroy e aquelle nesta capital, percebendo todos soldo e rações (Portaria de 5 do corrente).

Fallecimentos. Do cirurgião de 1ª classe, capitão de mar e guerra reformado dr. Joaquim da Costa Antunes e do capitão de fragata João Antonio Soares Dutra, ambos no dia 2 do corrente, em suas residencias nesta capital.— No impedimento do sr. almirante chefe do estado maior general da Armada, *José Porfirio de Souza Lobo*, sub chefe, Contra-almirante.

— Detalhe de serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, 1.º tenentes Luiz Henrique de Noronha e Hermann Carlos Palmeira;

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente William Candito, 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Antharo; exercicio geral de infanteria.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Eduardo de Carvalho Piragibe.

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Josepha Desbrosses

René Desbrosses, Joseph Bousquet, d. Maria Felicia Bousquet, d. Lia Enoch, d. Eva Ladvocat, Estanislau Bousquet, Joseph Enoch e Henrique Ladvocat, mandam celebrar, amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de trigesimo dia, por alma de sua prantenda mãe, filha, irmã e cunhada D. MARIA JOSEPHA DESBROSSES.

FACULDADE DE MEDICINA

José Maria Ribeiro de Castro e Joaquim Garcia Duarte

Os alumnos da quarta série medica, profundamente penalizados pelo prematuro fallecimento dos seus desventurados collegas JOSÉ MARIA RIBEIRO DE CASTRO e JOAQUIM GARCIA DUARTE mandam celebrar missas em suffragio das almas dos mesmos finados, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para esses actos de religião convidam não só todos os parentes e amigos dos mallogrados academicos, como tambem a congregação, pessoal administrativo e demais alumnos da Faculdade de Medicina, confessando-se, desde já, gratos aos que, comparecendo a essa funebre ceremonia, se dignarem de prestar assim um preito de saudade e veneração ás suas queridas memorias.

D. Leopoldina Burlamaqui de Oliveira Porto

Falleceu hontem a exma. sra. d. LEOPOLDINA BURLAMAQUI DE OLIVEIRA PORTO, viuva do general Francisco Servullo de Oliveira Porto, irmã do tenente-coronel Pedro Burlamaqui e major Augusto Valerio Cezar Burlamaqui, sahindo o feretro da rua Senador Pompeu n. 173, ás 5 horas da tarde de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Abilio Galvão

Os collegas, amigos e parentes do finado ABILIO GALVÃO, convidam os seus amigos e camaradas para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 8 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 1|2 horas.

Agradecem desde já, as pessoas que se dignarem acompanhal-os neste acto de religião e caridade.

Joaquim José Monteiro

Clemente José Monteiro e sua familia profundamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado irmão JOAQUIM JOSÉ MONTEIRO, de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, hoje, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, e por mais este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente agradecidos.

Joaquim José Monteiro

Monteiro Simas & Comp. agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado socio e amigo JOAQUIM JOSÉ MONTEIRO, e de novo convidam aos seus amigos e aos do finado para assistirem a missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam rezar na egreja de N. S. do Carmo, hoje, 8 do corrente, ás 9 horas, por mais esse acto de religião se confessam summamente gratos.

Principio de incendio

Na cozinha da casa de commodos da rua Clapp n. 5 houve um começo de incendio.

Acudindo a tempo, os vizinhos conseguiram extinguir o fogo, evitando maior damno.

Nesse interim, o rondante daquella rua foi á 1.ª delegacia urbana, onde inteirou o inspector de serviço do occorrido.

Avisado, o corpo de bombeiros compareceu com a costumada presteza, não sendo necessario funccionar.

CHOCOLATE BHERING—Rua Sete de Setembro n. 63.

OBRAS PUBLICAS

Na praça José de Alencar, perto da esquina da rua do Cattete, vê-se um desaggregado de cerca de 20 parallelipipedos, o que indica ter se dado ali uma roptura na abobada da galeria do rio das Caboclas.

Estamos certos de que a guarda do districto ainda não deu parte aos seus superiores, pois não acreditamos que se possa estar esperando que aquillo se converta em maior perigo para os transeuntes e em maior sacrificio para os cofres publicos.

Leão Velloso Filho,
ADVOGADO
RUA DA ALFANDEGA 13

NAVALHADAS

Apresentando dois ferimentos, no braço direito e testa, o menor Antenor de Barros, de 15 annos, queixou-se hontem, ás 8 1|2 da noite, á autoridade da 2ª urbana, de que havia sido aggredido por um grupo de empregados do armazem da rua Camerino n. 52.

Algumas testemunhas declararam terem sido muitos os aggressores, sendo autor dos ferimentos, feitos á navalha, o individuo de alcunha *Penedo* que se evadiu.

O criminoso é mulato, e trajava tunica e calça branca.

O ferido, que reside á rua Barão de S. Felix n. 34, teve guia para se recolher á Santa Casa de Misericordia.

LIVROS COLLEGIAES —Grande sortimento. Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

QUEM O ALHEIO VESTE...

Passeiava, hontem, Garibaldi Pedro, muito lampeiro, envergando um palitot de casimira que lhe ficava como uma luva, contando passar naquelle chic pela porta do seu derriço, quando o deshumano Antonio Fernandes, pouco amigo de fazer presentes, lhe tocou no hombro:

—O' compadre, esta farpella pertence cá ao dégas. Foi a que desappareceu lá do fundo do bahú com a correntinha e relogio de ouro...

Garibaldi olhou-o espantado e achando estranha a conversa quiz disparar, mas a 8ª urbana estava perto e Fernandes julgou prudente leval-o até lá para fazel-o despir o seu casaco domingueiro.

Garibaldi foi. Não gostou, porém, das caras que viu naquella delegacia, e preferiu dar um giro até á 1ª, onde foi dada a queixa, e ficou em mangas de camisa, pensando no aphorismo: quem o alheio veste... no xadrez o despe...

Correio dos Theatros

ECHOS:

A revista de Arthur Azevedo, musica de Abdon Milanez, *Comeu!* está assim distribuida:

Associação dos Empregados do Commercio, Companhia de S. Christovão, Liga contra a Tuberculose, a opera, a Antarctica e a reportagem, Medina; a jogatina, L'art nouveau, Colombo Club, o Cassino, a Imprensa e a Rua Senador Dantas, Pepa, Carnaval, Colás, Momo, Mattos, Salustiano, o theatro, Leonardo; O medico, um sujeito, e o Zé das Carroças, Pinto; Club dos Fenianos, o Cajapio Barradas e Remigio, França; Emerenciana, Tragedia, Ernestina e Uma senhora, Cielia; a Tagarella, Operêta e o Nickel de 50 réis, Magdalena Vallet; o genio do Brasil, a Revista do Anno e a senhorita Bétephania, Orpheu, Nickel de 100 réis, e chefe de familia, Affonso; Tenentes dos Diabos e Candidato, Ayres; Nickel de 200 réis, o Bebedo e o propheta, Louro; Associação Commercial, a portugueza e o Vaudeville, Mathilde, Gaudencio, um historiador e um medico, Pedro Nunes.

*** No S. Pedro, subirá á scena, no sabbado proximo, o drama *Mussolino*, original de Luiz Rubano.

RECLAMOS:

LYRICO. — A companhia dramatica franceza de que faz parte a inegualavel Réjane, dá hoje em [illegible]

O Lyrico, por certo, será pequeno para conter os numerosos admiradores, da incomparavel artista, os quaes vão, logo á noite, aprecial-a na esplendida peça de [illegible]

RECREIO. — [illegible]

APOLLO. — O apreciado [illegible] do Lavradio.

Angelo Pinto fará a Suzanna, um dos seus [illegible]

PARQUE. — [illegible]

Mentira e verdade

I

Na estrada erma, á noite, encontraram-se dois leprosos, embuçados em rôtos mantos.

Por entre as sombras e atravez da mascara improvisada, nenhum delles pôde devassar as borbulhas sangrentas nem as crostas brancas, humidas, repellentes, aureolando as largas intumescências que traziam no rosto.

Vinham de longe, miseros, e, vagueando a essa hora pelas estradas, procuravam furtar cabeças medonhas, inchadas, semblantes tumeficados, aos olhares dos homens sãos.

Quantas vezes já, fitando-os cheios de espanto, raparigas, moços e creanças, tinham soltado gritos de horror, cuja repercussão dolorosa acordára-lhes no intimo d'alma a mais profunda tristeza.

Exhaustos, encurvados, conversavam e durante a conversa, calafrios subitos, intermittentes percorriam aquelles corpos ainda novos, mas já ankylosados, presas da suppuração, votados á gangrena, e os pés descalços de ambos, insensiveis ao frio, enterravam-se na lama do caminho.

Ora, aconteceu que os reciprocos queixumes cahidos de seus labios occultos, empolados pela hedionda enfermidade, nem um só fizeram ouvir os leprosos sobre o verdadeiro mal que os affligia. Cada qual, passando em lugubre revista as inexprimiveis torturas da mendicidade, narrou martyrios, tormentos, miserias, mas a terrivel molestia, a lepra, essa conservou-se escondida sob as dobras do manto.

E' que uma estranha comedia improvisára-se naquelle instante e o desejo de passarem por homens sãos serpeára no coração de ambos.

E os dois vultos separaram-se depois e caminharam na noite escura carregados de agonias e de indefiniveis angustias.

. . . .

Havia bastante tempo, entretanto, que os leprosos, conformados com a sua desgraça, mostravam-se indifferentes ás coisas da vida e a nevoa que começava a empanar-lhes os olhos fazia com que estes só se voltassem para um mundo distante, onde entreviam a paz.

Todavia elles sentiam-se agora felizes, pensando que tinham conseguido dissimular a lepra.

A possibilidade de passarem por creaturas sãs acordára-lhes n'alma incognita alegria, secreto gozo, e a mentira alliviára-lhes, por um momento, tamanho infortunio.

Ora, a lepra era a maldição que os fulminára innocentes, era a iniqua herança do berço, era a mentira; a perfeição physica que procuravam apparentar e da qual os privára o destino, era a vida completa, a condição da ventura terrestre, a verdade.

Por isto mesmo, escondendo a lepra sob as dobras do manto, por entre as sombras da noite, recalcando-a com desespero no fundo do coração, os dois leprosos apenas mentiam por actos, ao que sua dissimulação traduzia a revolta suprema da Verdade.

E. George

Os srs. J. R. Succena & C., tendo adoptado em seu estabelecimento um apparelho registrador das importancias de vendas, distribuem aos seus freguezes um coupon, que dá direito a 1|2 % da importancia da compra por contagem, destinado a qualquer associação de caridade.

Realizou-se ante-hontem, na enseada da Egrejinha, em Copacabana, a experiencia de um novo salva-vidas, invenção do sr. Laudogario Ferreira Coelho, empregado da Repartição Geral dos Telegraphos.

Os resultados dessa experiencia foram satisfactorios, correspondendo assim aos intuitos do inventor de tão util quão necessario apparelho.

INFANTICIDIO ?

Francisco Cardoso Machado, residente á rua do Lavradio n. 75, sobrado, communicou hontem, á 4ª delegacia urbana, que indo pela manhã ao quintal de sua casa deparou com um feto de côr parda e do sexo masculino dentro de um bahú de folha, e alli collocado por sua empregada Alice do Espirito Santo, brasileira e de 18 annos.

Tomando por termo as declarações do sr. Machado, o delegado da 4ª circumscripção urbana removeu o feto para o necroterio, solicitando o respectivo exame.

Em seguida, chegando á conclusão de que Alice era a mãe da creança encontrada morta, a referida autoridade tomou o seu depoimento bem como o de uma sua companheira de nome Ignez.

Alice declarou ter tido a creança ás 5 horas da manhã do dia 5, nascendo, porém, a mesma já morta.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Reune-se hoje á uma hora da tarde, no gabinete de odontologia, a commissão de redacção da *Revista Dentaria*.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS—D. Julieta Valladares e d. Marieta (Thimoteo Oeistrichs), Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, Americo Dias Novaes, Arthur Sotter, Antonio Bittencourt Leite, Alfredo Floro Cantalice, Brazilio Taborda, Corbiniano Cardoso, Dagoberto de Menezes, Estevão Leitão de Carvalho, Egydio Wartson de Sá, Francisco de Barros Pimentel Cavalcante, Hygino Pantaleão da Silva Junior, José Joaquim de Andrade, dr. João Lopes Machado, Jorgelino Benevenuto da Silva Prego, Luiz Furtado, Mario H. Vasconcellos, Marciano Tostes, Miguel Ferreira Lima, Optaciano Ribeiro, dr. Pedro Gouvêa, Pedro Ribeiro Dantas, Pedro Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, Raul da Veiga Machado, Rubens Monte, Sylvio Portella, Tiberio Ribeiro Alvim, Theotonio Toscano de Brito, Miguel de Oliveira Carneiro, Manoel Araripe de Faria e Fausto de Azambuja Villanova.

JORNAES — Adolpho Moreira, Elias Gomes Pimentel, Benedicto Acalã, Corbiniano Cardoso, Flavio Augusto de Queiroz, Hermann Augusto Corrêa, José Sotero de Menezes, José Vicente de Araujo, José Georgino Avelino, Manoel Corrêa de Arruda, Mario Alves Monteiro Tourinho, Miguel de Oliveira Carneiro, Manoel Tiburcio Corrêa, Pedro Maria de Figueiredo Aranha, Pedro Reginaldo Teixeira e Theotonio Toscano de Brito.

— Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Lavenère Wanderley; estado-maior, alferes Savão Lobato; adjuncto, alferes alumno Djalma Ulrick; subalternos: á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª alferes Coutinho; e á 3ª, 2º tenente Oliveira Carneiro; dia ao contingente, alferes Cerqueira; serviço medico, dr. Leal e inferior de dia, alumno Heitor Abrantes.

Uniforme 7º.

Escola Naval

Serviço para hoje:

Superior de dia, 1º tenente Arthur de Brito Pereira; officiaes de quarto: 2º tenentes Jorge Henrique Möller e Raymundo Coriolano; ajudantes, G. G. M. M., alumnos Helio de Bustamante, Adolpho del Vechio e Camillo Benevides, medico de dia 2º tenente dr. Eduardo Gaillard; aspirantes de serviço: chefe de dia, Aureliano de Magalhães; ajudante, João de Lamare S. Paulo, externo, Alberto Lucena.

A' tarde haverá exercicio geral de artilheria, sob a direcção do 2º tenente Amphiloquio Reis, instructor.

Uniforme 3 (todo branco).

Solicitou exoneração do cargo de instructor de infanteria e esgrima de bayoneta, do corpo de alumnos, o 2º tenente Raymundo Coriolano.

Universidade Popular Livre

O abalisado professor sr. dr. Fajardo realizou ante-hontem, no Lyceu de Artes e Officios, a 2ª prelecção do proveitoso curso de molestias tropicaes. Versou sobre impaludismo e mosquitos, e foi acompanhada de explicações e demonstrações na pedra e no microscopio. Tomada pelos habeis tachygraphos srs. Francelino Campos e Rabello Leite, poderá ser apreciada na integra.

Matriculou-se ainda no curso o dr. Alcibiades Corrêa Paes.

Grande foi a concurrencia de ouvintes.

Club Academico

Realizou-se ante-hontem a 1ª sessão literaria scientifica deste club, com grande numero de assistentes.

O sr. Toledo de Loyola recitou duas poesias de sua lavra que foram enviadas á commissão de lettras para sobre ellas dar parecer.

Depois de longo debate encerrou-se a sessão, tendo-se inscripto para a proxima sessão o talentoso academico Moreira Martins, que falará sobre o hypnotismo.

A directoria participa que acha-se á disposição dos srs. socios o livro de oradores devendo o inscripto declarar a materia e enviar por escripto a these á mesa, para esta dar o conveniente destino.

Está de dia hoje o academico Adaucto do Nascimento Feitosa.

Ribeiro de Castro e Garcia Duarte

Os alumnos da 4ª série da Faculdade de Medicina desta capital mandam celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, duas missas por alma dos inditosos academicos José Maria Ribeiro de Castro e Joaquim Garcia Duarte.

Escola Livre de Nautica e Machinistas

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a congregação dessa escola para apresentação e approvação dos horarios das aulas dos diversos cursos.

—A escola funccionará no predio n. 32 da rua Camerino.

Academicos paulistas

Escrevem-nos:

«Acha-se em mãos do sr. ministro do interior, pendente de decisão, uma representação dos academicos de direito de S. Paulo, na qual solicitam aquelles moços o restabelecimento do regimen de aulas alternadas, regimen de longa data adoptado e ha pouco abolido pela ultima reforma das faculdades superiores.

Ligeiras considerações bastam para accentuar a justiça do que pedem aquelles academicos.

O actual regulamento das faculdades de direito estabelece, em todos os annos do curso, aulas diarias de todas as cadeiras, exigindo, assim, dos alumnos quotidianamente, fatigante esforço intellectual.

Si attendermos principalmente para o 5º anno, em que se estudam nada menos de 5 disciplinas, ver-se-á o quanto de antipedagogico, de monstruoso, de deshumano mesmo, encerra a obra nefasta do dr. Epitacio Pessoa.

Seriam necessarios, aos actuaes quintoannistas, dias de 48 horas, pelo menos, para que se pudessem desobrigar da pesada tarefa que lhes impõe o estudo e ainda fazer face ás multiplices necessidades physiologicas e sociologicas, porque, além de estudantes, são homens e além de homens, moços e nos primeiros albôres da juventude têm o espirito exigencias imperiosas e indeclinaveis.

Dias de 48 horas, diziamos, visto como as 24 que estes realmente possuem, são quasi que absorvidas pelo estudo.

Senão, vejamos: 5 horas de permanencia nas salas de aula, em obediencia ás leis vigentes, que tornam obrigatoria a frequencia, sob pena de perda de anno e consequente exame vago na segunda época; 2 horas para o preparo de cada disciplina, ou sejam 10 ao todo, as quaes sommadas ás 5 de assistencia ás aulas, perfazem um total de 15 horas.

15 horas de trabalho intellectual!

E' o regimen do esfalfamento! da *surmenagé* e, a perdurar por mais tempo, veremos, dentro em breve, em cada um dos problematicos futuros bachareis que souberem cumprir os seus deveres de alumnos, um tuberculoso, um anemico, um individuo avassallado por uma enfermidade qualquer, que não ha organismo que resista a tão ingente excesso.

E' uma geração de desequilibrados, de neurasthenicos, de criminosos, talvez (si não são mentirosas as doutrinas dos modernos penalistas) que se tem em vista preparar.

E não se diga que exageramos, que temos em baixo preço a mentalidade da mocidade das escolas, estabelecendo a média de 2 horas para o preparo de cada lição, porquanto moço que se preza, que tem consciencia do seu — eu —, que se não limita a decorar e a repetir textualmente as palavras do lente (mesmo porque já longe vae o tempo do *Magister dixit*), não pode gastar menos em manusear livros, consultar autores, tomar notas, etc., etc., poder estabelecer um juizo seguro e formar uma opinião propria.

Esperamos que o sr. dr. Sabino Barroso, cuja esclarecida attenção chamamos para estas linhas, não trepidará em deferir a petição dos jovens academicos, praticando assim um acto de inteira justiça.»

No hospital de Misericordia foi hontem recolhido, com guia da 4ª delegacia urbana, o portuguez Francisco do Val Lopes, residente á rua da Misericordia n. 19, que devido a um ataque cahiu na rua Treze de Maio, ferindo-se na cabeça.

DESASTRE

Quando hontem, ás 8 horas e 15 minutos da manhã, procurava atravessar a linha ferrea na estação de Santa Cruz, o nacional Alfredo Rocha foi apanhado por um trem de passageiros resultando ficar com as pernas esmagadas.

Tendo conhecimento do facto, a policia da 4ª circumscripção suburbana fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 87:678$055, tendo em caixa o saldo de 1.045:678$851.

— Foi dispensado do cargo de guarda-freio desta repartição, por faltas que commetteu, quando em serviço no trem SU 78, o sr. Joaquim de Oliveira.

— Obteve noventa dias de licença o continuo da thesouraria José Francisco de Azevedo.

—Ficou hontem combinado que seriam expedidas ordens, determinando que o S2 fizesse uma parada na estação de Bemfica.

— Hontem, pela manhã, ao passar o trem C 69 na estação de Miguel Burnier, cahiu na linha o guarda-freio chapa 830, de nome Costa Daniel, tendo recebido na quéda alguns ferimentos na testa e nos braços.

O infeliz funccionario foi remettido para o hospital de Ouro Preto.

— O rendimento da estação de S. Diogo, no dia 4, foi de 12:873$800.

— A renda dos despachos pagos e a pagar na estação Maritima, no dia 3 do corrente, foi de 12:723$100.

— Foi indeferido o requerimento do sr. Hard Rand.

— O pedido feito pelo sr. Egydio Germano á directoria desta estrada, não foi tomado em consideração.

— A directoria deferiu a petição do sr. Jorge dos Santos Osorio Junior.

— Teve despacho favoravel o requerimento do conductor de trem de 1ª classe Jeronymo Alpoim da Silva Menezes.

— Ao conductor de trem desta estrada Paulino Vieira foram entregues os documentos pedidos em requerimento que fez á administração desta ferro-via.

— Por emquanto não será attendido o pedido do sr. Deoclecio Pinto dos Santos.

— Foi deferido o requerimento do sr. Franklin Alves.

— Serão restituidos, mediante recibo, os documentos requeridos pelo srs. Oscar Ferreira Campos, Astrogildo Xavier dos Santos, José Custodio da Paz e Henrique Dutra de Oliveira.

Zazá é o titulo da ultima valsa de J. Garcia Christo, editada pela conhecida casa Arthur Napoleão & C.

Gratos pelo exemplar que nos foi offerecido.

CLUB MILITAR

Em reunião da directoria, realizada a 2 do corrente, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Carta do alferes Joaquim Xavier de Castro Brasil, offerecendo ao Club um retrato do marechal Floriano Peixoto, feito a bico de penna pelo offertante, que o sr. presidente manda agradecer.

O coronel Abreu Lima communica que a commissão nomeada para acompanhar o prestito commemorativo do anniversario do passamento do marechal Floriano Peixoto, havia desempenhado aquella incumbencia.

E' nomeado representante do Club na guarnição da cidade da Bahia o coronel José de Siqueira Menezes.

São acceitos socios do Club o capitão Marcellino José Jorge e os alferes Samuel [illegible] Couto, Antonio Leandro Mendes Malheiros e João Odilon Gomes Pinto.

Foram incumbidos o tenente-coronel Lauro Sodré e o major Barbosa Lima para, juntamente com o coronel Abreu Lima, tratarem de questões relativas ao monte-pio.

Os amigos do alheio

Pelo sr. Luiz Campos, director da Companhia Lloyd Brasileiro, foi hontem sciente a autoridade da 1ª urbana de que, na noite anterior, os amigos do alheio, por meio de chaves falsas, haviam penetrado no escriptorio da companhia, á rua Primeiro de Março n. 43, dahi roubando algumas peças de roupa.

Foram arrombadas diversas gavetas pelos meliantes, que não conseguiram forçar a fechadura do cofre, onde se achava depositada quantia superior a 1.000:000$000.

O inspector de serviço á 1ª urbana tomou conhecimento do facto, sendo aberto inquerito.

O proprietario do Hotel Royal procurou-nos hontem e nos declarou que o principio de incendio noticiado pela imprensa, se deu no predio n. 5 da rua Fresca e não no n. 3, que é o seu estabelecimento.

EXERCITO

Teve permissão para ir á cidade de Sabará, no Estado de Minas, o alferes Christiano Alves Pinto, adjunto do Arsenal de Guerra.

—O capitão do 2º batalhão de artilheria, João Baptista Monteiro, foi mandado servir junto á commissão encarregada da construcção da estrada estrategica de Lorena a Bemfica.

—Obteve noventa dias de licença, para tratar de sua saude, no Estado da Bahia, o alferes João Francisco Filho.

— O arraçoamento da força federal estacionada nos logares abaixo, ficou assim constituido:

Escola Militar do Brasil—Diaria dos alumnos, 2$145; etapa para as praças ali estacionadas, 1$101; extraordinario, 812; forragem, 1$916.

Pelotas—Etapa, 1$021; extrardinario, 885; forragem, 1$444.

Nioac—Etapa, 1$800; extraordinario, 1$275.

—Foi trancada a matricula com que frequentavam as aulas da Escola Militar do Brasil, aos alumnos capitão do 1º batalhão de artilheria João Frederico Ribeiro e alferes do 14º regimento de cavallaria Francisco da Silva Maia, devendo ambos apresentarem-se aos seus respectivos corpos.

—A etapa do 12º batalhão de infanteria foi elevada a 1$736.

— Foram nomeados commandante e subalterno da 2ª companhia do corpo de alumnos da Escola Preparatoria do Rio Pardo os srs.: tenente Paulo Emilio da Silva Souto e alferes-alumno Collatino Marques.

— Pediram troca de corpos entre si, os tenentes da arma de cavallaria Joaquim Ferreira Prestes Junior, do 7º e Antonio de Araujo, do 3º.

— O capitão ajudante do 6º batalhão de infanteria Manoel de Aguiar, em requerimento que fez, pediu para ser rectificada a data do seu nascimento.

— Deverão realizar-se hoje, no polygono do Realengo, as experiencias de pressão do canhão Krupp, destinado á artilheria de campanha.

— Assumiu o commando do 6º regimento de cavallaria o capitão Ernesto Francisco Dornellas, que se apresentou ao commando do 6º districto por ter concluido a licença em cujo goso se achava.

— Os chefes das enfermarias militares de Bagé e S. Gabriel propuzeram para agentes daquellas enfermarias os alferes Prudencio de Almeida Castro e Olympio Bandeira Teixeira.

— Tendo adoecido o general Olympio da Silveira, membro da commissão de promoções, foi addiada a reunião annunciada para hoje.

— Foi mandado servir na guarnição de Porto Alegre o medico adjunto dr. Ignacio Landell Moura.

— Para reger a escola do 6º regimento de cavallaria foi designado o alferes José Gay.

— O 2º sargento do 2º batalhão de artilheria João Rodrigues da Silva requereu para ser incluido no 22º batalhão de infanteria.

— O tenente-coronel João Leocadio Pereira de Mello pediu para que a sua collocação no almanak militar seja feita de accordo com a lei 761 de 14 de junho de 1901, que o considerou promovido por merecimento.

— No proximo despacho do sr. ministro da guerra serão assignados os decretos concedendo medalhas nos seguintes officiaes:

De ouro—major Antonio Facundo de Castro Menezes, capitão João Paulo Alves da Silva; de prata—tenente-coronel Luiz Barbedo, capitão Carlos Bavolcante de Albuquerque Diniz; Tenentes: Luiz Ildefonso Benevides Galvão, Albino Cançalves Teixeira, Anysio Costa, 2º tenente Othon Rodrigues Braga; de cobre—major dr. José Olimpio Uzeda, capitães, dr. José de Araujo Aragão Bulcão, Alfredo Teixeira Severo, alferes Abel José da Fontoura, Jayme José Junqueira, Salvador de Aguiar Cataldi e Messias Antonio Cataldi.

—Em observancia á ordem do sr. marechal chefe do estado maior, determinou-se não poderem os officiaes auxiliares de escripta continuar na escala do serviço de dia ao quartel-general, devendo fazer parte da mesma, conjuntamente com os tres officiaes do districto, um subalterno do batalhão que der os serviços extraordinarios.

—Reune-se hoje, o conselho de investigação presidido pelo major Xavier de Brito.

—Reune-se hoje, no quartel do 2º regimento de artilheria, o conselho de investigação do qual é presidente o major Netto de Oliveira Silva Faro.

—Obteve 8 dias de dispensa do serviço o tenente Garrocho de Brito, do 38º de infanteria.

—Apresentaram-se ao quartel-general, os seguintes officiaes: 1º tenente João Samuel Mundin, por ter sido promovido a este posto; capitão João Candido Cordeiro, do 5º regimento de artilheria, por conclusão de licença; alferes Leopoldino Brasil de Oliveira e Melanio das Neves, vindos de S. João d'El Rey, o primeiro a reunir-se a seu corpo e o segundo por ter sido classificado no 40º de infanteria; tenente Albino Solon Ribeiro, do 12º de cavallaria, por ter sido desligado a seu pedido da Escola do Realengo; alferes Tiberio Ribeiro de Alluim, por ter sido classificado no 15º de infanteria.

—Devem ser inspeccionados de saude, hoje, ás 11 horas do dia, pela Junta Superior, os officiaes: capitão Joaquim Candido Cordeiro, 1º tenente José Francisco Netto e alferes Antenor de Santa Cruz Abreu.

—Foi mandado desligar de addido ao 22º de infanteria o alferes do 35º, Benedicto da Silva Passos.

—O sr. ministro da guerra declarou ao sr. chefe do estado-maior do exercito, para que communicasse ao commandante do Asylo de Invalidos da Patria que, as praças do mesmo Asylo que tiverem de se recolher ao hospital central do exercito, deverão desembarcar na ponte da Egrejinha, em São Christovão, seguindo para o campo desse nome, onde tomarão o bonde da linha Jockey-Club, sendo que, para aquelles que por seu estado de saude não puderem caminhar e que desembarcarem na citada ponte ou no arsenal de guerra, requisitará préviamente o mesmo commando, de um dos corpos desta guarnição, o respectivo carro de transporte; cumprindo tambem que o mesmo commandante requisite da companhia de S. Christovão os necessarios passes por conta do ministerio da guerra.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Santos Sarahyba; ao districto um official do 7º de infanteria; ao posto medico, o dr. Arthur Soura; o 1º batalhão dá a guarnição; o 7º batalhão dá o serviço extraordinario, e o 9º regimento dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

FURTO DE JOIAS

10:000$000

O sr. Alberto de Azevedo, negociante e morador á rua Raspendy n. 8, tendo, hontem pela manhã, dado por falta de uma sua criada de nome Maria, de 13 annos de edade, e desconfiando ter sido victima de alguma cilada, procurou immediatamente verificar os seus haveres, resultando disto a descoberta do furto das seguintes joias: um par de brincos de ouro com brilhantes e turquezas, um broche de brilhantes com turquezas e um annel de ouro com brilhantes, tudo avaliado em 10:000$000.

Estas joias, que foram subtrahidas de uma das gavetas do *psyché*, já se achavam escondidas no porão da dita casa, de onde foram retiradas e entregues ao seu legitimo proprietario.

A menor Maria continúa foragida e ao seu encalço anda a policia da 5ª delegacia urbana.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente ordenou hontem os seguintes pagamentos:

De [illegible] á The Brazilian Coal Company, Limited, de carvão Cardiff, fornecido á E. de F. Central do Brasil, no mez de junho ultimo. De [illegible], á d. Maria Mathilde Perdigão, juros de capital em cofre de orphãos.

VIDA OPERARIA

A mensagem

Da cidade de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor.—Os abaixo assignados, operarios-typographos do *Diario da Manhã*, que se publica nesta cidade, solidarios com seus companheiros dessa capital solicitam de v. s. a interferencia necessaria, para que sejam seus nomes incluidos no numero dos signatarios da mensagem, que por intermedio do illustre patriota dr. Sampaio Ferraz, será apresentada ao Congresso Nacional.

Manifestam a v. s. os seus penhorados agradecimentos pelos relevantes serviços que tendes prestado á classe operaria e á Patria, por cujo saneamento moral não tendes medido sacrificios; pondo em risco a propria vida.

A opinião do publico sensato vos ha de amparar na campanha util e proveitosa a que v. s. tão patrioticamente se tem empenhado.

Agradecendo-vos o cumprimento do obsequio solicitado nos subscrevemos com alto apreço.—Armando Novaes, Frederico Bernal, Americo Penna, Casimiro Balthazar Prado, Arthur Cesar Duarte, João Gomes de Abreu, Raul Gomes de Abreu, J. Jacintho de Oliveira.»

Centro das Classes Operarias

Esta associação reune-se hoje em sessão da administração e conselho, ás 7 1/2 horas da noite, em sua séde á rua General Camara n. 148.

8 de julho de 1832

Deu-se principio neste dia, em Portugal, á epopéa sublime da nossa alforria social nas praias do Mindello, immortalisando-se com esta nova gloria o entre Douro e Minho.

Desembarcou ali, então, no sitio de Arnosa de Pampolido, o monarcha — soldado — d. Pedro de Bragança, commandando uns poucos de bravos invenciveis, arrojados e resolutos como os não muitos guerreiros de Alexandre Magno de Macedonia, conquistadores de povos e regiões, a que nenhum outro caudilho avassalára antes.

Não passavam de sete mil e quinhentos os conjurados da liberdade e do progresso, capitaneados contra oitenta mil soldados da escravidão e do retrocesso pelo nosso Godofredo, inolvidavel.

Compunha-se a expedição liberal — pequena em quantidade, mas grande em qualidade, — de duas fragatas, uma corveta, dois brigues, quatro escunas e quarenta transportes, contando-se nella tres brigadas de artilheria de campanha e oito mil e tresentos homens ao todo, de que eram apenas combatentes sete mil e quinhentos heroes.

No exercito miguelista, grande em quantidade, mas pequenissimo em probidade, havia 79525 infantes e 8791 cavallos. O que n'elle havia de mais denodado, corajoso e aguerrido, eram os corpos de voluntarios realistas, creados pelo tyranno d. Miguel em decreto de 26 de setembro de 1828.

Alentava aos nossos 7500 bravos uma idéa magestosa e sublime. Era a idéa augusta da liberdade e do progresso. Era a idéa sacrosanta do espedaçamento das algemas da escravidão e das gargalheiras do fanatismo sanguinario. Era a idéa fascinadora de libertar Portugal, que gemia então acorrentado pelo feroz despotismo, acalentado pelos habitos dos fanaticos intolerantes, desterradores da religião de paz e amor do Martyr do Calvario.

Tinha o exercito libertador levantado ferro de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel nos Açores, em 27 de junho de 1832, todo aureolado de enthusiasmo auspicioso que só o amor da patria galvanisa no coração.

Foi prospera e abençoada a viagem dos libertadores até o ultimo dia d'ella, em 7 de julho, em que bordejavam alegres e prazenteiros nas alturas da Villa do Conde.

Podiamos decantar-lhe esta navegação placida e bonançosa, descrevendo-a com esta quadra heroica dos *Luziadas* do nosso Camões:

Tão brandamente os ventos os levavam,
Como quem o céo tinha por amigo!
Sereno o ar, e os tempos se mostravam,
Sem nuvens, sem receio de perigo!

Desembarcados no dia 8, dirigiram-se de S. Salvador de Lanna para o Porto no dia 8 immediato, alentados como Achilles e vigorisados como Antheu.

Firmaram o capitolio da liberdade na cidade invicta do Porto — a émula d'Ostende — a rival de Numancia e Sagunto. Nenhuma das fibras dos seus corações magnanimos se confrangêra n'esse dia augusto, com a só lembrança dos numerosos perigos que tinham d'affrontar — com a só recordação dos immensos soldados fanaticos que tinham de guerrear.

Animava-os a presença do rei-soldado — o Moysés das Taboas da Lei da nossa liberdade, outorgadas a Portugal em 29 d'abril de 1826.

Durante o cêrco memoravel da rainha do Douro pelos miguelistas, nunca aos soldados de d. Pedro desamparou a coragem, nunca lhes falliu o arrôjo, nunca lhes escaceou a intrepidez.

Desde o começo do assedio, em 8 de setembro de 1832, até o levantamento d'elle em 6 d'agosto de 1833, alentou sempre aos liberaes a mesma heroicidade inabalavel. Animou-os sempre a mesma decisão inquebrantavel d'arrancar ás garras do obscurantismo o nosso querido Portugal inteiro.

Nem ainda trepidaram sequer de relance, nos momentos calamitosos em que os reaccionarios chegaram a cobrir o Porto de dia e de noite com uma abobada cerrada de metralha, cingindo a cidade ao mesmo tempo com o cinto da fome, na occasião em que a peste rareava no interior as fileiras dos combatentes.

Durante a usurpação ominosa, scenas atrozes de vindicta fratricida atearam por todo o Portugal as fogueiras do despotismo.

Desde 1828 a 1834, atulharam-se d'innocentes os carceres do paiz; encheram-se de martyres da liberdade os areaes da Africa e alastraram-se de cadaveres de progressistas os estrados dos patibulos do reino!

N'esse reinado de tyrannia infrene, condemnava-se o pensamento como se fôra um crime; punia-se a fidelidade como se fôra um delicto!

O facho da discordia civil, assoprado dos altares e dos pulpitos, e ateado nos confessionarios, não topava vinculo social que não abrangesse, nem desfizesse para logo em fumo e cinza!

Parece que do barbaro rei intruso, espadanador atroz do sangue liberal, esteve cantando propheticamente o dulcissimo Camões na sua epopéa immorredoira:

E' porque queres, aspero e tyranno,
Tuas mãos banhar em sangue humano.

As tropas constitucionaes fizeram dar o ultimo arranco da morte ao despotismo em 16 de maio de 1834, na victoria inolvidavel da Asseiceira na Extremadura.

Triumphou então das trevas a luz — da escravidão, a liberdade — do retrocesso, o progresso — do obscurantismo, a civilisação.

Mas o excesso de generosidade dos liberaes, acalentado em demasias de boa fé para com os vencidos, não desarmou de todo a hydra da reacção, forçando-a a depôr as armas, em Evora, em 31 de maio de 1834, em virtude da convenção d'Evoramonte no dia anterior.

Cobriram os liberaes os seus inimigos com o véo do esquecimento, e os ingratos por elles perdoados, abusando da longanimidade, não cessaram desde então de minar as instituições portuguezas até hoje.

Assenhorearam-se do confessionario, contra nós a principio, e ao depois do pulpito, e arregimentaram contra nós as nossas proprias esposas e as nossas filhas, inoculando-lhes no coração idéas subversivas da liberdade e do progresso, á luz meticulosa do fanatismo.

A hydra da reacção, acalentada á sombra do altar pelos ministros fanaticos do Crucificado, espuma raivosa de dia e de noite, como se o recinto dos templos fosse asylo inviolavel de conspiração!

Os absolutistas que vencemos e os que perdoamos commiserados, podendo tel-os reduzido a nada com o nosso valor no campo, forjam de novo, nos antros dos jesuitas em terras de Portugal, e contra nós as gargalheiras e algemas, á luz da liberdade e em nome da religião.

Pois bem.

Agrupemo-nos unidos, cerrados como os tresentos de Leonidas. Enfileiremo-nos denodados e resolutos como o batalhão sagrado d'Esparta.

Guardemos, veneremos e mantenhamos intacto, atravez de tudo e contra tudo, o estandarte sagrado da liberdade portugueza.

Leguemos aos nossos vindouros, incólume e illesa, a nossa carta d'alforria, ganha por nossos maiores á custa de rios de sangue, no meio das agruras da fome e dos soffrimentos da peste.

Entre os liberaes e os absolutistas abre-se um abysmo assombroso. Separa-nos uma amplidão incommensuravel.

Elles, são o obscurantismo, são a intolerancia, são o passado, são os jesuitas.

Nós, somos a civilisação, a tolerancia, o futuro, a religião do Crucificado.

Elles, são os filhos do prejuizos medievos, das masmorras, das presigangas e dos autos de fé!

Nós, somos os homens do vapor, da electricidade, da viação accelerada, das fontes Maria Pia, dos arados Dombasle, das charruas Guignon, do arrojado invento da photographia, alvoradas do nosso astro da luz em desenhador da creação!

No largo do Rocio, lá está, para o saudarem em 7 de setembro, os brasileiros, a quem d. Pedro 1º do Brasil deu a independencia; no mesmo pedestal, lá encontram os portuguezes, d. Pedro 4º de Portugal, a quem a nossa patria deve ainda hoje, seu anniversario, a liberdade de que está gozando ha 70 annos!

Na noite de 9 de julho de 1872, no theatro de S. João, da invicta e sempre leal cidade do Porto, o grande poeta Guilherme Braga, dirigindo-se a sua magestade el-rei, o sr. d. Luiz 1º, então na tribuna, dizia:

Pae—lhe chamava este povo
Que mais que a um pae lhe queria!
Benevolo o herôe sorria
Dum tal nome á distincção,
E memorando esse titulo
Ao bater da hora suprema
Deixou á filha—o diadema
E aos filhos—o coração!

Ao exm. sr. ministro de Portugal, saudações, pela memoravel data — 8 de julho de 1832.

Alberto Estanisláu

O dr. chefe de policia visitou hontem, á noite, a 1ª delegacia urbana, encontrando em seus postos os inspectores Duarte Corrêa e Osorio.

O delegado, como sempre, não se achava na delegacia.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Octaviano; dia ao hospital, capitão dr. P. Vieira; promptidão, dr. Amilcar; interno alferes honorario Malheiro; musica, a do 1º batalhão theatros, alferes Americano; promptidão, um official do 2º batalhão; rondam um official do regimento, dois do 3º batalhão, dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado maior: ao 1º batalhão, alferes Goston; no regimento, capitão Veiga; coadjuvante, alferes Saddock; guarda do quartel, alferes Jesus; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão a guarnição e o piquete á Brigada, o 2º, a conducção de presos e o 3º, os extraordinarios.

Uniforme 6º.

—

Os assentamentos de praça nesta Brigada têm logar as segundas-feira, quintas e sabbados, devendo os interessados apresentarem attestados dos logares onde já serviram, provando suas conductas, apresentando certidão de edade que attestem serem maiores de 21 annos e dando provas de saberem ler e escrever.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço de officiaes para hoje:

Estado-maior: capitão Miranda; 1ª promptidão, capitão Silva Pereira e alferes Bueno; ronda aos theatros, alferes Victorino; medico de dia, dr. Pinheiro.

VICTIMA NO TRABALHO

Estavam todas as machinas em pleno movimento nas officinas dos srs. F. Lobre & C., á rua do Hospicio n. 156, quando uma polia se escapou do volante.

Para collocal-a offereceu-se o menor operario de nome Oscar Thomaz da Silva, e quando isto fazia foi envolvido pela correia.

As machinas pararam, mas já tarde, pois o pobre operario tinha batido com o craneo no volante, morrendo instantaneamente.

O seu cadaver foi collocado em uma mesa, sendo o enterro feito a expensas dos srs F. Lobre & C., que, em signal de pezar, mandaram suspender o trabalho das officinas.

Os operarios e companheiros do inditoso menor abriram uma subscripção para uma corôa, que foi collocada sobre o caixão.

Do facto teve sciencia a policia da 3ª urbana.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

A rua da Assumpção, em Botafogo, está transformada em jardim zoologico.

Andam ás soltas por ali todas as qualidades de animaes, perigosos ou não.

O agente da Prefeitura vae ser nomeado director do novo jardim, com assentimento do sr. prefeito. E' o que nos communicam os moradores de lá.

TELEGRAPHOS

Os srs. Octavio Freire de Andrade e Raul Guimarães serviam até ha pouco tempo na estação telegraphica do Rio Comprido.

A respectiva estacionaria, como esses funccionarios não se quizesse occupar de affazeres particulares, como capinar o jardim, levar recados, etc., pediu a remoção dos dois estafetas, remoção concedida.

Levamos o facto ao conhecimento de quem de direito.

POLICIA

Lauriano Gil, Domingues Esteves, João Luiz Leitão, Manoel Leitão, Bento Gonçalves, Antonio Bonceiros, Manoel Pereira, Dario Alvares e Innocencio Perez vieram a esta redacção declarar-nos que não são desordeiros nem pretenderam aggredir a guarda da Caixa da Amortização, motivo pelo qual foram presos sabbado.

Dizem elles, e aqui deixaram profissão, logar onde trabalham e residencia, que são homens que vivem do seu trabalho honesto e crime algum commetteram.

Queixam-se da policia os haver mettido no xadrez, sabbado, conservando-os detidos até hoje, e accrescentam que dois dos seus companheiros foram soltos ante-hontem, por terem pago, na estação onde foram recolhidos, a quantia de 50$, que lhes exigiram como condição de liberdade.

O sr. chefe de policia bem precisa saber quaes são os seus auxiliares que, abusando de pobres homens de trabalho, lhes arrancam do bolso o dinheiro ganho á custa de muito suor.

EXERCITO

Antonio Orge Lourenço é de nacionalidade hespanhola e aqui chegou a 9 de janeiro de 1895, empregando-se no commercio.

Lourenço, que tambem é typographo, estando ha dias assistindo a um espectaculo na Maison Moderne, foi preso por um inspector, como desertor do exercito, e dahi seguiu para a delegacia, sendo mais tarde conduzido ao quartel-general.

Antonio escreveu-nos hoje, pedindo para levar o facto ao conhecimento do sr. ministro da guerra, porquanto nunca serviu nas nossas fileiras.

V. O. 3ª DA PENITENCIA

Esteve hontem nesta redacção o sr. Izaltino da Silveira Antunes, que nos veio declarar o seguinte:

Tendo fallecido, no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde um amigo seu, Rubem Dias de Andrade, que se achava em tratamento no hospital da Ordem Terceira da Penitencia, recebeu a familia communicação do facto, ás 6 horas da tarde desse mesmo dia.

A pessoa, que em nome da Ordem levou a participação, declarou que o enterramento seria feito no dia seguinte, sahindo o feretro ás 4 horas da tarde.

A 1 hora, alli compareceu um dos amigos do morto, que com grande surpresa soube ter sahido o corpo ás 11 horas da manhã!

O mesmo succedeu ao sr. Antunes, em cuja companhia iam duas creanças, filhas do fallecido. Partindo todos para o cemiterio, ahi lhes disseram ter sido já o corpo inhumado.

Não nos parecendo regular o caso, pedimos para elle a attenção da mesa administrativa da Ordem, que certamente não consentirá que tal irregularidade se reproduza.

PETROPOLIS

O Centro Portuguez D. Carlos I rendeu ante-hontem um alto e significativo preito ao dois heroicos marinheiros José Moreno e A. Silveira, que tão brilhantemente se distinguiram por occasião da commovente tragedia da *Vascaina*.

No vasto salão da Associação dos Empregados no Commercio de Petropolis, realizou uma sessão solemne em honra aos dois valentes homens do mar, com selecta e numerosa assistencia de damas e cavalheiros. Presidiu-a o sr. general Quintino Bocayuva, que tinha á sua esquerda, na mesa, o sr. visconde de Souza Prego, representante do sr. conselheiro Lampreia, ministro de Portugal.

Abriu a sessão o sr. A. Mattos, presidente do Centro Portuguez, que, em breves palavras, expoz o pensamento dessa sociedade ao realizar a suggestiva festa em homenagem aos dois humildes e valorosos pescadores.

Orou após o sr. general Quintino Bocayuva, que agradeceu a honra de presidir tão significativa sessão, e se confessou feliz por poder collocar no peito leal de um desses marinheiros a medalha de prata que lhe conferia o Centro Portuguez, medalha essa que symbolizava a glorificação do altruismo, da abnegação e da heroicidade desses intrépidos salvadores de vidas.

E por entre ruidosos applausos collocou s. ex. a honrosa medalha no peito de A. Silveira.

A medalha conferida a José Moreno foi-lhe collocada ao peito pelo sr. visconde de Souza Prego, que precedeu esse acto de palavras cheias de enthusiasmo para com os dois valentes homens do mar e de affecto e de reconhecimento para com o Brasil.

Teve em seguida a palavra o orador official da festa, nosso companheiro Leoncio Correia, cujo discurso foi muito applaudido.

Oraram ainda: o sr. coronel Henrique Land, em nome da Camara Municipal, e J. Guimarães, que propoz uma collecta em favor desses marinheiros.

— O theatro Cassino continúa a ser o ponto obrigado de reunião elegante. O emprezario Paschoal Segreto não tem poupado sacrificios para apresentar todas as noites de espectaculos coisas novas e attrahentes. E, por isso, tem alcançado verdadeiro successo.

VINGANÇA REALIZADA

A REMESSA DOS AUTOS

O relatorio

Ao dr. juiz da 5ª pretoria serão hoje entregues os autos do inquerito aberto na 4ª delegacia urbana sobre o assassinato de João Hypolito de Lima e do qual foi autor o desordeiro Alfredo Pereira Paulo.

A autoridade policial, que ouviu neste processo trinta testemunhas, inclusive o dono do Hotel Nacional, á rua do Lavradio n. 45, onde foi consummado o crime, elaborou circumstanciado relatorio, afim de bem firmar a premeditação do perverso homicidio.

Deste relatorio, que é bastante extenso, damos mais ou menos o seguinte resumo:

«O presente inquerito, que tão ampla publicidade tem tido na imprensa desta capital, já pela gravidade do facto que o motivou, já pelas circumstancias de hedionda perversidade de que este se revestiu, encerra em seu bojo todos os elementos de provas indispensaveis ao procedimento criminal que contra o indiciado deverá ser intentado, a despeito do silencio e da inercia de algumas testemunhas, que, ou por temer, ou por qualquer sentimento inconfessavel, deixaram de prestar o seu concurso, no sentido de esclarecer a justiça para a punição do delinquente. Resalta, com effeito, dos autos, ao mais superficial exame, que o assassinato perpretado no dia 25 do mez passado, no patamar da escada que dá ingresso ao pavimento superior do Hotel Nacional, á rua do Lavradio n. 45, e do qual fôra victima o guarda-livros João Hypolito de Lima, conhecido por *Zé da Costa*, foi friamente premeditado e levado a effeito, com a mais requintada covardia e perversidade, pelo accusado Alfredo Pereira Paulo, individuo assás conhecido entre os viciosos e desoccupados, dos quaes se destacava pelo seu temperamento rancoroso e sanguinario.

Antes, porém, de descrever a scena do crime tal como se acha constatado nos depoimentos das testemunhas presenciaes, constantes dos autos, e nas pequenas declarações do accusado, que em parte confessa o crime, torna-se indispensavel remontar a factos anteriores que, attenta á connexão que aquelle os prende, contribuiram para melhor accentuar a origem e differentes phases da intenção criminosa que moveu o braço do homicida.

E, de facto, a autoridade policial faz um historico minucioso, tal como já descrevemos, do covarde assassinato, e, continuando, diz a autoridade que «é inutil, pois, referir com mais outras minudencias os pequenos detalhes desse revoltante crime, que a justiça publica melhor apurará quando tiver de aquilatal-os na formação da culpa.

Releva, todavia, accentuar que o accusado, na occasião em que commetteu o delicto e com a propria faca de que lançou mão, feriu-se no dedo minimo, conforme se póde verificar do auto de exame de fls. 55 e dos depoimentos de fls. 40 v e 41, tendo a mesma arma se partido, como se vê dos autos a fls. 4 e 4 v e 65 e 65 v.

Quanto á autopsia e ao exame a que foi submettido o cadaver da victima e consta dos autos a fls. 46 a 47, verifica-se ter sido o ferimento produzido por instrumento perfuro-cortante, vibrado na região dorsal, dirigindo-se de traz para diante e de cima para baixo, atravessando o diaphragma e o baço e perfurando tambem o estomago, affirmando os peritos ter sido a *causa mortis* hemorrhagia consecutiva ao ferimento do baço.

Eis, em synthese, o que se deprehende da leitura do presente inquerito, parecendo á vista do exposto que Alfredo Pereira Paulo se acha incurso nas penas do art. 294 § 1º do Codigo Penal.

O escrivão remetta, pois, com a maxima urgencia, estes autos ao juiz da 5ª pretoria, para os devidos e legaes effeitos.»

CORREIO GERAL

Por portaria de 5 do corrente mez, foi autorizada a succursal de Villa Isabel, nesta capital, a emittir vales postaes nacionaes.

Por outra de egual data, foi creada uma linha do Correio entre Morrinhos e Boa Vista do Tremedal, em Minas Geraes, com 180 kilometros de extensão e despendendo-se com o seu custeio a quantia de 480$000 annuaes.

DIA SOCIAL

Datas intimas — Fazem annos hoje:

As senhoritas Maria da Silva Procopia, Fornarina Teixeira de Carvalho, Joanna Helena de Menezes, Lady Frées e Isabel Guimarães.

As exmas. sras.: d.d. Leontina Soares de Mello Meziat, Emiliana da Conceição Meirelles, Luiza de Paiva Brito e Candida Loureiro.

Os srs.: José Antonio Lopes, Jacintho Barbosa, capitão Damaso França Junior e Alfredo Lopes de Miranda Abreu.

—O estimavel sr. coronel Francisco de Borja Côrte Real commemorou ante-hontem o seu anniversario natalicio, abrindo os salões da sua confortavel residencia, á rua do Cattete, para um sarão musical e dansante, em que tomaram parte muitas familias da nossa *élite*, magistrados, funccionarios do fôro, militares e diversos cavalheiros de representação.

A's 10 horas começou o concerto vocal e instrumental, cujo programma foi confeccionado com extraordinario esmero.

Todas as amadoras e amadores que se fizeram ouvir, notadamente as exmas. sras. d. d. Marietta Nabuco, Alice Teixeira, Edith Vasconcellos e Maria da Gloria Moura, receberam vivas demonstrações de sympathia por parte do selecto auditorio.

Foram egualmente muito applaudidos os srs. Humberto Milano, maestro Lavalle L. Figueras, Geraldo Ribeiro, tenente Parga Rodrigues e Eugenio Orfeu.

Em um dos intervallos do concerto o sr. dr. Moura Escobar, interpretando os sentimentos de um grupo de amigos do sr. coronel Côrte Real, apresentou-lhe felicitações, offertando-lhe uma custosa floreira de prata e crystal rubi.

Outros presentes de valor foram offerecidos ao anniversariante.

Por occasião da ceia, que foi lauta e servida com o maior esmero, trocaram-se amistosos brindes.

—A interessante Lauriquetta, filhinha do major Pedro Augusto da Costa Velho, festeja hoje o seu natal.

—Faz annos hoje o distincto negociante desta praça Antonio Moreira Coutinho, socio de importantissima casa commercial desta cidade.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Amaury da Costa Guimarães, zeloso funccionario da Intendencia Geral da Guerra.

—A exma. sra. d. Emilia Jacintha de Souza commemorou hontem o seu natalicio.

—Festeja hoje a data do seu natalicio o sr. Procopio José Lorena da Silva, funccionario do Correio Geral.

—Fez annos hontem o sr. Waldemar da Costa Braga, intelligente alumno do Lyceu de Artes e Officios e empregado da casa Torres & Becher.

—Commemorou hontem o seu anniversario natalicio o conceituado negociante da nossa praça sr. Abilio Vieira Monteiro.

—O sr. Affonso Doria, estimado empregado na composição desta folha, faz annos hoje.

Baptisados.—Baptisa-se hoje, na egreja da Lampadosa, o innocente Francisco de Paula, filho do sr. Ildefonso da Conceição Oliveira e d. Maria da Conceição Oliveira. Serão padrinhos a exma. sra. d. Leopoldina Auta de Oliveira e o guarda-marinha machinista José Antonio Lopes.

Clubs e festas—AMERICA CLUB — São dignos de applausos os incansaveis rapazes que dirigem este sympathico e florescente club, pela bellissima reunião que proporcionaram, ante-hontem, aos seus innumeros consocios e convidados.

Ali resplandecia, como sempre, a belleza feminina, representada no que de mais *chic* existe no Rio de Janeiro.

As dansas tiveram começo ás 8 1|2 horas da noite, prolongando-se até de madrugada.

Aos convidados foi servida lauta ceia.

Sabemos que o America-Club dará, no dia 26 do fluente, uma imponente festa, afim de commemorar o 1º anniversario de sua fundação, estando tambem marcada para esse dia a installação de um grupo de gentis senhoritas, denominado Grupo das Camelias.

Essa feliz idéa da directoria do America-Club muito concorrerá para o seu progresso.

GRUPO DAS GYRASOLINAS—Realizou-se sabbado mais uma partida do Grupo das Gyrasolinas, o gracioso club que, ainda muito novo, já diversos triumphos tem alcançado.

A sua directoria, composta de gentis senhoritas da nossa melhor sociedade, esmerou-se para dar a essa festa um encanto fóra do commum.

As dansas, que começaram ás 10 horas, prolongaram-se animadamente até ás 4 da manhã, levando os innumeros convidados uma deliciosa impressão dessa festa, que, como sempre, se realizou na residencia do sr. José Moreira da Costa, distincto negociante da nossa praça.

CLUB DOS DESTEMIDOS—Uma festa cheia de encantos preparam para o proximo sabbado, 12 do corrente, os alegres foliões que dirigem este conceituado Club.

—Por iniciativa dos srs. Alberto Ramos de Paiva, Alexandre da Costa Camargo, Pedro Tavares Galvão e Paulino Borges, será fundado brevemente o Cattete-Club, destinado a proporcionar aos seus socios as luzes da instrucção, a par de varios divertimentos, como sejam: o *rowing*, passeios campestres, jogos recreativos, etc.

Notas religiosas — Realizaram-se, com toda a pompa, nos dias 5 e 6 do corrente, no largo do Rio Comprido, os festejos em louvor de S. João Baptista.

Entre os muitos divertimentos proporcionados á grande massa popular que enchia o largo, salientou-se o variado fogo de artificio, de bello effeito. Duas bandas de musica tocavam ininterruptamente lindas peças dos seus repertorios.

Foram iniciadores dessa festa os srs. Francisco Fernandes Corrêa e dr. Pedro Bruné, que devem estar jubilosos com o exito alcançado.

Enfermos—Acha-se gravemente enfermo, em Petropolis, o sr. Sebastião Guimarães, capitalista brasileiro residente em Paris e que está aqui ha alguns mezes.

Actos funebres—Será celebrada hoje ás 7 1|2, na matriz do Espirito Santo, uma missa por alma de d. Maria Cruz Saldanha, irmã do monsenhor Cruz Saldanha e prima da exma. sra. d. Emma Antunes, esposa do sr. Benjamin Antunes.

—Rezar-se-á amanhã, na egreja do Carmo, a missa de trigesimo dia do fallecimento de d. Francisca Pereira de Sá e Benevides, esposa do sr. Francisco de Sá e Benevides.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.—N. 1.613—Relator, o sr. G. Cintra; aggravante, Antonio de Souza Lopes; aggravado, Francisco Ignacio Martins. Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do sr. relator.

N. 1.615—Relator, o sr. Souza Pitanga; aggravante, Annanias de Albuquerque; aggravado, D. Augusto Bento Lima. Deram provimento ao aggravo, para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, regeite os embargos.

N. 1.618—Relator, o sr. A. de Miranda; aggravantes, Domingos José de Oliveira Bastos e outros; aggravados, Antonio Durval da Costa Guimarães e outros. Deram provimento ao aggravo, para que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, receba os embargos com condemnação.

N. 1.619—Relator, o sr. Lima Drummond; aggravantes, Arthur Alves Ferreira e outros; aggravado, dr. Ismael da Rocha. Negaram provimento ao aggravo.

N. 1.604—Embargos de declaração—Relator, o sr. Lima Drummond; aggravante, embargante, Carlos Augusto Luiz de Souza; aggravada, embargada, a Companhia Kiosques do Rio de Janeiro.

Foram despresados os embargos.

N. 1.621 — Relator, o sr. Pitanga; aggravante, o Banco da Republica do Brasil; aggravado, Joseph A. Bebin. Deram provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, indefira o levantamento do deposito, até a decisão final dos embargos.

N. 1.622 — Relator, o sr. Affonso de Miranda; aggravantes, Angelino Simões & C.; aggravados, os syndicos da fallencia de Gonçalves & Pinto. Negaram provimento ao aggravo.

N. 1.624 — Relator, o sr. Guilherme Cintra; aggravante, José da Silva Simões; aggravada, d. Maria Pourchet. Idem.

N. 1.626 — Relator, o sr. Salvador Muniz; aggravante, Severiano Pereira de Mello; aggravado, A. Thum. Idem.

N. 1.625 — Relator, o sr. Guilherme Cintra; aggravantes, Rombousi & C.; aggravados, Peixoto Vianna & C. Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do sr. relator.

Appellações civeis — N. 2.452 — Relator, o sr. Lima Drummond; appellante, Manoel Gonçalves Rosa Junior; appellado, Francisco Cardoso Gaspar, inventariante do espolio de seu finado pae. Julgaram procedente a desistencia.

N. 2.553 — Relator, o sr. Salvador Muniz; appellante, Manoel Gonçalves da Rosa Junior; appellado, Francisco Cardoso Gaspar. Idem.

JURY

7ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Bulhões Pedreira; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

A' sessão de hontem compareceram 10 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

9ª Pretoria.—Major Carlos B. Barbosa Serzedello, Xisto Silva, dr. Eduardo Augusto Moscoso, Fortunato R. Guimarães, Francisco José Barbosa, Carlos Eduardo Tompson, Carlos Augusto Nogueira da Gama, dr. Carlos Rodolpho Rollim, Deocleciano Teixeira Cardoso, Estevão José Rabello, Domingos Cunha, dr. Francisco José da Cruz Camarão, João Rodrigues de Freitas, José Francisco de Paula Aguiar, João Climaco dos Santos, Francisco de Assis Barros, Gustavo Brant dos Santos Moreira, coronel Felippe Nery Pinheiro e Epaminondas Guimarães.

10ª Pretoria.—João Francisco Canezo, Gervasio Coutinho de Souto Maior, Primo Joaquim Antonio, Joaquim da Silva Gusmão Filho, Honorato da Costa Figueira, Thomaz José Falco, Manoel Augusto Corrêa, dr. José Cleomenes da Silva Ferreira, Alfredo Ferreira Piquet, Antonio Netto Coelho, João Antonio Pinto de Miranda, Antonio Angelo Pedrosa, Floriano Francisco Nelson, Cesar Pereira de Barros, Lyrio Rodrigues Fortes, José Antonio Gonçalves, José Affonso Fontanha, Julio Cesar de Moraes e Rodolpho Gonçalves Braga.

—

Continuam multados em 20$ os jurados que, apesar de intimados, não compareceram.

—

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje, ao meio-dia.

—

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 11 1|2 horas; Conselho Supremo do mesmo Tribunal, á 1; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury, ao meio-dia.

—

Audiencias de hoje:

Do dr. Augusto de Oliveira, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Pennafort Caldas, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Reunidos hontem em sessão, os directores desta sociedade resolveram, julgando a sua corrida da vespera, suspender por seis mezes o jockey H. Arnold, que montou o cavallo Romani, por tres o jockey José de Souza, que dirigiu a egua Jupyra, ambos por não terem disputado lealmente o 3º pareo, commettendo graves irregularidades. Resolveu mais a directoria multar em 400$, cada um os srs. Bellarmino P. Mendes, J. M. Nogueira, Albino de Figueiredo e a coudelaria Diamantina, proprietarios dos animaes Argolia, Fahim, Jupyra e Hernani, que procederam illicitamente no 3º pareo.

A porcentagem do jogo da poule elevou-se nesse pareo a 2:578$100, abatidos 91$, importe de premios que não serão pagos, restando 1:603$400 que, dividido por quatro, dão o resultado de 400$850, que coube, como multa, aos proprietarios.

Foi approvado o projecto de inscripção da corrida de 20 do corrente.

— Chegou hontem de Buenos Aires, a bordo do paquete francez *Aquitaine*, o cavallo argentino Leader, alazão, de 4 annos de edade, filho de Gay-Hermit e Leão the Way, adquirido para o *stud* americano desta capital. Leader, que passará a chamar-se Dumont, é um lindo animal, tendo desembarcado em optimas condições.

CYCLISMO

VELO-CLUB.

Com o seguinte brilhante resultado, foi encerrada hontem a inscripção para a grande prova que esta sociedade effectuará em 27 do corrente, na sua bella pista e para a qual até agora inscreveram-se os seguintes cyclistas: Grande premio *Velo-Club* — 50.000 metros — Rio, Moraes, Kean, Recife, Elbe Myosothis, Tombardino, Phebo, Lester, Radé, Omega, Kleber, Leal, Cloton, Seven e Oregon.

— O 1º director de corridas do Velo-Club, o sr. Manoel dos Santos, declarou-nos hontem ser absolutamente falso o que assegurou o escriptor *Velox*, num artigo publicado no *Brasil Sportivo* de 5 do andante, affirmando serem *gratis* as inscripções para o grande premio *Velo-Club*, que se realizará em 27 do corrente.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 85-24ª loteria da Capital Federal— extrahida em 7 de julho de 1902—plano n. 95.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

2962	12:000$000	27122	150$000
9877	1:000$000	31103	150$000
8218	500$000	31048	150$000
3051	200$000	38867	150$000
9955	200$000	39022	150$000
15592	200$000	5807	100$000
24107	200$000	8852	100$000
24804	200$000	8884	100$000
24693	200$000	10201	100$000
24797	200$000	11622	100$000
27167	200$000	17126	100$000
30677	200$000	18401	100$000
30827	150$000	2098	100$000
4781	150$000	21781	100$000
5180	150$000	20359	100$000
8771	150$000	26814	100$000
10000	150$000	29382	100$000
14787	150$000	31800	100$000
18701	150$000	33194	100$000
20449	150$000	33866	100$000

APPROXIMAÇÕES

20861 e 20863 .... 100$000
20876 a 20878 .... 50$000

DEZENAS

20861 a 20870 .... 50$000
20871 a 20880 .... 20$000

CENTENAS

20801 a 20900 .... 10$000
9801 a 20000 .... 6$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 77 tem 5$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 62.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 20ª loteria, do plano Y. 100 extrahida em Aracajú, em 7 de julho de 1902.

PREMIOS DE 10.000$ A 100$000

9178	10:000$000	16115	100$000
1975	1:000$000	11838	100$000
2980	500$000	29701	100$000
8229	500$000	22126	100$000
10784	200$000	25680	100$000
12205	200$000	15328	100$000
10450	200$000	26246	100$000
6940	100$000	44880	100$000
10012	100$000		

APPROXIMAÇÕES

2177 e 2179 .... 100$000
1974 e 1976 .... 50$000
2979 e 2981 .... 40$000
2360 e 2861 .... 25$000

DEZENAS

2171 e 2180 .... 10$000
1971 a 1980 .... 5$000
2971 a 2980 .... 5$000
2351 a 2360 .... 5$000

Todos os numeros terminados em 8 tem 4$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resultado da extracção do plano S, em 7 de julho de 1902.

Centena n. 752 .... 10$000
Centenas ns. 751 e 753 .... 5$000
Dezena n. 52 .... 2$000
Grupo 13 .... 2$000

Nictheroy, 7 de julho de 1902.

Pela Companhia Fluminense de Loterias *Secundino P. Passos*, director-gerente.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

Decifrações do dia 30

Problemas ns. 80: PESCADA, de *Taceres*; 81, A CAVALLO NOVO, CAVALLEIRO, de *Tapirete*; e 82, SOLA, SOVELA, de *Taceres*. Decifradores: Suave, Parm, Juca Rego e Thébas.

Pela apuração procedida, proclamamos vencedor o insigne mestre

SUAVE

pseudonymo que encobre o nosso distincto collaborador João de Deus Bezerra de Menezes, provecto e veterano charadista, a quem saudamos pela victoria.

TORNEIO DE JULHO

Ao maior decifrador: UM FINO CHAPÉO DE [illegible]—offerecido pela chapelaria Americana, á rua do Ouvidor n. 131.

Problema n. 19
ENIGMA PITTORESCO

MARIZAVAR

Problema n. 20
CHARADA TIBURCIANA

1-1-1—Na récita, agora, de LA PARISIENNE, **conheccrei o trabalho da actriz.**

HELMER

Eucasollvrl

RODA DA FORTUNA

Hoje esta roda inconstante,
Na continua rotação,
Fará dar o elephante,
Fará sahir o pavão

DERAM HONTEM:

Antigo — 862 — Leão.
Moderno — 085 — Tigre.
Rio — 473 — Pavão.
Salteado — — Elephante.

Horacio

CASAS RECOMMENDADAS

RESTAURANT RITZ. 15, Place Vendôme—Paris.

HOTEL MIRABEAU. 6, Rue de la Paix—Paris.

GRAND HOTEL DE L'ATHÉNÉE. 15, Rue Scribe—Paris.

ELYSÉE PALACE HOTEL. 102, Av. Champs-Elysées—Paris.

HOTEL RÉGINA. 2, Place de Rivoli—Paris.

HOTEL RICHMOND. 11, Rue du Helder—Paris.

HOTEL BEDFORD. 17, Rue de l'Arcade—Paris.

HOTEL ST-PÉTERSBOURG. 33, Rue Caumartin—Paris.

GROSVENOR HOTEL. 39, R. P.-Charron (Ch.-El.)—Paris.

ADELPHI HOTEL. 22, Bd. des Italiens (entrée 4, rue Taitbout—Paris.

HOTEL SCRIBE. 1, Rue Scribe—Paris.

HOTEL WINDSOR. 226, Rue de Rivoli—Paris.

GRAND HOTEL. 28, Rue Noailles—Marseille.

HOTEL DU PÉRIGORD ET D'ORLÉANS 9-13, R. Mautrec (face le Gd-Théâtre)—Bordeaux.

GRAND HOTEL. Boulevard Anspach.—Adresse télégraphique: Gran Hôtel-Bruxelles—Bruxelles.

HOTEL TERMINUS. Gare Saint Lazare—Paris.

HOTEL CONTINENTAL. Rue Rivoli—Paris.

GRAND HOTEL. Boulevard des Capucines—Paris.

HOTEL DU LOUVRE. Paris.

HOTEL PORTUGAL ET BRÉSIL. Paris.

NOUVEL HOTEL. Paris.

GRAND TAVERNE. Rue Faubourg Montmartre—Paris.

CAFÉ DE LA PAIX Boulevard des Capucines—Paris.

CAFÉ VACHETTE. Boulevard Saint Michel—Paris.

HOTEL DU BRÉSIL ET DU PORTUGAL. Ponto preferivel das familias brasileiras. Rua Montholon n. 30—Paris.

Avisos

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Dr. Rego Lopes.—R. S. Pompêo 152. C. R. de S. Pedro 146, das 12 ás 2.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, 1 ás 4, Gonçalves Dias 57.

TELEGRAMMAS— Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central— Da Bahia, para Alza; de Caravellas, para Francisco Jeronymo Corrêa; da Bahia, para Villela dos Santos; de Pelotas, para Lealo; de Belém, para Joaquim Saramenho; da Victoria, para Teixeira.

Na de S. Francisco Xavier— Da Bahia, para Cunha Silva.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Orellana», para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

«Itaituba», para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

«Aquitaine», para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

«Attività», para Santa Cruz de Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o exterior até ao meio-dia.

«Soldier Prince», para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

«S. Felix», para Ponta d'Arêa, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Maceió, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1.

«Homer», para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

«San Nicolas», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«Duchessa di Genova», para Las Palmas, Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Amanhã:

«Danube», para os estados do Norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar ao meio-dia, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2.

«Clyde», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1/2 da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

COMMERCIO

Rio, 8 de julho de 1902.

Cambio

Todos os bancos abriram com a taxa official de 11 3/4 d. sobre Londres e só o Republica alterou, affixando ainda cedo a de 11 25/32 d.

Os bancos abriram sacando a 11 3/4 d. e logo após houve letras bancarias a 11 25/32 d. sobre condições, com transacções realizadas em outro papel a 11 13/16 d.

Com o movimento provado e as taxas inalteradas esteve o mercado nas primeiras horas e pouco antes do meio-dia declarou-se a alta, sobre as offertas de letras de segundas mãos, subindo a taxa bancaria a 11 13/16 d., com vendedores de outro papel a 11 7/8 d. e negocios realizados a 11 29/32 d. com prazo.

Houve depois hesitação no mercado e nas ultimas horas do dia as taxas affrouxaram, fechando o mercado com os saques bancarios a 11 3/4 e 11 25/32 d. e outro papel cotado a 11 13/16 e 11 27/32 d. e negocios a taxa mais baixa.

O movimento foi considerado regular, ao extremo de 11 3/4 a 11 13/16 d. bancarios, e ao de 11 13/16 a 11 7/8 d. em papel repassado e particular.

Cerca das 4 horas da tarde o mercado firmou-se a 11 25/32 e 11 13/16 d. bancario contra o outro papel a 11 27/32 e 11 7/8 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 3/4	a	11 25/32 d.
Paris........	90 »	$810	a	$814 por fr.
Hamburgo..	90 »	1$000	a	1$008 por R/m.
Italia........	3 »	$811	a	$823 por lira.
Portugal.....	3 »	370	a	375 %
Nova-York..	3 »	4.253 por doll.		

Café

As vendas de sabbado limitaram-se a 5.000 saccas e as da semana passada foram orçadas em 48.000 ditas, contra entradas 59.861 e embarques 66.657. Neste periodo os preços vigoravam de 6$000 a 6$200 por arroba pelo typo 7, com o mercado regularmente sustentado.

Hontem o mercado abriu firme e animado, pagando os ensaccadores aos commissarios até 6$400 pelo typo 7 por arroba, mas não foi de importancia o café posto á venda.

Para exportação declarou-se procura um tanto desenvolvida durante todo o dia, com alta no preço do café de qualidade, porém pouca ou nenhuma havia nas offertas dos compradores americanos, e as vendas divulgadas á tarde não eram regulares, orçando-se em 6.000 saccas no maximo.

O mercado fechou um tanto fraco, com as noticias dos Estados Unidos.

Entraram 2.230 saccas por barra dentro. Em Jundiahy passaram 19.800 saccas para Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6............	6$300	a	6$900
» » 7............	6$100	a	6$200
» » 8............	5$500	a	5$600
» » 9............	4$000	a	5$000

Entradas diversas

Dias 5 e 6:	
Estrada de Ferro Central............	666.331
Cabotagem............	—
Barra dentro............	56.699
Total: kilogs............	723.030
» saccas............	12.051
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central............	2.449.301
Cabotagem............	89.326
Barra dentro............	393.707
Total: kilogs............	2.932.334
» saccas............	48.872
Média diaria, saccas	8.145
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central............	3.715.176
Cabotagem............	111.451
Barra dentro............	702.101
Total: kilogs............	4.528.728
» saccas............	76.480
Média diaria, saccas	12.580

Movimento

Stock no dia 4............	631.116
Embarques no dia 5............	8.803
	622.315
Entradas nos dias 5 e 6............	12.051
Stock no dia 5............	634.366

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:	
Apol. geraes 5 %, 1 a............	865$
» 7, 3, 6, 11, 5 a............	866$
» 78, 81, 8, 10, 2, 6, 10, 11, 15 a............	167$
» (200$) 1 a/r............	850$
Emp. 1895, 10, 3, 7, 2, 5 a............	870$
» (nom.), 10, 2 a............	865$
» 1897, 10 a............	965$
» (nom.) 2, 2 a............	965$
Inscripções 3 %, 95 a/r............	699$
» 5, 5, 11, 37, 5, 10, 3, 18, 30, 70, 20, 22 a	700$
» (nom.) 700$, 100$ a............	695$
Emp. Municipal, 10 a............	157$
Bancos:	
Republica, 48 a............	34$
» 50, 300, 200 a............	34$500
Rural Hypothecario, 7 a............	18$
Companhias:	
Jardim Botanico, 50 a............	142$
Brasil Industrial, 50 a............	170$
N. de Linho, 200, 100 a............	18$
Melhoramentos no Brazil, 100 a............	11$
Debentures:	
J. Botanico, 110, 10 a............	192$

Offertas

Apolices:		
Geraes de 5 %............	867$	865$
Emp. de 1895............	872$	870$
» (nom.)............	868$	865$
» 1897............	986$	983$
» (nom)............	988$	965$
» Municipal............	157$	155$
» (nom.)............	160$	155$
Inscripções de 3 %............	701$	699$
» (nom.)............	700$	695$
Estado de Minas............	—	650$
Estado do Rio............	—	280$
Debentures:		
Sorocabana............	—	43$
J. Botanico............	192$	190$
Emp. Viação............	10$	9$500
«Jornal do Commercio»............	160$	151$
Bancos:		
Commercial............	—	95$
Commercio............	—	111$
Lav. e do Commercio............	—	63$
Republica............	34$500	34$
Rural Hypothecario............	—	20$
» (2/s)............	7$	5$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico............	142$	140$
S. Christovão............	105$	100$
Estrada de ferro:		
M. de S. Jeronymo............	18$	—
Sorocabana............	25$	21$
» (20 %)............	6$	4$
V. de Sapucahy............	8$	7$500
Seguros:		
Confiança............	—	47$
Garantia............	—	130$
Mercurio............	—	19$
Tecidos:		
Alliança............	235$	225$
Brasil Industrial............	175$	—
Confiança............	—	106$
Corcovado............	190$	—
Nacional de Linho............	18$500	17$500
Progresso Industrial............	—	200$
Petropolitana............	151$	165$
Diversas:		
Loterias Nacionaes............	58$	—
Melhoramentos no Brasil............	11$	10$500
Sal e Navegação............	17$	16$

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 5............	360:679$513
Dia 7............	78:267$595
	438:347$108
Em egual periodo de 1901............	474:364$518

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 7............	14:431$249
De 1 a 7............	67:106$846

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 7............	12:789$057
Dia 1 a 7............	88:287$704
Em egual periodo de 1901............	139:436$192

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 7 de julho de 1902

	HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra......	3 %	3 %
» » » no mercado............	2 7/16 a 2 1/2 %	2 7/16 a 2 1/2 %
CAMBIOS.—Sobre Paris............ por £	25.16 frs.	25.16 1/2 frs.
» Berlim............ » »	20.46 mks.	20.46 mks.
» Genova............ » »	25.50 ls.	25.50 ls.
» Madrid............ » »	34.40 pes.	34.35 pes.
» Lisboa............ » 1$	42 3/16 d.	42 3/16 d.
» Nova York............ » £	$4.88 1/8	$4.88 1/8
» Bruxellas............	25.20	25.20
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %............	76	76
» 1889 4 %............	72	72
» 1895 5 %............	87	87
» Funding 5 %............	98 1/2	98 1/2
» 5 % Oeste de Minas............	84 1/2	84 1/2
BUENOS AIRES.—Premio de ouro............	130.30	129.40

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 6 de julho de 1902.

	Saccas
B. do Pirahy............	259
Desengano............	148
Commercio............	736
Serraria............	678
J. de Fóra............	150
Sitio............	163
B. Mansa............	329
Cruzeiro............	158
Cachoeira............	37
Sapucaia............	124
Conceição............	70
	2.744

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima............	25.880
Norte............	132
	26.012

	Kilogrammas
Recebido no dia 5............	243.018
» » » 6............	407.736
» desde o dia 1............	2.417.061
Em egual periodo de 1901............	3.799.075

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 6 de julho de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal............	—	31.550	31.550
Feijão............	—	687	687
Fumo............	—	10.724	10.724
Madeiras............	20.204	—	27.204
Milho............	—	44.390	44.390
Queijos............	—	1.535	1.535
Toucinho............	—	5.300	5.300
Diversas............	49.391	160.125	209.516

TELEGRAMMAS

Genova, 7.

O paquete «Minas» da Ligure Brasiliana chegou no dia 4 do corrente de manhã.

Pernambuco, 7.

O paquete allemão «Pernambuco» da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft chegou hoje e sahirá provavelmente amanhã para o Rio de Janeiro, tocando na Victoria.

Pernambuco, 7.

Chegou hoje da Europa e seguirá amanhã para o Rio e Santos o paquete allemão «Bonn» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen.

		Setembro e Março	
HAVRE—Calmo............	Hoje...	34 1/2	36
Inalterados............	Hontem.		
HAMBURGO —Estavel...	Hoje...	28	29 3/4
Alta parcial de 1/4............	Hontem.	28	29 1/2
LONDRES—Estavel............	Hoje...	29 6	30/-
Alta parcial de 3 d............	Hontem.	29/3	30/-

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good average............ 4$100

Vendas de hoje, 10.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Rio e Matto Grosso, no dia 10, á 1 hora.
Banco C. A. de S. Paulo, no dia 12, á 1 hora.
C. Nacional de Seguros, no dia 15, ao meio-dia.
C. Interesses Locaes, no dia 18, para prestação de contas e eleições.
C. Lloyd Americano, no dia 26.
C. Commercio de Lenha e Materiaes, á 1 hora de 28.

O vapor inglez «Glendeven», entrado hontem de Rosario de Santa Fé, veiu consignado ao sr. Luiz Camuyrano.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 7

Buenos Aires e escs., 7 ds., 16 hs. de Santos—Paq. franc. «Aquitaine», comm. Garcia, passags. M. Mendes da Silva, José V. Chrappine, Julia Aginaga, Guilherme Pinsdorf e familia, 20 de 3ª classe e 144 em transito.

Genova e escs., 20 ds., 19 horas de Santos—Paq. ital. «Attività», comm. B. Duce, passags. 23 de 3ª classe e 261 em transito.

Dunbar e Victoria, 28 ds., 38 hs. da Victoria—Vap. ing. «Sellasia», 2.263 tons., comm. Purdy equip. 26, c. café a Arbuido & C.

Buenos Aires e escs., 6 ds., 15 hs. de Santos—Paq. ital. «Duchessa de Genova», comm. Carbone, os italianos Mario Gambaroni, Oreste Carticer, Luige Pagliari, Leonello Scalse, Lucia Oldemberg, L. Bruzzo, 106 de 3ª classe 617 em transito.

Relação dos passageiros do paquete «Desterro» entrado ante hontem de Manáos e escalas:

Capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara, dr. Coelho Campos, dr. Eugenio de Menezes, dr. Estevão de Siqueira, dr. Eugenio do Nascimento, L. M. Guimarães, José Alvaro Rodrigues, José Alvadia, Vicente Quirino da Rocha, alferes Antonio de Carvalho Paiva, alferes Dario A. de Albuquerque, Miguel Costa, dr. Alfredo Moreira Pinto, Benjamin Maria de Andrade, Bento Aguiar, Thereza B. Bandeira, Henrique Lemos, Rufino Gonçalves Ferreira, capitão José Joaquim de Siqueira, Manoel Vianna, Josephina Belsiover o mexicano José Tous Noca e 15 de 3ª classe.

Sahidas no dia 7

Santos—Paq. ing. «Terence», comm. Grimes, passags. E. Hinsberger, S. Kocgh e 1 em transito.

Itajahy—Escuna nac. «Felix», 149 tons., m. José Pires Vieira Junior, equip. 9, c. varios generos. Fóra da Barra—Vap. nac. «Assu», comm. Bento Tonnesson.

MARITIMAS

Vapores a entrar

8 Hamburgo e escs., «Argentina».
8 Nova York e escs., «Buffon».
8 Nova York e escs., «Syracusa».
8 Rio da Prata, «Orellana».
8 Southampton e escs., «Clyde».
9 Nova York e escs., «Danube».
10 Nova York e escs., «Coleridge».
10 Bremen e escs., «Bonn».
10 Santos, «Belgrano».
10 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
12 Genova e escs., «Les Andes».
12 Genova e escs., «Rê Umberto».
12 Trieste e escs., «Orione».
12 Rio da Prata, «Horace».
12 Portos do norte, «Alagoas».
13 Montevidéo e escs. «Santos».
13 Bordéos e escs. «Atlantique».
15 Rio da Prata, «Cordillère».
16 Antuerpia e escs. «Bellena».
16 Rio da Prata, «Iberia».
16 Liverpool e escs. «Titian».
16 Santos, «Heidelberg».
17 Portos do norte, «Brasil».
21 Hamburgo e escs., «Prinz Eitel Friederich».

Vapores a sahir

8 Genova e escs., «Aquitaine».
8 Maceió e escs. «Caravellas».
8 Portos do sul, «Itaituba» (4 hs.
8 Liverpool e escs., «Orellana».
8 Genova e escs., «Attività».
8 Rio da Prata, «Clyde».
8 Santos, «San Nicolas», (2 hs).
8 Maceió e escs. «S. Felix» (4 hs).
9 Southampton e escs., «Danube».
10 Mossoró, «Maroim».
10 Victoria e escs., «Murupy» (8 hs).
10 Portos do sul, «Aymoré» (12 hs.)
12 Hamburgo e escs., «Belgrano». (2hs.)
14 Rio da Prata, «Atlantique».
14 Genova e escs. «Rê Umberto».
16 Bordéos e escs. «Cordillère».
17 Nova York e escs., «Coleridge».
17 Liverpool e escs. «Iberia».
18 Bremen e escs., «Heidelberg».
19 Hamburgo e escs. «San Nicolas».

SECÇÃO LIVRE

Aos «sportmen»

Com pasmo soube ter sido mal interpretada a noticia que, no *Brasil Sportivo* de 5 do corrente, dei com o titulo «Furo monumental».

Só a intimidade que mantenho com o meu particular amigo Jorge Soares, levou-me a esse gracejo, que espiritos mal intencionados pretendem explorar.

BRIANI JUNIOR.

Pomba

A' MEMORIA DE MINHA COMADRE A EXMA. SRA. D. MARIANNA ROMEIRO PEREIRA DA SILVA

Quem diria que eu tivesse, ainda ha poucos dias, a fortuna de vossa honrosa visita, e em menos de trinta dias a desventura de vir pelas columnas deste jornal render-vos a ultima homenagem, e com vosso desditoso esposo, o exm. desembargador dr. Theophilo Pereira da Silva e filhos, lastimar tão irreparavel perda!

Vossa vida foi uma missão que Deus vos confiou! Viestes ao mundo para representar a imagem protectora da caridade: esposa dedicada, mãe estremecida! Cumpristes divinamente esta santa missão, mitigastes a fome e a sêde a todo aquelle que ao vosso nobre coração implorava; consolastes os afflictos com aquellas palavras repassadas de ternura e amor que tanto vos engrandeceram.

Attendestes com a vossa philantropia a todos aquelles que, deante de vós, supplicavam pão, e afinal observastes as leis prescriptas pela nossa religião, que é a humanidade. O pranto que legastes a vosso esposo e filhos, legastes tambem aos amigos; um coração como o vosso não tem uma familia limitada em pessoas, tem uma familia limitada pela humanidade.

Eu com vosso esposo e filhos lamento que Deus a chamasse tão cedo, deixando um vacuo impreenchivel; esposo, filhos e amigos immersos em lagrimas e dores; confio que elle vos premiará com a gloria da bemaventurança eterna aos relevantes beneficios que prestastes á humanidade.

Sob o crêpe que legastes a vosso esposo e filhos, que, compungidos de dores, pranteiam a ausencia de vossa alma que os anjos arrebataram da terra.

Acompanha o compadre e amigo dedicado

GOMES DE FARIA ALVIM.

Guarany, 4 de julho de 1902.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Quem não conhecerá a ESSENCIA PASSOS pela sua acção depurativa, tonica e anti-rheumatica?

A' praça e aos srs. medicos

O abaixo assignado declara:

Que rescindiu o contrato com os srs. Pimenta & Almeida para a exploração do «Ligno-sulfito»; que o legitimo «Ligno-sulfito» leva sobre as rolhas e rotulos dos frascos a marca da fabrica e a assignatura do fabricante; que é limpido, de côr ligeiramente amarellada, de cheiro assás pronunciado de anhydrido sulphuroso e eucalyptal e depõe pelo tempo e repousa sulfato de calcio.

O que não apresentar estes quesitos, que obedecem á formula exhibida á Directoria Geral de Saude Publica, deve ser tido como suspeito e nenhuma responsabilidade incorrerá ao fabricante.

Egualmente os srs. Carlos José Pizarro & Comp., drogistas á rua Sete de Setembro, 47, estão habilitados a fornecer essa substancia, assim como o «Licor trisodico maltinado» e o «Xarope de peitoral balsamico» como basicos do tratamento especial e mais efficaz contra a tuberculose pulmonar.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1902.

Pharmaceutico, JOAQUIM VAZ DAS COTIAS.

Cura da dor de dente

Os acreditados cirurgiões dentistas drs. Cardoso e Ribeiro, com consultorio á rua do Cattete n. 219, (Capital Federal) dirigiu-nos espontaneamente a seguinte carta:

Illmo. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Temos a satisfação de communicar-lhe que o seu *Odontalgico Oliveira Junior* (instantaneo) é um poderoso medicamento para curar as dôres de dente.

Em nossa clinica diaria temos obtido sempre feliz resultado com a sua applicação, em menos de um minuto, pelo que firmamos o presente attestado, que é a expressão da verdade.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1902.

DRS. CARDOSO E RIBEIRO,
Cirurgiões dentistas.

Faculdade de Medicina

A commissão do 2º anno medico, encarregada pelos seus collegas de tratar perante o exm. sr. ministro do interior da causa que lhes diz respeito, declara para todos os effeitos que sómente assume responsabilidade pelo que for publicado com a sua assignatura.

A commissão.

Dôr de dente

Januario de Mello, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e de Pharmacia da Bahia.

Attesta em fé do seu grau que tem empregado em sua clinica, nos casos de dôr de dente, obtendo prompta cura, o preparado denominado *Odontalgico Oliveira Junior* (instantaneo).

E por ser verdade firma o presente.

Bahia, 18 de dezembro de 1899.

JANUARIO DE MELLO.

Reconheço a firma supra.—Bahia, 7 de janeiro de 1900.—O tabellião, *Luiz P. Mello*.

Rua do Cattete n. 231.—*Oliveira Junior & C.*

Varises

O *Elixir de Virginia* cura radicalmente as varises quando são recentes e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Cura tambem a fraqueza das pernas, o peso, o entorpecimento, as dores e as inchações. Previne as ulceras varicosas ou as cura e impede as recidivas frequentes. Tratamento facil e barato.

Rio de Janeiro, 59 rua dos Andradas e em todas as pharmacias e drogarias.

Loteria Esperança

50:000$ em 14 do corrente.
10:000$ por $140 aos sabbados.
8:000$ por $140 as quartas.

? Senado, Camara, Escolas de Medicina e Polytechnica! Repartições publicas, na Prefeitura, cafés, bonds, ruas, largos, nas conferencias politicas, até no mundo elegante, os que tomaram chá em pequeno! só falla-se em Edmundo B.!? Bueno de Andrada, Castilho, P. Machado, A. Figueira, Bocayuva, Prudente, R. Lima e no grande Costallat. Modernissimos chapéos a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, guarda-chuvas a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Na chapelaria de Jacintho Lopes, a mais barateira do mundo! nas outras chapelarias paga mais caro? Ouvidor 92!?

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana, canto do largo da Carioca.

Erysipela

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti.—Não posso deixar de communicar-lhe que tenho tirado muito bom resultado da applicação que hei feito de seu prodigioso remedio contra a erysipela. E' um especifico admiravel. Parece que a Providencia o inspirou para o seu descobrimento. Deseja-lhe saude e outros bens o seu muito attencioso e obrigado criado.

Poço, 26 de março, etc. (Pernambuco).—BARÃO DE BUIQUE.

Unicos depositarios: Drogaria de Malfet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias 30.

Regulador da menstruação.—Eu abaixo assignado declaro que ministrei em uma pessoa de minha familia o medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, denominado—*Regulador da menstruação*,—com maravilhoso resultado, para falta de regularidade do fluxo menstrual e fortes colicas uterinas, ficando a doente completamente restabelecida de seus soffrimentos. O exposto é verdade e jurarei si necessario fôr.

Recife, etc.—LUIZ ABRANCHES DE FIGUEIREDO (importante negociante em Pernambuco), rua Imperatriz—Recife.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Hoj.·. sess.·. mag.·. de inic.·.—*Sampaio*, secretario.

Loteria Agave Paraense

N. 8.560

Em 7 de julho de 1902.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 5.713

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 7 de julho de 1902.

Premiada a classe **Z** rs. 45$900.
Milhar para a apolice remida n. 5.199.

A companhia só se responsabiliza pelas vendas feitas nos seus talões, os quaes, mesmo não premiados, são resgatados a 4 % do seu valor.

O publico é convidado a assistir aos sorteios diarios.

A' PRAÇA

João Nepomuceno Costa, Francisco Zenha Pereira da Costa, Eduardo Coutinho e João José de Souza, o primeiro ex-socio da firma Fonseca, Silva & C., o segundo ex-socio da firma Zenha Ramos & C., e os dois ultimos ex-interessados desta ultima firma, communicam a seus amigos e freguezes que nesta data constituiram uma sociedade commercial de responsabilidade solidaria para a exploração de commissões, consignações e ensaque de café, sob a firma de

Zenha, Costa & C.

com séde na rua Primeiro de Março n. 53.

Dispondo de todos os elementos necessarios e a longa pratica que têm adquirido neste ramo de negocio os habilita a garantir o mais completo desempenho das ordens que lhes forem confiadas.

Espera, pois, a nova firma merecer a confiança de todos os seus amigos a quem desde já hypotheca a sua gratidão.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1902. João Nepomuceno Costa.—Francisco Zenha Pereira da Costa.—Eduardo Coutinho.—João José de Souza.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$ Por 700 rs. ás sextas feiras.
10:000$ Por 700 rs. ás segundas terças e quintas.
8:000$ Por 140 rs. ás quartas.
10:000$ Por 140 rs. aos sabbados

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Em 14 do corrente

50:000$ por 1$500
25:000$ por $750
10:000$ por $300
5:000$ por $150

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

Pede-se a maior clareza, nas direcções para evitar demoras e extravios.

O THESOUREIRO
[illegible]
Caixa do Correio 353

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

BRINDE AOS SRS. ASSOCIADOS

Até nova deliberação, fica determinado que os srs. socios que propuzerem outros para o nosso gremio, continuarão a receber tantos vales para photographias quantas propostas apresentarem e forem acceitas.

Rio, 4 de julho de 1902.—ARMANDO DE FIGUEIREDO, secretario.

MONTEPIO

Neste mez está sendo cobrada a 10ª contribuição para esta secção de soccorros.

Rio, 4 de julho de 1902.—ALBINO SÁ, thesoureiro.

LEILÕES

HOJE

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, rua do Rosario n. 83

FARA' LEILÃO DE

JOIAS DE OURO

com e sem brilhantes

que servem de penhor a cautelas já vencidas e não resgatadas na casa de penhores dos srs.

E. Samuel Hoffmann & C.

HOJE

Terça-feira, 8 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ
NO

3 Becco do Rosario 3

O catalogo, no dia do leilão, tudo orientará.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

Società Reunite—Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

SIRIO

VIAGEM EM 14 DIAS

Sahirá no dia 27 do corrente para

GENOVA E NAPOLES

N. B. — Tendo esta agencia poucos logares disponiveis de 1ª e 2ª classes, prevenimos aos srs. passageiros que reservamos seus logares sómente até 15 do corrente.

Este luxuoso paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta e de 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento sobre immigração.

N. B.— Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para as passagens de primissimo, 1ª, 2ª e 3ª classes e bem assim para CARGA, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Fiorita & de Vincenzi — rua Primeiro de Março, 39—(sobrado.)

Pedidos e offertas de emprego

PRECISA-SE

COZINHEIRAS

De uma que seja perita; na rua do Nuncio n. 12 B, loja.

LAVADEIRAS-ENGOMMADEIRAS

De uma, affiançada e que durma no aluguel; rua Barão de Itamby n. 12, Botafogo.

CRIADAS

DESEJA-SE uma que saiba cozinhar e durma no aluguel; na rua Dois de Dezembro n. 10, Cattete.

OFFICIAL DE BARBEIRO

PROCURA-SE um; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 1 F, Engenho Novo.

OFFERECE-SE:

CONTINUOS

UM moço de bom comportamento, dando fiador de sua conducta, deseja empregar-se como continuo de escriptorio; quem precisar deixe carta nesta redacção, sob as iniciaes J. L.

ALFAIATES

OFFERECE-SE um, que corta e faz qualquer peça, para homem ou senhora, prefere-se no interior; cartas á rua do Lavradio n. 61, a J. Gonçalves.

EMPREGO EM ESCRIPTORIO

Moço habilitadissimo deseja um logar em qualquer escriptorio; dá de si as melhores referencias; cartas a R. F. nesta redacção.

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE 2 salas independentes em casa de familia, á rua Pedro Americo n. 30 (Cattete) a academicos ou empregados, com ou sem pensão.

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares (juntos), pintados e forrados de novo, para uma ou duas familias por preço modico, na rua Luiz Gama n. 20, antiga do Espirito Santo; para vêr, as chaves com o sr. Ribeiro no n. 22.

ALUGA-SE uma casa nova por 60$, a 1 minuto do trem, 3 do bond e 10 da Central, na estação da Mangueira, Villa Savana ou Petropolis dos pobres, pelos bons ares.

ALUGA-SE POR 90$ A CASA DA RUA Dr. Rodrigo dos Santos n. 15, (Machado Coelho); trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

PRECISA-SE DE UMA COZINHEIRA QUE durma no aluguel; rua Evaristo da Veiga n. 24.

VENDE-SE arame de todas as qualidades; na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDEM-SE telhas de zinco de todos os tamanhos; na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDEM-SE viveiros e gaiolas; na fabrica a vapor da rua Sete Setembro n. 179.

VENDEM-SE lambrequins de zinco de todas as qualidades; na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, gallões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 31.

VENDE-SE o terreno n. 11 da rua Alzira Brandão, perto do largo da Segunda Feira com 18 metros de frente por 55 de fundos, proprio para uma chacarinha ou uma avenida, tem uma casinha dentro, agua, esgoto, para tratar na rua Sete de Setembro n. 66, das 12 da manhã ás 3 da tarde.

CARTAS DE FIANÇAS NÃO SE FAZEM CONdições favoraveis; rua Senhor dos Passos n. 248.

FOLHETIM 116

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXXIX

Um véu que se rasga

E com o fim de inspirar confiança á desorientada velha, accrescentou:

— Sou agente de policia.

—Ah! foi o bom Deus que o mandou aqui, senhor! exclamou Jeannette.

Lavoix afastou-se correndo.

....

A menos de um kilometro de distancia avistou Polyte, que corria atravez dos campos.

O inspector soltou um assobio agudo.

O rapazote ouviu e parou.

Avistando Lavoix, fez-lhe com os braços signal para que se approximasse sem perda de tempo.

Logo que o inspector de policia chegou junto do moço aprendiz, este disse-lhe:

— Perdi-os de vista... Desappareceram alli.

E apontava em direcção de estreito valle, atravez do qual serpeia o Orge naquelle ponto.

—Precisamos apanhal-os, disse Lavoix com voz breve e imperiosa. Reunharam.

Os dous homens caminharam rapidamente na direcção indicada, e ao mesmo tempo o inspector de policia contava a Polyte o que havia sabido.

De subito o rapazote exclamou:

—Alem está Constantino!

—Oh! sósinho! murmurou Lavoix.

....

Com effeito, os dois amigos tinham-se separado.

Tinha havido entre elles uma discussão.

Constantino, dominado pelo remorso por não se ter opposto ao roubo commettido por Pedro Bard, queria voltar á rectaguarda para ir pôr o dinheiro no seu logar.

Mas Pedro Bard tinha zombado delle.

—Estás a gracejar? exclamou elle.

—Não, não estou a gracejar, respondeu o genro do correeiro Bordé. A minha pobre tia não merece isso.

—Ah! sim, é uma joia!... Vê tu como ella se apressou a soccorrer-te, mandando-te o que lhe pedirás!...

—Mas não é isso razão para que a roubemos... Não, não quero que ella diga que sou um ladrão!

—Deixa-te de asneiras, homem!

—Pedro, dá-me esse dinheiro!

—Isso não faço eu, replicou o miseravel. Custou-me muito a apanhal-o á mão.

—Dá-me esse dinheiro! repetiu Constantino.

—Dar-te-ei a metade, si quizeres.

—Não, quero-o todo... Quero ir pôl-o no seu logar, e mandar arranjar o armario, para que minha tia não saiba o que se passou.

—Ora, adeus!

—Dá cá o dinheiro, Pedro!

Mas o miseravel Pedro Bard não pensava só no punhado de moedas de prata, que lhe tiniam na algibeira das calças, mas tambem naquella preciosa carteira cheia de notas bancarias, que constituia para elle uma verdadeira fortuna, e que não queria de modo algum restituir.

Agora julgava-se rico e não queria perder aquella occasião de augmentar os seus haveres.

—Não, nunca! respondeu elle com violencia.

— Pedro...

—Deixa-me em paz! replicou Pedro Bard. Si não queres aproveitar-te do dinheiro de tua tia, ficarei eu com elle, e tu voltas a comer as sopas do velho Bordé... De mais, a verdade é que não tenho tempo para perder aqui... Não quero que venha por ahi algum entremettido lançar-me os cinco mandamentos... Se não queres acompanhar-me, vou eu sósinho, e até á vista!

—Escuta, Pedro! bradou ainda Constantino, tentando novamente segural-o por um braço.

Mas o miseravel conseguiu desprender-se e repetiu:

Adeus, adeus... até á vista!...

E afastou-se com passos rapidos.

Constantino viu que elle deixava a estrada e entrava no bosque, onde depressa desappareceu.

O genro do correeiro tinha ficado immovel no mesmo logar, sem saber o que deveria fazer.

Depois continuou a caminhar pela estrada, hesitando ainda.

Foi naquelle momento que Lavoix e Polyte appareceram a distancia na estrada, á sahida da povoação.

Depois de dar alguns passos, Constantino tomou uma resolução e voltou á rectaguarda.

Acabava de se decidir a voltar a Longjumeau.

Queria fazer saber o roubo á creada Jeannette, antes de que sua tia o descobrisse.

—Paciencia, dizia elle de si para si, restituirei eu os cem ou duzentos francos a minha tia, depois de lhe contar francamente como as coisas se passaram.

E ia tão absorto nos seus pensamentos, que nem mesmo reparara em Lavoix e em Polyte, que para elle se dirigiam.

Mas o inspector de policia tinha adivinhado o que pouco mais ou menos se tinha passado entre os dous amigos.

Dirigiu-se a Constantino e interrogou-o.

—Onde está Pedro Bard, em companhia de quem se achava ha pouco? perguntou elle.

Constantino, sem que pensasse em explicar a si proprio a intervenção daquelle desconhecido, acompanhado por um collegial, respondeu tartamudeando:

—Separámo-nos ha pouco.

—Preciso fallar-lhe immediatamente, tornou Lavoix imperiosamente. Onde está elle?

— Além...

— No bosque?

— Sim.

Sem perguntar mais nada, Lavoix partiu correndo, seguido pelo moço aprendiz.

Constantino ficou parado na estrada, estupefacto e dominado por angustiosas apprehensões.

— Vão prendel-o!... murmurou elle com subito terror.

E poz-se de novo a caminho.

....

O inspector de policia, que conhecia muito bem aquelles sitios, soube muito bem orientar-se no bosque.

Tomou com Polyte pelo caminho que se dirige para Villemoisson, continuando a avançar com a maxima velocidade.

Por fim, depois de mais de hora e meia de batida, conseguiram avistar Pedro Bard.

O fugitivo julgava-se agora em segurança.

Tinha afrouxado um pouco o passo, e dirigia-se para o ponto onde sabia que passava a estrada, que elle seguira quasi todos os dias durante tres mezes, com a carriola da sra. Cordier, quando estivera ao seu serviço.

—Por aquelle caminho, pensava elle, chegarei depressa a Juvisy, onde tomarei o comboio para Versailles, e de lá para Paris, onde entrarei pela estação Montparnasse... Darei assim uma volta não pequena, mas ficarei mais seguro.

Por fim, parou fatigado e sentou-se sobre a herva, junto de um carvalho enorme.

Querendo certificar-se de que estava bem só, lançou um olhar desconfiado em redor de si.

Não viu ninguem.

O miseravel estava impaciente por contar o dinheiro, que continha a carteira.

Aqui e ali viam-se pequenos grupos de arvores, que o protegiam contra as vistas indiscretas.

Depois de um segundo: chamo um pouco mais demorado, tirou a carteira do bolso interior da jaqueta, e de dentro de um dos compartimentos desta as notas bancarias, que ella continha.

Fez vagarosamente a contagem e encontrou dez notas de cem francos cada uma.

Em um outro compartimento encontrou mais cinco, e em um terceiro duas notas de quinhentos francos cada uma.

Total: dois mil e quinhentos francos!

Nos olhos de Pedro Bard brilhava a alegria da cobiça satisfeita; contrahia-lhe os labios um sorriso de immoderada e indirivel avidez.

Ah! que escarneo e que desprezo lhe inspirava agora o Constantino, aquelle idiota!

Tinha quasi a certeza de que a sra. Cordier não se atreveria a apresentar queixa contra seu sobrinho, e portanto podia dormir descansado; ninguem havia de incommodal-o por causa daquella «ninharia».

A boa da velha não havia de querer comprommetter seu sobrinho, e calar-se-ia.

E, depois de dobrar lentamente as notas bancarias, deliciando-se com aquelle contacto, tratava de as guardar de novo na carteira, quando de subito surgiu junto delle o inspector de policia.

Lavoix precipitou-se para o ladrão, lançou-se sobre elle com a impetuosidade de uma féra sobre a presa, e enlaçou-o com violencia entre os robustos braços, de fórma a não deixar que elle pudesse resistir e defender-se.

Pedro Bard soltou um rugido feroz.

Aquella surpresa brutal, sobrevindo tão inesperadamente na situação de intima felicidade, em que se encontrava, aniquilou-o momentaneamente.

Tentou ainda debater-se, mas o inspector de policia era dotado de uma força realmente pouco commum, e segurava-o solidamente.

No entretanto, Polyte tinha-se approximado tambem, e apanhava a carteira e as notas de banco, que se haviam espalhado sobre a herva.

(Continúa)

O SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, a sarna e todas as molestias da pelle, um 2$; rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro.

SABONETES de fél perfumados, vende-se qualquer quantidade; rua dos Ourives n. 90, um 2$000.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos; 69 rua da Assembléa.

AOS SRS. CAPITALISTAS
BOM EMPREGO DE CAPITAL
NÃO PERCAM A OCCASIÃO

Vão á praça, no dia 17 do corrente, os dois magnificos predios de construcção moderna sitos á rua Senador Pompeu ns. 203 e 205, que rendem 550$000 mensaes. Ver o edital da 8ª pretoria no *Jornal do Commercio* de 27 do mez findo e o do dia 17 do corrente.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 °/o, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

MONTE de Soccorro.— Empresta-se dinheiro sob cautelas. Trajano de Sampaio; Ourives 15, sobrado.

CARTAS DE FIANÇA AS UNICAS ACceitaveis, de negociantes conceituados na praça; dão-se á rua do Carmo n. 4, sobrado.

EMULSÃO de Scott a 2$500 o vidro; na rua Sete de Setembro n. 14.

O SABÃO Magico cura infallivelmente o máo cheiro de baixo dos braços e de entre os dedos dos pés e a caspa, um 2$; rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro.

TISICA pulmonar, rachitismo e debilidade infantil; allivia e cura-se com o Extracto de Malt Phosphatado de Ernesto Schneider; vidro 2$500. Ruas Sete de Setembro n. 29, Gonçalves Dias n. 30 e Quitanda n. 35.

O SABÃO Magico, avisa-se que é branco, de cheiro agradavel e podendo ser usado nas toilettes, o Magico é a garantia do legitimo.

FICA transferida para quando se annunciar a rifa que devia andar hoje de um guarda-prata de vinhatico.

MOLESTIAS DENTARIAS Dôr de dente, inflammação das gengivas, fistulas e tumores. Cura garantida pelo dentista Costa Porto, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Dentes a pivot e corôas de ouro com perfeição e solidez. Todo o serviço é convencionado na occasião do ajuste por preços ao alcance de todos. Rua Sete de Setembro n. 51, das 12 ás 5 horas da tarde. Aos domingos é encontrado das 11 á 1 hora.

PREDIO MOBILADO
Traspassa-se o da rua Benjamin Constant n. 1 D.

CALÇADO DA CAMPAnha. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

SABÃO da Costa transformado em sabão suave, redondo, grande, negro e macio e perfumado, vende-se qualquer quantidade, rua dos Ourives n. 90,—um 1$500.

TYPOGRAPHOS
Precisa-se de aprendizes com pratica; na rua da Quitanda n. 113.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Segunda casa de calçado.

SABONETES de fel côr verde, perfumado; está provado ser o melhor para banhos; vende-se qualquer quantidade, um 2$; rua dos Ourives n. 90.

AS CRIANÇAS lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas, sadias e sua pelle de uma frescura admiravel, um 2$; rua Sete de Setembro n. 47.

PHOTOGRAPHIA
CHAPAS LUMIÈRE
ULTIMA EMULSÃO

6 1/2 × 9 — 1.100	9 × 12 — 2.300	12 × 16 — 3.500
13 × 18 — 3.700 (?)	18 × 24 — 8.500	

Amanhã preço dos papeis.
Secção do material da
Photographia Leterre
32 RUA DA CARIOCA 32
O gerente, **Cunha Junior.**

CAFÉ de primeira qualidade a **800 réis o kilo** na Companhia Industrial Americana.
37, Rua da Quitanda, 37.

O SABÃO Magico cura infallivelmente as eczemas seccas ou humidas, as empigens e os pannos, um 2$; rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro.

FRAQUEZA Vinho de Kola Iodo-tannico Phosphatado de J. Rodrigues, excellente tonico empregado no tratamento da escrophulose, anemia, rachitismo, debilidade quer proveniente de esgotamento nervoso quer de outra qualquer causa pathologica, e na convalescença de todas as molestias.
Deposito—Rua Gonçalves Dias n. 57. São Paulo, Baruel & C.

OLHOS Todas as molestias curam-se em poucos dias com a maravilhosa AGUA CHANDELLE. Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Rheumatismo Cura-se em poucas horas toda a classe de rheumatismo com o remedio inglez ALARCON DE MARBELLA.
Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Bichas nas crianças e adultos expellem-se com as Pastilhas de chocolate, vermifugas e purgativas. Remedio de effeito garantido.
Rua dos Ourives n. 38.

PLACAS OFFICIAES
INQUEBRAVEIS
PARA NUMERAR CASAS
110 RUA S. JOSÉ 110
Loja de ferragens

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER"

E' o mais aperfeiçoado e o mais barato

PREÇOS
N. 1 para 1 sacco .... 500$000
N. 2 A para 3 saccos .... 650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador .... [illegible]
N. 3 para 1.200 litros .... [illegible]
N. 4 para 2.400 litros .... [illegible]
N. 5 para 4.800 litros .... [illegible]
[illegible]

BREVEMENTE
A Ceia dos Coiós
Parodia á *A Ceia dos Cardeaes.*

GONORRHEA
O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

Vendem-se dois esplendidos cavallos, servindo um para montaria de senhora, e outro legitimo marchador, tratam-se na rua da Alegria n. 11 A.

ARMAZEM DE MOVEIS
Compra, vende e concerta moveis novos e usados
José Rodrigues da Costa
RUA SENHOR DOS PASSOS 80
FILIAL:
Rua 24 de Maio n. 229
Engenho Novo

Vende-se uma vacca, dando para cima de 20 garrafas de leite diarias, trata-se na rua da Alegria n. 11 A.

SABÃO PARA LUSTRE
«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto a gomma, dar um admiravel brilho em camisas: punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando nova.
Dá brilho e dureza a roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.
Preço de 1 sabão 1$, duzia 10$000.
Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.
Cuidado com as imitações!

SABONETE RIFGER
Este prodigioso sabonete phenico-glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, CASPA, EMPIGENS, DARTHROS, ERUPÇÕES CUTANEAS, SIGNAES DE BEXIGAS, BROTOEJA, ETC., tornando a pelle agradavelmente fresca, e assetinada, fazendo-a expargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferida pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.
Preço: duzia 14$000, um 1$500, caixa de tres 4$000.
Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumaria e no deposito: rua da Quitanda 48, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., largo da Sé n. 2.

RACHITISMO
Esta molestia provém de que os ossos estão muito moles e se deformam com o peso do corpo. Desenvolve-se principalmente na infancia, quando os paes não velam bastante pelos filhos. Assim é que existem corcundas e pernas tortas. Para evitar tal infelicidade, aconselhamos sempre ás mães que dêm a tomar aos filhos oleo de figado de bacalhão de Berthé. Basta o oleo de Berthé para fortificar os temperamentos, por mais fracos que sejam, e para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas da fraqueza da constituição e especialmente o rachitismo ou deformação dos ossos.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhão que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas boas pharmacias e no deposito geral, casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

GRAÚNA
E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto somente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.
Não ha mais quéda de cabellos e nem calvice desde que se faça uso da Graúna.
A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessôa de tratamento, que estime os seus cabellos, que não faça uso da Graúna, o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.
A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.
Preço do vidro.... 3$000
DEPOSITO GERAL
59 Rua do Carmo 59

Febres palustres
chamadas tambem *Sezões* ou *Maleitas*, curam-se prompta e facilmente com as **Pilulas de fedegoso e caferana** preparadas pelo pharmaceutico Abreu Sobrinho. O uso destas pilulas não interrompe o trabalho. Não só curam promptamente as febres, como fazem desapparecer as *inflamações do baço e figado*, que se tenha adquirido por ataques anteriores.
Caixa...... 2$500 | *Duzia*...... 24$000
Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 72. Rio, Baruel & C., S. Paulo, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

LEILÃO DE PENHORES
18 de julho de 1902
A. CAHEN & C.,
LOUIS LEIB, successor
4 Rua Barbosa de Alvarenga 4
(ANTIGA RUA LEOPOLDINA)
Tendo de fazer-se leilão no dia 18 do corrente, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

DINHEIRO
Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.
Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 94, sobrado. Informações com [illegible]

LOTERIA S. LUIZ
EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL
SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO
Caução no Thesouro Federal Rs. **40:000$000**
UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES
Quinta-feira 17 do corrente
15:000$000
Integraes por 15$000
EM VIGESIMOS
de 750 réis
JOGANDO SÓMENTE 3.000 BILHETES
Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 15:000$, tem muitos outros de 1:000$, 500$, 300$, 200$, 100$, 50$ e 30$ premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.
Os pedidos do interior devem ser dirigidos á **LUIZ BABO**
CAIXA DO CORREIO N. 1.181 — **RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23** — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS»
RIO DE JANEIRO

CAMISARIA OUVIDOR
Esplendido sortimento de roupa branca, meias gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.
PREÇOS REDUZIDOS
RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da de URUGUAYANA
BARBOSA & C.

DROGAS
productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, estrangeiras e nacionaes, artigos veterinarios de Mére, drogas para industrias, etc., medicina de Humphreys; todos os artigos importados directamente, **preços reduzidos.** CAETANO PINTO & C.
33 Rua dos Ourives 33

PRATOS
Muitos outros artigos
Bazar Figueiredo
R. DO SENADOR EUSEBIO 116
(Junto á rua de Sant'Anna)

PERUVIANO
E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.
Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29

DIXIE
Mosquiteiros americanos
Deposito dos legitimos
Largo da Carioca n. 10

RETRATOS
vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á
74 Rua Sete de Setembro 74
TEIXEIRA BASTOS

FERIDA OU FERIDINHA
Se tiverdes uma ferida ou uma feridinha qualquer que custe muito a se curar, tomai Alcatrão de Guyot ás vossas refeições na dóse de uma colher, de chá, em cada copo d'agua e, em 8 ou 10 dias, a ferida ha de se cicatrizar por si só, sob a influencia benefica do alcatrão, que purifica o sangue.
Com effeito, o uso do Alcatrão de Guyot é quanto basta para matar todos os maus microbios que entretêm nossas feridas e as envenenam, e cura assim em poucos dias, esta especie de molestia. Si o aconselhamos com confiança, é porque este excellente remedio me curou pessoalmente d'uma ferida da orelha, que tinha havia tres annos, e sem que as pomadas, loções e toda a sorte de remedio tivessem feito melhorar. A' venda em todas as pharmacias.
P. S. — Si quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot, e para evitar todo engano, vejam o letreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e, atravessado, a assignatura impressa com tres côres, *roxa, verde, vermelha* e o endereço do Laboratorio. *Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris, e 105 rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.*
NOTA. — Pode-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro — tendo a mesma virtude para curar — 2 ou 3 capsulas a cada refeição.
— *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*
O tratamento vem a custar só **100 réis por dia** — e cura.
O alcatrão, é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C. successores), no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

MINERVA
A marca mais acreditada em
CALÇADO

Especialidade em calçado sob medida
Vende-se a varejo por preços baratissimos no deposito da fabrica á
Travessa de S. Francisco de Paula n. 22
(POR BAIXO DOS FENIANOS)
FABRICA
PRAÇA TIRADENTES N. 69

GATO PRETO
CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES
RUA URUGUAYANA, 21

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e Drogaria VICTORIA—rua do Riachuelo 44—Bragança, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 38—HESS-HUBER rua Sete de Setembro n. 29

Cautelas do Monte de Soccorro
Compram-se e empenham-se só 1 % sobre o seu valor, na mais antiga casa
Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS — C. MORAES

FERIDAS
As feridas novas e antigas, os golpes e cortaduras, chagas, ulceras, inchações e cancros venereos, são curados pelo Unguento de Babosa (aloes composto). Cura as empigens, os darthros seccos e humidos, tira a comichão como por encanto, despega o cascão e forma uma pelle fina e bella como d'antes era; amadurece os panaricios, os bubões venereos e outros tumores, fal-os rebentar por si e impede-os de gangrenar. Este unguento é muito fresco, não exige resguardo e deixa trabalhar. Fica mais barato que qualquer outro unguento, porque com pequena porção se obtém completo resultado.
Unicos depositarios
Perestrello & Filho
CASA A'
GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYANA N. 60

PÃO DE VIENNA
O legitimo e verdadeiro pão de Vienna, é o da rua Uruguayana n. 25
Entrega-se a domicilio

SABÃO DA COSTA
PERFUMADO
Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.
Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias
Unico depositario para vendas em grosso
J. C. VIEIRA
RUA THEOPHILO OTTONI 71— SOBRADO

ALBUM DE VISTAS DO BRAZIL
EM PHOTOGRAVURAS
Encadernado luxuosamente e confeccionado na Europa
Contém este precioso livro, unico no genero que se tem publicado em todo o Brazil, cerca de duzentas vistas dos principaes logares e panoramas da cidade do Rio de Janeiro e dos Estados.
O tamanho de cada photogravura e de 20×15.
O trabalho é o mais perfeito que se póde exigir, impresso em superior papel assetinado, adornado de vistosas vinhetas *art noveau*, torna-se bellissimo o aspecto da illustração.
Este album é digno de figurar nos salões de maior luxo e gabinetes de raridades.
E' um valioso mimo para presente. A impressão das photogravuras e a confecção artistica do album são nitidas, claras e perfeitas como os melhores trabalhos confeccionados neste genero na Europa.
Luxuosa capa desenhada com capricho pelo mestre da caricatura e do desenho do Brazil dá a este album a perfeição desejada.
E' um livro que custaria 15$ ou 20$ se fosse confeccionado aqui; no entanto **vende-se por 2$** e pelo Correio **2$500**. Os pedidos devem ser dirigidos a C. Pereira — 94 rua da Assembléa, Rio de Janeiro.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
Auctorisada pela lei n. 496 de 28 de novembro de 1901
O NOVO E ATTRAHENTE PLANO S
CONSTANDO DE
CENTENAS, DEZENAS E GRUPOS
Começou a vigorar no dia 1 de julho corrente
UNICA LOTERIA
QUE DISTRIBUE EM PREMIOS 60, 70 e 80 °/o DO CAPITAL
Extracções diarias com assistencia do fiscal do governo, ás 5 horas da tarde, na séde da COMPANHIA FLUMINENSE DE LOTERIAS.
183 Rua Visconde do Rio Branco 183
NICTHEROY

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

PARANÁ
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Matte de 1ª, kilo 600 rs.
Rua do Ouvidor n. 74

Laemmert & Comp.
Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO
O Processo Criminal Brazileiro
PELO
Dr. J. Mendes de Almeida Junior
Lente cathedratico da Escola de Direito de S. Paulo
TOMO I
1 grosso volume de 488 paginas, brochado, 16$000; enc., 20$000.
SUMMARIO
Livro I—O processo criminal brazileiro. — Retrospecto historico das instituições judiciarias e fórmas do processo criminal. — Systema accusatorio, inquisitorio, mixto antropologico. — Systema da nossa legislação. — Systemas dos actos policiaes do processo criminal.
Livro II—A prisão.—A prisão em flagrante delicto.—A prisão preventiva.—A fiança nas causas criminaes.
TOMO II
1 grosso volume in-8º de 302 paginas, brochado 12$000; encadernado .... 16$000.
SUMMARIO
Livro III—A formação do corpo do delicto.—Buscas e apprehensões.—O inquerito policial.
Livro IV—Iniciativa da acção penal.—Curso da acção penal.
Livro V—Os recursos.—*Habeas-corpus.*
O nome assás conhecido do illustre jurisconsulto, autor deste livro, um dos ornamentos da Faculdade de Direito de S. Paulo, é segura garantia do merecimento desta obra, a unica no seu genero entre nós.
O autor emprega um methodo rigorosamente scientifico e analysa com grande cópia de informações que attestam o seu saber.
Recommendamos a obra aos srs. estudantes e todos os advogados, juizes, etc.
RIO DE JANEIRO
66, Rua do Ouvidor, 66

4$500
O kilo de superior manteiga mineira
RUA DA URUGUAYANA N. 68

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

QUEIMADURAS E ASSADURAS
Curam-se com o sabão **Boricamphor** LIQUIDO
Formula do dr. Franklim de Lima
Vende-se
Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

AO TRIANON
Casa Rio-Grandense
58—URUGUAYANA—58
Tendo este estabelecimento de fazendas e armarinho de passar por grande reforma, resolveu o seu proprietario abrir amanhã uma grande LIQUIDAÇÃO REAL de todas as fazendas e armarinho que vende por todo o preço. Pedimos a todos os freguezes não comprarem fazendas sem primeiro visitar
A CASA RIO-GRANDENSE
AO TRIANON
58 Uruguayana 58

Senhoras e senhoritas
Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.
Preço 12$, com ensino gratis e (explicação impressa) pela professora mme. Amelia, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho, á rua da Quitanda n. 5.

AGUIAR & REBELLO
RUA DA ALFANDEGA, 1
Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.
Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

Gymnastica e esgrima
Professor com optimas referencias dá lições destas materias em collegios e casas particulares.
Recados por carta com as iniciaes F. F. F. F., no escriptorio desta folha.

A' PRAÇA
Luiz Antonio Garcia Junior & Comp. commissarios de café, á rua de S. Pedro n. 61, communicam a esta praça, aos seus amigos e freguezes, que em 25 de março findo retirou-se da sua firma commercial *o seu socio de industria José Rufino Fructuoso Gomes*, pago e satisfeito de seus haveres e livre e exonerado conforme contrato de dissolução assignado nesta data, ficando a cargo do socio solidario:
LUIZ ANTONIO GARCIA JUNIOR
a responsabilidade do activo e passivo da referida firma.
Rio de Janeiro, 30 de junho de 1902.— *Luiz Antonio Garcia Junior & Cª.* Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1902. — *José Rufino Fructuoso Gomes.*

A' PRAÇA
Luiz Antonio Garcia Junior communica a praça, aos seus amigos e freguezes que em successão á sua firma commercial de
LUIZ ANTONIO GARCIA JUNIOR & COMP.
continúa com o mesmo ramo de commissões de café á rua de S. Pedro n. 61, sob sua firma individual
LUIZ ANTONIO GARCIA JUNIOR
assumindo toda a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma.
Outrosim, communica que ficam como interessados os seus empregados e amigos *José Garcia da Rocha Pinto, Alvaro Garcia da Silveira, Gabriel Garcia da Rocha Pinto e Francisco Garcia da Rocha Pinto.*
Assim, espera merecer de todos os seus amigos e freguezes a continuação de sua protecção e amizade, garantindo o maior zelo ás ordens que lhe forem confiadas.
Rio de Janeiro, 30 de junho de 1902.— *Luiz Antonio Garcia Junior.*

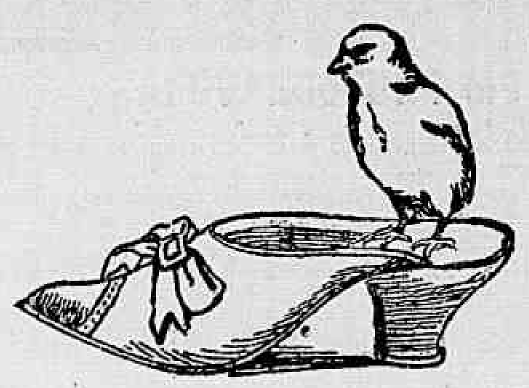
Casa Dixie
Especialidade em mosquiteiros
PROVISORIAMENTE
98 Rua do Rosario 98

As pilulas indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS. Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos **curam**
PRISÃO DE VENTRE
falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.
Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.
«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 35. Não exigem dieta—Caixa 1$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto) do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.
Vidro 1$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 35, e em todas as drogarias.

Casa do Pinto



PARA SENHORAS

Sapatos de entrada baixa, a 6$, 7$ e	8$000
Ditos abotinados, pretos e amarellos 6$500 e	7$000
Ditos pretos de pellica com fivellas, 9$ e	10$000
Borzeguins de pellica lustrosa, a	7$000
Botinas de couro, fortes, a 6$500 e	7$000
Ditas de pellica, fina salto alto, a 15 e	16$000
Borzeguins de pellica finissima, salto á Luiz XV, desde 16 a	22$000
Sapatos brancos, obra fina para noivas, a	10$000
Ditos de lona marron ou xadrez, a pontos	3$500
Ditos de camurça com fivella moderna, a 12 e	14$000

PARA HOMENS

Botinas fortes, sem papelão, a 7$, 7$500 e	8$000
Ditas de bezerro, fôrma lisboeta, a	8$000
Ditas de bezerro com carcella fingida, a 9 e	10$000
Ditas de bezerro inteiriças, fôrma lisboeta, a	9$000
Ditas de pellica preta, diversas fôrmas a 13$, 15$ e	16$000
Borzeguins de bezerro, fôrma lisboeta, a 10 e	11$000
Ditos de bezerro amarello, a	12$000
Ditos de verniz, a 13$, 14$ e	15$000
Botinas inteiriças de pellica fina, a 18$ e	20$000
Botinas de verniz, fôrma lisboeta, a 12$ e	13$000
Sapatos de verniz, fôrmas argentina e lisboeta a 12$ e	13$000
Sapatos de pellica finissimas, diversas fôrmas, a 15$, 16$ e	17$000
Borzeguins de pellica, fina, a 18$, 20$ e	22$000

PARA MENINOS E MENINAS

Borzeguins de pellica lustrosa, a 4$500 e	5$000
Ditos de couro amarello, a 4$500 e	5$000
Botinas de bezerro para meninos, a 5$500 e	6$000
Sapatos de pello branco, até 32, a	7$000
Borzeguins de pello branco, até 32, a	8$500
Sapatos inglezes legitimos, a	5$000
Borzeguins de pellica finissima, obra prima	13$000

PARA CRIANÇAS

Temos para todos os preços.

Temos tambem grande stock de calçado "Rio Grande", o mais afamado em todos os Estados do Brasil, por ser feito com sola endurecida (privilegiado).

19 C Rua Uruguayana 19 C

PROXIMO A' RUA SETE DE SETEMBRO

CASA DO PINTO

CASA DA COTIA

OCCASIÃO UNICA

Vendas extraordinarias a preços infimos

NA CASA DA COTIA E NO ATELIER COTIA

A mais seria e legitima reducção de preços

UNICO SUCCESSO DA EPOCA

A Casa da Cotia, grata ao acolhimento que lhe têm dispensado as gentilissimas familias, continua a vender por preços ao alcance de todas as bolsas, garantindo desde já a boa qualidade de todos os seus artigos.

Fazendas

Cretonne allemão, metro, padrões claros	$600
Percale de côres para vestido, corte com 10 metros	4$000
Flanella fantasia, padrões chics e modernos, para vestidos, metro $600, $800 e	1$200
Zephir para bluzas, metro	1$800
Zephirs bordados a seda para vestido, metro	2$000
Cassa fantasia, padrões novidades, metro	1$500
Zephirs, bordados para vestidos, m.	$900
Cassa fantasia branca bordada, ultima novidade para vestido, metro $800, 1$200, 1$500 e	2$500
Organdy para vestido, metro	1$000
Tecidos de côres, padrões novidade, metro	1$000
Drilete azul marinho e branco para vestido, metro	1$500
Cassa de côres para vestido, metro	$600
Levantine cordoné, padrões para chemisete, blusas e vestido, metro	1$200
Foulard de algodão, sortimento colossal para vestido, metro, 1$, 1$200 e	1$400
Ponginete, padrão variado, metro	1$800
Chita franceza superior, $600, $800 e	1$000
Levantine, padrão chic para vestido, metro, $700, $800 e	1$000
Fustão branco superior de cordão, metro 1$500, 1$800, 2$ e	2$500
Zephir francez quadrilhão para vestido, metro	1$600
Chitão largo para colchas, metro	1$200
Flanella branca larga, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$ e	3$000
Armure, de lã padrões novidade para vestido, metro	2$000
Granadine de linho e seda, metro	2$000
Zephirs cordoné, padrões novidade para vestido, metro	1$500
Cretonne branco para cama de casado, metro 2$, 2$500 e	2$800
Cretonne branco para cama de casado, metro 1$800, 2$, 2$500, 2$800 e	3$000
Filó inglez para cortinado, metro	4$800
Filó para noiva, metro	2$000
Linho para lençóes, largura 2m,20, metro 7$ e	8$800
Linho para fronhas, metro	3$000
Crépe inglez, metro	3$000
Metim trançado superior, todas as côres, metro	$500
Metim glacé e listrado, metro	$800
Metim frou-frou, metro 1$500 e	2$000
Setinetas de todas as côres, metro	$800
Baptiste de todas as côres, metro	$800
Morim francez, peça com 20 metros a 9$, 10$, 12$ e	14$000
Dito inglez, com 20 metros garantidos a	15$000
Lã para vestidos: Colossal sortimento de lãs de todas as côres, metro a 2$, 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Merinó preto superior, de pura lã, metro 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Alpaca de seda preta e azul marinho, lisa e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e	5$500
Seda de côres e branca, padrões novidade, metro 2$800, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e	8$000
Setim e surah de todas as côres, m.	2$900
Crepe da China, metro	2$000
Tecidos de lã para vestidos, padrões novidade, metro	3$000
Drapé bordado enfestado, ultima novidade, metro	2$500
Foulard de pura seda para vestido, m.	3$500
Grande saldo de lãs enfestadas para vestido, metro	1$800
Algodão superior, peça com 10 metros 3$200 e	4$500
Chitão muito largo para colchas, metro 1$200 e	1$500

Armarinho

Tiras bordadas, metro $300, $400, $500, $600, $800 e	1$000
Entremeios bordados, metro $400, $600, $800 e	1$000
Fita faille n. 1, peça com 10 metros	$600
Renda valenciana, peça com 11 m.	1$000
Fita de setim todas as côres, ns. 3, 5, 9, 12 e 22, metro $300, $400, $700, $900 e	1$500
Fita para cinto, todas as côres, m.	2$500
Rendas brancas, largas, metro $400, $500, $600, $800 e	1$000
Grampos atartarugados, duzia	1$000
Cintos de couro, um	1$800
Pó de arroz, 1ª qualidade, Deletrez, caixa	1$500
Pó de arroz, 1ª qualidade, Deletrez, branco, pacote	1$000
Oleo de babosa, Deletrez, vidro	1$000
Laços modernos para senhora, de 3$ a	15$000
Bolsas de couro, ultima novidade para cinto, de 3$ a	15$000
Gaze de seda para enfeites, metro	1$500
Fita crespa, metro	2$500
Galões de seda de côr preta, para vestido, metro $500 e	1$000
Travessas atartarugadas, par	$500
Colletes para senhora, o successo da Cotia	5$000
Toucas para baptisados, de 5$ a	20$000
Cobertores avelludados de 5$ a	60$000
Estraford de seda sarjada, peça com 10 metros	1$000

Atelier Cotia

Vestidos para noiva, de 40$ a	200$000
Enxovaes completos para casamento de 80$ a	250$000
Vestidos de cassa para senhora, de 25$ a	50$000
Vestidos de lã de 40$ a	100$000
Vestidos de linho e seda de 50$ a	150$000
Vestidos de seda, de 100$ a	300$000
Vestidos de drape a	90$000
Vestidos para luto, de 35$ a	100$000

A casa da Cotia tambem recebe a feitio qualquer vestido pelo preço de 15$ a 30$ cada um.

Secção de capas

Ricas capas pretas bordadas para senhora, de 16$ a	90$000
Ditas de côres a 8$, 10$, 12$, 15, 20$, 25$, 30$ a	100$000

Vestidinhos para meninas a 15$ e 20$, ternos de brim para meninos a 10$ e 12$ e multissimos mais artigos que vendemos por preço sem competidor no

ATELIER COTIA E NA CASA DA COTIA

Rua da Uruguayana ns. 83 e 116

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
A's 2 horas--94--22ª		A's 2 horas--100--9ª	
15:000$		**25:000$**	
Inteiros 1$500, meios 750 réis		Inteiros 1$500, meios 750 réis	

SABBADO SABBADO

A'S 3 HORAS--40-34ª

50:000$000

Inteiros 7$500, decimos 750 réis

Sabbado 9 de agosto proximo

A'S 3 HORAS--75--13ª

200:000$000

Inteiros 15$000, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantaiosa commissão.

SALDO DE CHAPEUS PARA SENHORAS

PREÇOS BARATISSIMOS

Madame Schneider

48 RUA DA QUITANDA 48

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

GRANDE VENDA DE OCCASIÃO

Continúa por mais 30 dias a sua liquidação de fazendas e armarinho a

CASA DO OLIVEIRA, á rua dos Andradas n. 25 A.

São tão baratos os seus **cobertores, flanellas** e mais tecidos de lã para o inverno, que para elles os seus proprietarios chamam a attenção do respeitavel publico. Córtes de «Voil» a 6$000. Lãs escossezas, córte 15$, pura lã !!!

DEPOSITO DO AFAMADO MORIM BANGU'

25 A RUA DOS ANDRADAS 25 A

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» solla franceza 10$ a 12$, idem superiores, obra de mão 13$ e 14$, idem de pellica, fôrma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 14$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$500.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa e abotinados 6$, botinas com chapa 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacé 12$, borzeguins de pellica especial «Luiz XV» 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivela 9$ e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

Ver para crêr

36 Rua de S. José 36

CORRÊA & AVILA

BECCO DO ROSARIO 3

E. Samuel Hoffmann & C.

Perdeu-se a cautela n. 63769 desta casa.

CASA MAURITANIA

Grande liquidação de superiores calçados de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças, todos sem reserva depreços. **Colossal** sortimento de calçados **Paulista** que tambem será vendido sem reserva de preços, para dar logar ao novo sortimento de novas marcas de calçados, inclusive o da marca **Republica**, que será um verdadeiro **successo**.

Todas as pessoas que desejarem f zer economia e andar bem calçadas, devem aproveitar a colossal **liquidação** que está fazendo a **CASA MAURITANIA** na rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão, largo de S. Francisco de Paula.

ARENS IRMÃOS

CONSTRUCTORES E IMPORTADORES DE MACHINAS

Unicos agentes dos afamados

MOTORES OTTO

LEGITIMOS

da importante fabrica

Gas m'otoren Fabrick Deutz

61.000 motores vendidos em todo mundo representando 325.000 CAVALLOS VAPOR

Escriptorio	Deposito
RUA DA QUITANDA 147	RUA DA SAUDE 108

CASA FILIAL EM S. PAULO

OFFICINAS EM JUNDIAHY

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO

Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns 543 de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900.

EXTRACÇÃO

Depois de amanhã

A's 2 1½ horas da tarde

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

80ª loteria--8ª do plano n. 16

Só jogam 3.000 bilhetes a 20$ divididos em vigessimos de 1$000.

Tem 10 terminações : além do premio de 20:000$, tem um de 2:000$, 1 de 1:000$, 2 de 500$ [illegible] 200$ e grande quantidade de 100$ e 50$, sorteados—As duas lettras finaes dos 10 primeiros [illegible] mios são contempladas com 40$ para o maior e 20$ para cada um de todos os [illegible] sendo, que, dando-se o final egual em qualquer delles passará para o numero imm[illegible]mente superior.

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até 1 hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL

88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, **JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO**

GATO LYNA

Graxa liquida para lustrar calçado, a melhor que até hoje tem apparecido. Vidro $000. Deposito

GATO PRETO

21 RUA URUGUAYANA 21

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & C. Lim.[d]

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de solla

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

o melhor desinfectante e mais barato

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.

78 Rua de S. Pedro 78

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEID (successor)

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1½ da noite. Todos os dias.

PARQUE FLUMINENSE

LARGO DO MACHADO

Proprietario Paschoal Segreto

HOJE Terça-feira 8 HOJE

Festival em beneficio das exmas. sras. **Viuva Marcondes e filha.**

Musica dos Bombeiros e Policia

Skating-Rink, todos os dias. Funccionarão todos os apparelhos de diversões e a exposição de brinquedos. Concerto vocal e instrumental.

Programma inteiramente novo

Tomarão parte a salerosa nina **MERCEDES VIVES** o popular **EDUARDO DAS NEVES** e os duettistas lyricos **JORGE e ANNITA.**

No theatro do Parque haverá funcção expressamente organisada para as exmas. familias, sendo o espectaculo em tres partes.

1ª, bailado. 2ª, Sessão de animatographo com vistas nunca exhibidas no Parque; 3ª, A Amphitrite ou a mulher dos ares.

A funcção principiará ás 10 1/4. Os bilhetes á venda na porta do theatro.

Frizas com cinco entradas 10$, camarotes com cinco entradas 8$, cadeiras de 1ª fila 3$, cadeiras especiaes 2$ e entradas com cadeiras 1$000.

Na Maison Moderne continuam os variados espectaculos, com a entrada franca. Largo do Rocio.

No Salão Paris no Rio, Ouvidor 141, exposição permanente do cinematographo das 12 ás 4 e das 5 ás 10 da noite.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Terça-feira, 8 de julho de 1902 **HOJE**

O maior e mais notavel acontecimento theatral!

6ª representação da 2ª série do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 12 quadros, extrahido por EDUARDO VICTORINO do celebre romance de Henri Sienkiewicz

QUO VADIS?

O importante papel de NERO, imperador romano, é desempenhado pelo artista **DIAS BRAGA**; PETRONIO, **Eugenio de Magalhães**; CHILON CHILONIDAS, **Ferreira de Souza**; Marcos Vinicio, Paulo (apostolo), Pedro (idem), Vigelino, Ursus, Vitellio e Lucano pelos artistas Eduardo Vieira, Olympio Nogueira, E. Silva, Bragança, João Barbosa, Alfredo Silva e Grijó; LYGIA, **Lucilia Peres**; ACTEA, **Aurelia Delorme**; EUNICE, **Maria da Piedade**; Poppéa, Rosina. Toma parte toda a companhia.

A «Ode a Venus», recitada no 5º quadro pelo artista DIAS BRAGA, é original do primoroso e pranteado poeta **Orlando Teixeira**. Os scenarios foram pintados expressamente em Lisboa pelo reputado artista **EDUARDO REIS**.

Nota.—Para esta serie foram completamente renovados os vestuarios, mobiliarios e adereços, afim de dar-lhe maior esplendor do que na primitiva.

Os bilhetes á venda na bilheteria. A's 8 1/2.

Amanhã—7ª representação da 2ª série de QUO VADIS? — Em ensaios, A BOHEMIA.

THEATRO LYRICO

Tournée—RÉJANE

Companhia dramatica franceza de que fazem parte a celebre artista **mme. Réjane** e os artistas **mme. Grassot, mr. Dubosc e mr. Grand**

HOJE 2ª récita extraordinaria HOJE

Primeira representação da peça em 4 actos, de V. SARDOU e MOREAU, escripta expressamente para mme. REJANE e por ella creada em Paris

Mme. Sans-Gêne

Cathérine, REJANE; La Reine de Naples, Laure Sureau; La princesse Elisa, Jeanne Bergé; mme. de Bien, Vallier; mme. de Rovigo, Deylia; mme. de Bassano, De Villers; La Roussotte, Depart; Toinon, Baudry; Julie, Duval; mme. de Canisy, D'Antin; mme. de Vintimille, Mercy; Mathurin, Suzane Baudry; Le Maréchal Lefebvre, DUBOSC; Napoléon, GRAND; Fouché, Paulet; De Neipperg, Revel; Savary, Duc de Rovigo, Laforest; Despréaux, Duvelleroy; Roustan, Defresne; Jolicœur, Tourneur; De Brigode, Vermandelle; Constant, Leroy; Saint-Marsan, Brizard; Leroy, Mathillon; [illegible], René; Vinaigre, Redingue; Jasmin, Ange; Canouville, Tourneur; Corso, Barthélemy.

Valets, soldats, officiers, blanchisseuses, etc., etc.

Scenario, moveis e accessorios, completamente novos. Os vestuarios são os mesmos que serviram no theatre Vaudeville de Paris.

O espectaculo começa ás 8 1/2

Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão, até ás 5 horas da tarde. Depois dessa hora na bilheteria do theatro. Preços os do costume.

Amanhã, quarta-feira, 9 do corrente— 9ª RECITA DE ASSIGNATURA— 1ª e unica representação da peça em 4 actos, original de PAUL HERVIEU, escripta expressamente para mme. Réjane— LA COURSE DU FLAMBEAU.

Sabbado, 12 do corrente— Récita extraordinaria, a pedido, será representada mais uma vez, a peça em 4 actos mme. SANS-GÊNE.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos, acham-se desde já á venda.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA—Direcção artistica de A. Taveira

HOJE DEFINITIVAMENTE A ULTIMA REPRESENTAÇÃO **HOJE**

Da celebre peça em 3 actos, original de M. HENNEQUIM e DUVAL, traducção livre de E. GARRIDO

O OUTRO EU

O papel de Suzanna é desempenhado pela actriz **Angela Pinto**

Na representação tomam parte os artistas: **Taveira**, Rangel Junior, Conde, Portella, Fr[illegible], **Angela Pinto**, Augusta Cordeiro, Thereza Mattos, Maria Santos e Iris.

Esta peça foi representada **cerca de 300 vezes consecutivas**, no theatro Nouveautés de Paris, em 1900 e 1901. No theatro D. Amelia, de Lisboa, obteve egualmente extraordinario exito, sendo representada 50 vezes, nos mezes de fevereiro, março e abril do corrente anno. Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. **Preços e horas do costume.**

Amanhã, quarta-feira— NÃO HA ESPECTACULO.

Quinta-feira, 10—4ª récita de assignatura. — 1ª representação da peça em 5 actos e 6 quadros, original de D. João da Camara,

A ROSA ENGEITADA